



PROCESSO
23065.005581/2026-64

 **ELETRÔNICO**

Cadastrado em 16/06/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA MARCELO LEANDRO HOLZSCHUH	E-mail: lucienecastuera@unemat.br mlholz@unemat.br	Identificador: 75201005 136239006
Assunto do Processo: 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: ABERTURA DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO A SER OFERTADO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES COLÍDER		
Unidade de Origem: FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS - AFL (11.01.12.01.01)		
Criado Por: LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA		
Observação: Proposta de PPC		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
16/06/2026	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
27/08/2026	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
27/08/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
27/08/2026	CÂMARA SETORIAL DE ENSINO-CONEP (11.11.01)		
31/08/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
31/08/2026	CÂMARA SETORIAL DE ENSINO-CONEP (11.11.01)		
01/09/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
02/09/2026	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEP (11.11)		
10/09/2026	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
10/09/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES

COLÍDER-MT

2026



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº ____/2026 – CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES - COLÍDER

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES - COLÍDER

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Dr. Marcelo Leandro Holzschuh

Endereço: Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT

E-mail: dppf.colider@unemat.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

DIRETORA: Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira

Endereço: Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT

E-mail: facet.colider@unemat.br



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	10 semestres
Carga horária mínima	3.600 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Colíder - MT



1 APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT possui como lema de sua fundação ser uma universidade "do interior para o interior", uma reafirmação dos motivos que levaram à sua criação: a ausência de uma instituição pública de nível superior no interior de Mato Grosso, garantindo, dessa forma, que as pessoas que morassem longe dos grandes centros pudessem fazer um curso superior na sua própria cidade ou em polos próximos.

Atualmente, a UNEMAT está presente e consolidada no interior do Estado, atuando no ensino, pesquisa e extensão tanto em seus campi como em turmas especiais. Assim, o curso de Arquitetura e Urbanismo, que se instala, pela segunda vez, na modalidade diferenciada presencial/modular de "turma única" no Município de Colíder, vai ao encontro deste objetivo, que é propagar o ensino superior pelo Estado de Mato Grosso, por meio de Instituição Pública e gratuita, com compromisso real pela qualidade, baseando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso a ser oferecido no Município de Colíder nasceu da necessidade de ofertar este curso em região no qual a população anseia por uma formação na área, baseando-se na identificação apontada em estudo de interesse que compreendeu, além de Colíder, outros 7 (sete) municípios atendidos pelo campus, quais sejam: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Nova Guarita, Peixoto de Azevedo e Matupá.

A presente proposta desta reoferta do Projeto Pedagógico do Curso decorre da experiência acumulada com a oferta da primeira turma única do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Município de Colíder, bem como das avaliações institucionais e externas realizadas no período. Nesta proposta houve uma atualização necessária e estratégica, que incorpora os aprendizados do processo formativo já desenvolvido, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas contemporâneas do ensino de Arquitetura e Urbanismo, com vistas à oferta de uma segunda turma única em condições pedagógicas, acadêmicas e institucionais aprimoradas.

Este projeto foi elaborado com base na reestruturação do Projeto Político Pedagógico do curso existente em Barra do Bugres, e está adequado à Resolução de nº 017/2019-CONEP, bem como normas pertinentes do Ministério da Educação como a Res. CNE/CES Nº 1, de 11 de julho de 2025, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Este projeto pedagógico preocupa-se em contemplar as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelos estudos e orientações de especialistas pautados na nova Lei. A LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece que as Instituições de Ensino Superior devam definir o perfil profissional para cada área de conhecimento, contemplando neste perfil do formando, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais em relação aos profissionais de alto nível, aptos para a inserção em setores profissionais.

O papel da graduação é o da formação inicial no processo contínuo de educação permanente, inerente ao mundo do trabalho, visando formar profissionais capazes de adaptarem-se às dinâmicas condições de perfis profissionais exigidos pela sociedade. Nesse sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo deve formar profissionais e, mais ainda, seres



humanos capazes de compreender e transformar a sociedade na qual estão inseridos, elevando a qualidade de vida de todos aqueles com os quais, futuramente, se relacionarão.

A reformulação deste Projeto Pedagógico de Curso foi conduzida de forma colaborativa no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, incorporando análises críticas, avaliações institucionais e debates pedagógicos aprofundados. O processo contou, ainda, com o apoio de tecnologias digitais de informação e de plataformas de inteligência artificial de caráter argumentativo, utilizadas como instrumentos auxiliares à organização, sistematização e verificação de coerência textual e normativa, sem prejuízo da autonomia intelectual e da responsabilidade acadêmica dos docentes envolvidos.

O presente Projeto Pedagógico foi concebido segundo os Padrões e Perfis de Qualidade para a criação do curso de Arquitetura e Urbanismo, elaborado pela CEAU/MEC – Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Ministério da Educação e pela ABEA – Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, cuja finalidade é a de subsidiar as atividades de verificação da adequação técnico-científica, bem como as condições para a autorização e reconhecimento, conforme previsto em lei e segundo as orientações mundiais estabelecidas na Carta de Recomendação da UNESCO/UIA (2004). Este projeto pedagógico também segue as orientações previstas na Resolução 001/2024 - CONEPE que institui a normatização acadêmica da UNEMAT.

1.1 Histórico da UNEMAT

A UNEMAT é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº. 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.

A UNEMAT passou à condição de Universidade em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30 (alterada pela Lei Complementar 319), que criou a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi, com a



Reitoria em Cáceres e campi em 13 diferentes pontos de Mato Grosso: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Juara, Diamantino e Nova Mutum.

A trajetória institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso, marcada pela interiorização do ensino superior público e pela atuação em múltiplos territórios do Estado, fundamenta a oferta de cursos de turma única como estratégia legítima de ampliação do acesso à educação superior. Nesse contexto, a implantação e a reformulação do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Município de Colíder inserem-se na missão histórica da UNEMAT de atender às demandas regionais com compromisso acadêmico, social e institucional.

1.2 Histórico do Campus Universitário Vale do Teles Pires

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1993 pela FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso). Este ato se fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação. Aquela decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Campus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Campus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o campus iniciou quatro (4) cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se graduaram; Letras - No Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – No Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - No Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Campus ofereceu 2 cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do campus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na pós-graduação, o campus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma sem ônus de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior.



Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Campus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma diferenciada de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior. Vale ressaltar que o Campus atende, diretamente, além de Colíder, a população de 7 (sete) municípios, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Campus. E, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano.

Nesse sentido, entre 2017-2021 foi realizada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas; em 2018-2022, uma turma do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e, em 2019-2023, uma turma do curso de Bacharelado em Direito. No atual momento, em Colíder, estão em decurso as primeiras turmas dos cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, e dos Tecnológicos de nível superior de Gestão Comercial e Agrimensura, e das segundas turmas dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Direito.

A experiência acumulada pelo Campus Universitário Vale do Teles Pires na oferta de cursos em diferentes modalidades, especialmente na forma de turmas únicas, consolidou uma expertise institucional na gestão acadêmica regionalizada. Essa trajetória confere ao Campus condições administrativas, pedagógicas e logísticas para a oferta da segunda turma do Curso de Arquitetura e Urbanismo, incorporando os aprendizados advindos da experiência anterior.

O quadro 1 apresenta a os cursos oferecidos pelo Campus, o período e a quantidade de alunos formados.

Quadro 1 - Alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28



Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	50
Bacharelado em Sistemas de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	20
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2021	50
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023	50
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024	50
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2022 - 2026	-----
Tecnológico em Agrimensura	Turma única	2024 - 2026	-----
Tecnológico em Gestão Comercial	Turma única	2024 - 2025	-----
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2024 – 2028	-----
Bacharelado em Direito	Turma única	2025 – 2030	-----
Licenciatura em Matemática	Turma única	2022 - 2026	-----
Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Turma única	2023 - 2026	-----
Tecnológico em Logística	Turma única	2023 - 2026	-----
Engenharia Civil	Turma única	2022 - 2027	-----

1.2.1 Área de Abrangência

O Campus atende, além de Colíder, sete (7) municípios da região com mais de 120 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2022 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o quadro 2, a seguir.

Além de alunos de Colíder, o Campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus.

Quadro 2 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População*	Distância de Colíder (km)
Colíder	32.054	-
Nova Santa Helena	4.502	32
Itaúba	5.201	54
Terra Nova do Norte	10.591	60
Peixoto de Azevedo	33.754	109
Matupá	21.959	117
Nova Guarita	4.546	112
Nova Canaã do Norte	11.734	50
Total	124.341	-

*Fonte: IBGE estimativa de população para 2026 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

Essa região possui sua economia baseada na exploração madeireira, agricultura e pecuária.

1.2.2 Estrutura Física

Atualmente o Campus possui quase 2.000m² de área construída, distribuídas em



Secretaria Acadêmica com Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA); Coordenação Regional (DPPF e DURA); Direção de faculdade; 12 Salas de aula, cozinha; 02 Almoxarifados; Sala de Professores; Sala de Coordenações de Curso; Laboratório de informática; Laboratório didático de uso comum; Biblioteca; Sala de Estudo (anexo à biblioteca); Banheiros coletivos feminino e masculino; Laboratório de Projetos de Computação Aplicada; Sala do Setor Administrativo; sala de reunião preparada para vídeo conferência; Cantina com Televisão e Ponto de TV por assinatura; Sala de Atendimento a Alunos; Sala para o Servidor de Dados do Campus; Sala de recepção; mini auditório com capacidade para 150 pessoas; área de lazer coberta; quadra de areia; e estacionamento.

Os recursos didáticos disponíveis no Campus têm sido gradativamente ampliados e atualizados, possibilitando a realização de atividades práticas, laboratoriais e digitais compatíveis com as exigências do ensino superior contemporâneo, incluindo o suporte a disciplinas de caráter tecnológico e projetual.

1.2.3 Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico local do Campus de Colíder conta 7.334 exemplares de 4.867 obras distintas, distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, como mostra o quadro 3.

Quadro 3 - Acervo bibliográfico

Área de Conhecimento	Quantidade de Exemplares	Quantidade de Obras
Ciências Agrárias	103	58
Ciências Biológicas	254	141
Ciências Exatas e da Terra	1.394	997
Ciências Humanas	2.399	1.464
Ciências da Saúde	82	54
Ciências Sociais Aplicadas	1.004	630
Engenharias	8	8
Linguística, Letras e Artes	1.343	925
Não Classificado	747	590
Total	7.334	4.867

Além do acervo físico, a UNEMAT oferece aos acadêmicos o serviço de Biblioteca Virtual, com um vasto material bibliográfico, que pode ser acessado a partir de computadores e de dispositivos móveis tais como *smartphones* e *tablets*. A biblioteca virtual poderá ser acessada no site <https://sig.unemat.br/login>, para isso será necessário que o estudante faça previamente o seu cadastro em <http://portal.unemat.br/sau> para obter um e-mail institucional (@unemat.br), e posteriormente, ele terá acesso a todos os serviços oferecidos pela instituição, inclusive o acesso a Biblioteca Virtual.

Vale ressaltar que a Biblioteca Virtual possui material bibliográfico de qualidade e atualizado e que o estudante da UNEMAT poderá acessar de qualquer lugar.

Quadro 4 – Bibliotecas Virtuais e Bases de Dados Disponibilizadas pela UNEMAT



Biblioteca / Base Digital	Tipo de Acervo	Forma de Acesso	Observações
Biblioteca Virtual UNEMAT	Livros digitais multidisciplinares	Acesso via SIGAA / login institucional	Disponível para alunos e docentes
Portal de Periódicos CAPES	Periódicos científicos nacionais e internacionais	Acesso remoto autenticado	Inclui áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharias e Ciências Humanas
Bases de Normas Técnicas	Normas ABNT e documentos técnicos	Acesso institucional	Suporte às disciplinas tecnológicas e TFG
Repositório Institucional UNEMAT	TCCs, TFGs, dissertações e produções acadêmicas	Acesso público	Fortalece transparência e memória acadêmica

2 JUSTIFICATIVA SOCIAL DO CURSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso, tem sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado e se faz presente em diversas regiões geo-educacionais de múltipla diversidade geográfica, econômica e cultural, e tem como eixo central de suas atividades as áreas de educação e meio ambiente.

Nesse sentido, há de se considerar que as regiões de atuação da UNEMAT caracterizam condições muito especiais em vários aspectos. No caso da economia, destaca-se que o Estado é chamado de “celeiro do país”, liderando a produção de soja, com estimativa de 47,18 milhões de toneladas para a safra 2025/2026. Também está à frente na produção de algodão em pluma – 2,58 milhões de toneladas para 2025/2026 – e rebanho bovino, com 32,19 milhões de cabeças. De acordo com o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), o agronegócio representa 50,5% do PIB do estado. Com o agronegócio consolidado, Mato Grosso é terreno fértil para as indústrias, piscicultura, turismo e outras atividades.

Ainda em se tratando de economia, a mão-de-obra no Estado, embora crescente, clama por maior qualificação. Como é um Estado em franco desenvolvimento, tende a continuar em crescimento econômico e demográfico, o que culmina no aumento de centros urbanos, o que é particularmente um campo fértil para a manutenção dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, especialmente no interior do Estado.

A oferta da primeira turma única do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Município de Colíder constituiu evidência concreta de demanda regional e de viabilidade acadêmica, consolidando a inserção do curso no território e ampliando a interação universidade–comunidade. A experiência acumulada ao longo do ciclo formativo permitiu identificar potencialidades e desafios específicos da modalidade de turma única, orientando a presente reformulação do PPC como instrumento de aprimoramento contínuo, visando garantir maior estabilidade acadêmica, acompanhamento discente e aderência às melhores práticas do ensino de Arquitetura e Urbanismo.



No aspecto ecológico, reforça-se que a região é detentora de dois biomas: o Cerrado e a Floresta Amazônica. Estas demandam um estudo interdisciplinar e ações integradas em termos das culturas locais e da biodiversidade, o que se pretende com o presente. Do mesmo modo, as regiões de atuação da UNEMAT se caracterizam, no tocante à formação de Comunidades Internacionais, como importante ponto de interligação entre os projetos de integração, como o Mercosul e o Pacto Andino.

Há, portanto, nessa recente configuração espacial da região, uma grande possibilidade de contribuição em questões tocantes ao desenvolvimento e ordenamento territorial, os quais o Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo pode atuar e contribuir mediante estes aspectos singulares da configuração espacial/geográfica da região.

A dinâmica recente de crescimento e transformação dos municípios atendidos pelo Campus Vale do Teles Pires intensifica demandas por planejamento urbano, qualificação da habitação, implantação de equipamentos públicos, regularização e ordenamento territorial, mobilidade, acessibilidade e soluções ambientalmente responsáveis. Nesse cenário, a formação de arquitetos e urbanistas torna-se estratégica para apoiar a gestão pública, qualificar a atuação técnica no setor privado e contribuir para a produção social do espaço com maior justiça territorial, eficiência e sustentabilidade.

2.1 Atos jurídico-administrativos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

- Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);
- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025;
- Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024;
- Resoluções específicas da UNEMAT relativas à avaliação, estágio curricular supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho Final de Graduação, atividades complementares, extensão universitária e mobilidade acadêmica;
- Documentos orientativos da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (CEAU/MEC), da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e a Carta de Recomendação UNESCO/UIA.
- Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;
- Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a



obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);

- Resolução nº 001/2024 - CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;
- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Também se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Portarias, Resoluções, TCC/TFG, Estágios curriculares e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

2.2 Fundamentação legal do PPC do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

O processo de construção e atualização do PPC foi conduzido no âmbito do Núcleo Docente Estruturante e da coordenação do curso, com base em uma metodologia de trabalho progressiva, iterativa e colaborativa.

Trata-se de um PPC para oferta na modalidade diferenciadas/UNEMAT de turma única/presencial/modular em 2ª oferta do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo no Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder/MT. Este PPC foi construído com a atualização do PPC da 1ª “turma única”, seguindo um processo de revisão crítica, qualificação técnica e adequação normativa, ancorado na experiência concreta da oferta da primeira turma única, nas avaliações institucionais e externas realizadas ao longo do período, e nas transformações recentes das Diretrizes Curriculares Nacionais e das normativas internas da UNEMAT.

Como instrumento auxiliar a esse processo, foram utilizadas plataformas digitais de inteligência artificial de caráter argumentativo e organizacional, empregadas exclusivamente como suporte à:

- Sistematização de conteúdos extensos;
- Verificação de coerência interna entre capítulos;
- Apoio à redação técnica e normativa;
- Checagem de consistência conceitual e terminológica.

Ressalta-se que o uso dessas ferramentas não substituiu, nem relativizou, a autonomia intelectual, a responsabilidade acadêmica e o protagonismo decisório dos docentes envolvidos. Todas as definições pedagógicas, conceituais e institucionais foram deliberadas pelos responsáveis acadêmicos do curso, cabendo às ferramentas digitais um papel estritamente instrumental.

Este documento reflete o compromisso da UNEMAT com a qualidade do ensino público superior, com a formação crítica e socialmente comprometida do arquiteto e urbanista e com a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas e às realidades regionais em que a universidade se insere.



A estrutura curricular do curso foi rigorosamente elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025, e pela Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, que estabelece os parâmetros nacionais e institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico.

Além disso, a formação em Arquitetura e Urbanismo torna-se robusta e completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de estar atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente. Tais diretrizes serão efetivamente desenvolvidas no curso nos componentes curriculares, em conteúdos de ementas de disciplinas como por exemplo: as diversas disciplinas de Projetos e Estética e História da Arte, além de poderem ser trabalhados em projetos, eventos, atividades extensionistas ou outras estratégias pedagógicas institucionais.

Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro arquiteto e urbanista não seja apenas um especialista em planejamento e projeção, mas um agente de transformação para a sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o acadêmico a desenvolver um pensamento crítico com a abordagem de questões fundamentais para a projeção, que envolvem a discussão sobre acessibilidade e sustentabilidade, estrutura, instalações, conforto ambiental, paisagismo e representação técnica. Assim, conceitos e noções básicas deixam de ser temas isolados para se tornarem pilares de toda a formação.

Complementarmente, a Resolução CNE/CP nº 001/2004 consolida a Educação Ambiental como um componente curricular obrigatório e contínuo, não se limitando a uma única disciplina. Isso assegura que a teoria e a prática estejam sempre interligadas. Esse método de ensino prepara o graduado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com soluções que equilibram produtividade com responsabilidade socioambiental, tornando-o um profissional mais completo e alinhado às demandas da sociedade do presente do futuro.

Assim, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada e conforme a regulamentação;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político



e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;

5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação ofertado pela UNEMAT. O curso é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio e que buscam uma formação superior de bacharelado.

3 OBJETIVOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Tendo em vista o perfil do profissional a ser formado, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que ora se apresenta estabeleceu objetivos, habilidades e competências que devem guiar toda a proposta da turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo a ser oferecido no Campus de Colíder da Universidade do Estado de Mato Grosso.

3.1 Objetivo Geral

Como objetivo do Projeto Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo, têm-se:

- Instrumentalizar arquitetos e urbanistas com sólida base teórica, crítica e tecnológica, de maneira ética e interdisciplinar, criativa e socialmente comprometida na concepção, no planejamento, no projeto e na intervenção sobre o ambiente construído e o território, a compreender e dar respostas às necessidades de indivíduos e grupos sociais em relação à concepção, planejamento, intervenção e/ou construção arquitetônica e urbana, em escala local e regional, respeitando aspectos culturais das comunidades através da conservação e valorização do patrimônio edificado, assim como, os aspectos relacionados à conservação ambiental e utilização racional dos recursos disponíveis, e considerando as especificidades regionais do norte de Mato Grosso, as demandas contemporâneas da sociedade e as diretrizes nacionais vigentes.

3.2 Objetivos Específicos

O curso de Arquitetura e Urbanismo tem como objetivos específicos habilitar os acadêmicos de forma sistematizada em torno de três eixos estruturantes da construção do conhecimento: fundamentação, aprofundamento e síntese, articulando-os de forma interdisciplinar.



3.2.1 Fundamentação

- Compreender as produções arquitetônicas e urbanas pretéritas, na sua diversidade artística, estética e tecnológica, numa perspectiva teórica que possa instrumentalizá-lo para ampliação do seu repertório cultural e arquitetônico em uma perspectiva crítica;
- Fornecer ferramentas de representação e linguagem artística, arquitetônica e tecnológica que permitam a expressão de suas produções;
- Analisar aspectos da expressão arquitetônica e urbana de populações locais como: comunidades tradicionais, populações ribeirinhas e quilombolas, bem como, povos indígenas e comunidades de assentamento rurais;

3.2.2 Aprofundamento

- Garantir o domínio dos processos que envolvem a produção do conhecimento teórico e prático da Arquitetura e Urbanismo visando desenvolver a capacidade técnica dos procedimentos, estratégias e métodos.
- Estimular a convivência em um permanente movimento dialético entre conhecimento e prática a luz da ética e da responsabilidade técnica e social;
- Habilitar o discente para a intervenção no patrimônio edificado utilizando o referencial teórico-metodológico que concerne à preservação, conservação, restauração e requalificação de obras e ou conjuntos urbanos com relevância histórico-cultural;
- Interagir teoria e prática através de situações variadas como: atividades em laboratório, visitas técnicas e participação em eventos científicos;
- Capacitar o profissional para enfrentar a complexidade do trabalho do arquiteto e urbanista explorando uma base de conhecimentos específicos, mas também plurais;

3.2.3 Síntese

- Focar a aprendizagem na resolução de problemas considerando o mundo em permanente e rápida mudança;
- Garantir a elaboração, construção e difusão dos conhecimentos teórico, metodológico e técnico por meio de práticas, atividades e ações, como participação em eventos científicos, elaboração de trabalho de conclusão de curso e realização de estágio supervisionado;
- Possibilitar a integração do curso com o contexto local e regional, preparando e motivando o estudante a intervir respeitando as especificidades socioeconômicas e culturais de Mato Grosso;
- Potencializar habilidades de comunicação e organização, bem como, desenvolver habilidade para executar trabalhos em equipe;
- Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo conhecimentos mediante participação em projetos de pesquisa e transmitindo-os para a sociedade na execução de projetos de extensão.

3.2.4 Disposição ideal ordenada



- a) Desenvolver no estudante a capacidade de leitura crítica do lugar e do território, compreendendo condicionantes socioambientais, culturais, econômicos e normativos que impactam a produção do espaço.
- b) Consolidar competências projetuais em Arquitetura e Urbanismo, contemplando processos metodológicos que integrem diagnóstico, programa, conceituação, desenvolvimento formal, soluções tectônicas e viabilidade construtiva e ambiental.
- c) Promover o domínio progressivo das linguagens e técnicas de representação e comunicação do projeto, incluindo desenho, modelagem física e digital, documentação técnica e recursos audiovisuais.
- d) Articular fundamentos históricos, teóricos e críticos à prática projetual e urbanística, qualificando a tomada de decisão por meio de repertório, análise e argumentação.
- e) Desenvolver conhecimentos tecnológicos e construtivos relacionados a materiais, sistemas estruturais, conforto ambiental, desempenho, sustentabilidade e processos executivos, integrando-os às propostas projetuais.
- f) Fortalecer a compreensão urbanística e territorial, capacitando o estudante a planejar e intervir em diferentes escalas, considerando mobilidade, infraestrutura, paisagem, patrimônio e políticas públicas.
- g) Estimular a investigação científica e a produção de conhecimento aplicado, promovendo iniciação científica, inovação, documentação e sistematização de processos e resultados.
- h) Integrar ensino, pesquisa e extensão como dimensões formativas articuladas, promovendo atuação social qualificada por meio de projetos e ações vinculadas a demandas reais das comunidades e instituições regionais.
- i) Incorporar de forma progressiva tecnologias digitais contemporâneas ao processo formativo, incluindo modelagem da informação da construção (BIM) e outros recursos de simulação, coordenação e gestão do projeto, conforme pertinência curricular e pedagógica.

Quadro 5 – Organização da construção do conhecimento

Eixos	Fundamentação				Aprofundamento				Síntese	
Fases	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
	INTRO. ARQ. e URB.	PROJETO DE ARQUITETURA						TFG		
						PROJ. DE URBANISMO				ESTÁGIO
						PROJ. DE PAISAGISMO				
	EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA									
		TEORIA DA ARQU. E URB.								
					PLAN. URB. REGIONAL					
				SISTEMAS ESTRUTURAIS						
				CONF. AMBIENTAL						
				TECNOLOGIA DO AMB. CONS.						
								ELETIVAS OBRIGATÓRIAS		
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES									
	ATIVIDADES DE EXTENSÃO									
Ano	1º ANO		2º ANO		3º ANO			4º ANO		5º ANO



Blocos Temáticos	Percepção e expressão	Habitar a cidade	Cidade: espaços públicos e privados	Estruturação do espaço regional	Prática profissional
------------------	-----------------------	------------------	-------------------------------------	---------------------------------	----------------------

3.3 Habilidades e Competências

Segundo o art. 11º da resolução MEC/CNE/CES nº1, de 11 de julho de 2025, o curso deverá estabelecer ações pedagógicas visando ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes com responsabilidade técnica, artística, ambiental e social que compreendam, pelo menos:

- I. o conhecimento dos aspectos filosóficos, antropológicos, históricos, sociológicos, geográficos e econômicos relevantes e do espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente natural e construído;
- II. o conhecimento da história das artes, da estética e das diversas formas de manifestações artísticas capazes de influenciar a análise, a síntese, a concepção e a prática da Arquitetura, do Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem;
- III. os conhecimentos de teoria e de história da Arquitetura, do Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem, considerando a produção do espaço no contexto social, cultural, político e econômico, para a reflexão crítica, a pesquisa e a fundamentação da prática projetual;
- IV. as habilidades de desenho e expressão tridimensional, o domínio da geometria e de outros meios de expressão e representação para suas aplicações em todas as fases do projeto;
- V. o domínio dos instrumentais de informática para tratamento e modelagem da informação de projeto para a concepção, a expressão, a representação, a experimentação e a fabricação aplicadas à Arquitetura, ao Urbanismo e à Arquitetura da Paisagem;
- VI. a compreensão das questões que envolvem o projeto e o planejamento da paisagem de maneira multiescalar e a avaliação dos impactos e potencialidades socioambientais com vistas ao desenvolvimento sustentável, à preservação, conservação, e recuperação ambiental e à garantia à vida;
- VII. os conhecimentos especializados para a elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômica e socioambiental;
- VIII. as habilidades e competências necessárias e os conhecimentos especializados para conceber projetos e executar obras de Arquitetura, Urbanismo e Arquitetura da Paisagem em todas as suas escalas, de modo a incorporar as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais, de segurança, de desempenho, de ergonomia, de construtibilidade e de acessibilidade e mobilidade dos usuários;
- IX. a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio do projeto estrutural para conceber e elaborar projetos e executar obras de Arquitetura, de Urbanismo e de Arquitetura da Paisagem;
- X. os conhecimentos especializados de técnicas e sistemas construtivos, de instalações e equipamentos prediais, de gerenciamento e organização de obras e canteiros e de infraestrutura urbana, considerando a redução dos impactos negativos socioambientais advindos do desempenho e do ciclo de vida dos materiais empregados;
- XI. o entendimento das variáveis bioclimáticas e das demandas de habitabilidade e conforto humano e o domínio das técnicas geradoras de eficácia térmica, acústica, lumínica e energética para aplicação em projetos de Arquitetura, de Urbanismo e de Arquitetura da Paisagem;



- XII. o domínio de metodologias, técnicas e tecnologias referentes ao patrimônio cultural para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação, revalorização, requalificação e reutilização de edifícios, conjuntos edificados, conjuntos paisagísticos, sítios urbanos, cidades e regiões, devendo-se considerar como patrimônio cultural todas as contribuições oriundas tanto dos povos originários, das pessoas escravizadas, dos imigrantes, assim como da metrópole colonizadora;
- XIII. o domínio de metodologias e técnicas de pesquisa para compreensão, análise e proposição em Arquitetura, Urbanismo e Arquitetura da Paisagem;
- XIV. o conhecimento de técnicas e metodologias para análise, concepção, implementação e gestão de projetos e planos de sistemas de infraestrutura urbana, mobilidade e gestão urbana e demais intervenções nos espaços urbano, metropolitano e regional;
- XV. as habilidades, as competências e os conhecimentos especializados para elaborar, executar e interpretar estudos topográficos com os recursos de geoprocessamento, aerofotogrametria e fotointerpretação, necessários à organização de espaços em projetos de Arquitetura, de Urbanismo e de Arquitetura da Paisagem;
- XVI. o domínio de metodologias e técnicas necessárias para o planejamento, a gestão, a coordenação, a compatibilização e o monitoramento de processos de projeto desenvolvidos por equipes multidisciplinares, desde sua concepção até seus estudos de pós-ocupação;
- XVII. o domínio de metodologias e técnicas e os conhecimentos específicos para planejar, gerir, coordenar e executar obras de Arquitetura, de Urbanismo e de Arquitetura da Paisagem;
- XVIII. o domínio de metodologias e técnicas para elaborar relatórios e pareceres técnicos nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Arquitetura da Paisagem;
- XIX. o conhecimento de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, para aplicação em estudos, projetos, análises e pareceres, como também nas relações interpessoais, pautado pela interação, participação, colaboração e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo e da sociedade; e
- XX. o domínio de metodologias e conhecimentos necessários à realização de consultorias, vistorias, perícias, laudos, pareceres, arbitragem e demais atividades especiais previstas em regulamentação própria da profissão de arquiteto e urbanista.

Art. 12. O perfil do egresso em Arquitetura e Urbanismo deve compreender, ainda, as seguintes características:

- I. ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- II. estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- III. ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Arquitetura, de Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem;
- IV. adotar perspectivas interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- V. considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- VI. atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável;
- VII. comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica, dominar as linguagens e a comunicação digitais, e ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em



idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;

VIII. trabalhar e liderar equipes multidisciplinares:

- a) ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou à distância, de modo que facilite a construção coletiva;
- b) atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede;
- c) gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
- d) reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais); e
- e) preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado.

IX. conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão:

- a) ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades de Arquitetura, de Urbanismo e da Arquitetura da Paisagem na sociedade, na paisagem e no meio ambiente; e
- b) atuar sempre respeitando a legislação e as normas técnicas relacionadas ao exercício profissional, com responsabilidade, ética, técnica e legal em todas as atividades, zelando para que isto ocorra também no contexto em que estiver atuando.

X. aprender de forma autônoma a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação:

- a) ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias; e
- b) desenvolver métodos e práticas de aprendizado contínuo.

Para fins de clareza pedagógica e coerência curricular, as habilidades e competências esperadas do egresso são organizadas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Projeto e Processo Projetual

- Identificar problemas e oportunidades no território e no ambiente construído, formulando diagnósticos e diretrizes.
- Elaborar programas de necessidades e relações funcionais em diferentes tipologias e escalas.
- Desenvolver propostas arquitetônicas e urbanísticas com coerência entre conceito, forma, uso, técnica e viabilidade.
- Tomar decisões projetuais fundamentadas em critérios técnicos, socioambientais, culturais e econômicos.

Eixo 2 – Representação, Comunicação e Documentação

- Representar e comunicar ideias de projeto com clareza, precisão e adequação técnica.
- Produzir documentação gráfica e técnica compatível com padrões profissionais e normativos.
- Utilizar recursos digitais e analógicos para apresentação, argumentação e registro de soluções.

Eixo 3 – História, Teoria e Crítica



- Interpretar e aplicar repertório histórico e teórico como fundamento para a prática projetual.
- Produzir análises críticas do espaço, da cultura arquitetônica e dos processos urbanos.
- Integrar reflexão crítica à elaboração e avaliação de propostas.

Eixo 4 – Tecnologia, Tectônica e Sustentabilidade

- Selecionar e especificar materiais e sistemas construtivos adequados.
- Integrar soluções estruturais, construtivas e de conforto ambiental às propostas.
- Considerar desempenho, manutenção e impactos ambientais nas decisões projetuais.

Eixo 5 – Urbanismo, Paisagem e Território

- Compreender e intervir em múltiplas escalas do território, articulando arquitetura e cidade.
- Formular propostas urbanísticas considerando infraestrutura, mobilidade, acessibilidade, paisagem e patrimônio.
- Dialogar com instrumentos de planejamento e políticas públicas.

Eixo 6 – Pesquisa, Extensão e Compromisso Social

- Desenvolver postura investigativa, com capacidade de sistematização, registro e avaliação de resultados.
- Atuar em projetos e ações extensionistas vinculadas a demandas reais, com responsabilidade ética e social.
- Trabalhar de forma colaborativa com comunidades, instituições e equipes multidisciplinares.

Eixo 7 – Tecnologias Digitais e BIM

- Utilizar ferramentas digitais como suporte ao raciocínio projetual, à compatibilização e à documentação técnica.
- Compreender e aplicar, de modo progressivo, princípios e fluxos associados ao BIM e à coordenação digital do projeto, conforme estratégias pedagógicas do curso.

Quadro 6 – Síntese dos Objetivos, Habilidades e Competências por Eixos Formativos

Eixo formativo	Objetivo associado	Competências-chave	Disciplinas âncora
Eixo 1 – Projeto e Processo Projetual	Identificar problemas e oportunidades no território e no ambiente construído, formulando diagnósticos, diretrizes e estratégias de intervenção arquitetônica e urbanística.	- Elaborar programas de necessidades e relações funcionais em diferentes tipologias e escalas; - Desenvolver propostas arquitetônicas e urbanísticas com coerência entre conceito, forma, uso, técnica e viabilidade; - Tomar decisões projetuais fundamentadas em critérios técnicos, socioambientais, culturais e econômicos; - Articular processos metodológicos de projeto desde a análise inicial até a definição da	Projeto de Arquitetura (1 a 7I) Ateliês Integrados de Projeto Técnicas Retrospectivas e *Análise de Referências Projetuais



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



		solução arquitetônica.	
Eixo 2 – Representação, Comunicação e Documentação	Desenvolver a capacidade de representar, comunicar e documentar o projeto arquitetônico e urbanístico de forma clara, precisa e tecnicamente adequada.	- Representar ideias e soluções projetuais por meio de diferentes linguagens gráficas e expressivas; - Produzir documentação técnica compatível com normas, padrões profissionais e exigências legais; - Utilizar recursos digitais e analógicos para apresentação, argumentação e registro do processo e do resultado projetual.	Desenho de Arquitetura Expressão e Representação Expressão e Criação
Eixo 3 – História, Teoria e Crítica	Fundamentar a prática projetual e urbanística a partir da compreensão histórica, teórica e crítica da arquitetura, da cidade e do território.	- Interpretar e aplicar repertório histórico e teórico como base para a tomada de decisões projetuais; - Produzir análises críticas do espaço construído, da cultura arquitetônica e dos processos urbanos; - Integrar reflexão teórica e crítica à elaboração, avaliação e argumentação das propostas arquitetônicas e urbanísticas.	História da Arquitetura História do Urbanismo Teoria da Arquitetura e Urbanismo
Eixo 4 – Tecnologia, Tectônica e Sustentabilidade	Integrar conhecimentos tecnológicos, construtivos e ambientais ao processo de concepção e materialização da arquitetura.	- Selecionar e especificar materiais, sistemas construtivos e soluções estruturais adequadas; - Integrar conforto ambiental, desempenho e sustentabilidade às propostas arquitetônicas; - Considerar aspectos de execução, manutenção, viabilidade técnica e impactos ambientais nas decisões projetuais.	Conforto ambiental Tecnologia do Ambiente Construído Estruturas Instalações prediais
Eixo 5 – Urbanismo, Paisagem e Território	Compreender e intervir criticamente nas dinâmicas urbanas e territoriais, articulando arquitetura, cidade e paisagem.	- Analisar e intervir em múltiplas escalas do território, do lote à região; - Formular propostas urbanísticas considerando infraestrutura, mobilidade, acessibilidade, paisagem e patrimônio; - Dialogar com instrumentos de planejamento urbano, legislação e políticas públicas.	Projeto de Urbanismo Planejamento Urbano e regional Arquitetura da paisagem
Eixo 6 –	Promover a formação	- Desenvolver postura	Desenho Universal



Pesquisa, Extensão e Compromisso Social	crítica, investigativa e socialmente comprometida do arquiteto e urbanista.	investigativa, com capacidade de sistematização, registro e avaliação de processos e resultados; - Atuar em projetos e ações extensionistas vinculadas a demandas reais da sociedade; - Trabalhar de forma colaborativa com comunidades, instituições e equipes multidisciplinares, com responsabilidade ética e social.	Trabalho Final de Graduação Estágio Supervisionado
Eixo 7 – Tecnologias Digitais e BIM	Incorporar tecnologias digitais contemporâneas ao processo de concepção, desenvolvimento e gestão do projeto arquitetônico e urbanístico.	- Utilizar ferramentas digitais como suporte ao raciocínio projetual, à compatibilização e à documentação técnica; - Compreender e aplicar, de modo progressivo, princípios, fluxos e níveis de desenvolvimento associados ao BIM; - Integrar tecnologias digitais aos processos colaborativos de projeto, conforme estratégias pedagógicas do curso.	Informática aplicada à arquitetura Informática avançada para a arquitetura

4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT, ofertado na modalidade de turma única no Município de Colíder, será um profissional com formação generalista, crítica, ética e tecnicamente qualificada, apto a atuar na concepção, planejamento, projeto e intervenção no ambiente construído e no território, em diferentes escalas e complexidades, com responsabilidade socioambiental e compromisso com a qualidade de vida da população.

Esse profissional deverá demonstrar capacidade de leitura e interpretação do contexto socioespacial, compreendendo as relações entre sociedade, cultura, ambiente, técnica e economia, e formulando diagnósticos e diretrizes de intervenção coerentes com as especificidades do território regional e com as demandas contemporâneas da Arquitetura e Urbanismo. Sua atuação será pautada pela tomada de decisão fundamentada, articulando repertório teórico-histórico e critérios técnicos, normativos, ambientais e sociais.

No campo do projeto arquitetônico e urbanístico, o egresso deverá ser capaz de elaborar programas de necessidades, estruturar relações funcionais e propor soluções com coerência entre conceito, forma, uso, viabilidade construtiva e desempenho ambiental, integrando aspectos de tectônica, materiais, sistemas construtivos, estruturas, instalações e conforto



ambiental. Deverá, ainda, comunicar e documentar projetos com clareza e precisão, utilizando linguagens de representação adequadas e compatíveis com padrões profissionais e normativos.

No âmbito urbanístico, territorial e paisagístico, o egresso deverá demonstrar competência para analisar e intervir em múltiplas escalas, dialogando com instrumentos de planejamento, legislação urbanística e políticas públicas, considerando mobilidade, infraestrutura, acessibilidade, paisagem e patrimônio, e contribuindo para soluções sustentáveis e socialmente justas.

A formação do egresso inclui, também, postura investigativa e capacidade de sistematização e avaliação de processos e resultados, com abertura à produção de conhecimento e ao desenvolvimento de práticas inovadoras. Espera-se que seja capaz de atuar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares e em processos participativos, articulando ensino, pesquisa e extensão como dimensões formativas, e desenvolvendo ações voltadas a demandas reais da sociedade, especialmente no contexto do norte mato-grossense.

Em consonância com a prática profissional contemporânea, o egresso deverá possuir domínio progressivo de tecnologias digitais aplicadas à Arquitetura e Urbanismo, empregando ferramentas de representação, modelagem e coordenação de projeto, incluindo princípios e fluxos associados ao *Building Information Modeling* (BIM), conforme estratégias pedagógicas do curso e necessidades de compatibilização e documentação técnica.

Assim, o curso visa formar um arquiteto e urbanista capaz de atuar com autonomia intelectual, responsabilidade ética, sensibilidade estética e rigor técnico, apto a intervir criticamente no espaço construído e no território, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a consolidação do papel social da universidade pública.

A formação do egresso do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT, na modalidade de turma única em Colíder, considera de maneira central as especificidades socioeconômicas, ambientais e culturais da região norte do Estado de Mato Grosso. O profissional formado deverá ser capaz de atuar criticamente em contextos marcados por processos de expansão urbana recente, ocupação territorial extensiva, transformação da paisagem natural e demandas por qualificação do espaço construído, articulando arquitetura, urbanismo, planejamento e sustentabilidade. Espera-se que o egresso compreenda o papel estratégico da Arquitetura e Urbanismo no desenvolvimento regional, na mediação de conflitos socioespaciais e na promoção de soluções técnicas e projetuais adequadas à realidade dos municípios atendidos pelo Campus Universitário Vale do Teles Pires, contribuindo de forma ética, responsável e comprometida com o interesse público e com a valorização do território.

5 PERFIL DO CURSO

A sociedade contemporânea vive em constantes transformações de ordem social, cultural, tecnológica e ambiental, que impactam diretamente os modos de produção do espaço e as formas de atuação profissional. Nesse contexto, a formação em Arquitetura e Urbanismo deve considerar tanto as perspectivas históricas da profissão quanto as demandas emergentes da atualidade, exigindo uma formação ampla, crítica, flexível e capaz de se adaptar a diferentes cenários e escalas de intervenção ao longo da trajetória profissional do egresso.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, na modalidade de turma única no Campus Universitário Vale do Teles Pires, em



Colíder, foi concebido a partir do diálogo entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o corpo docente do curso, bem como da análise crítica das experiências acumuladas na oferta anterior e da observação de boas práticas nacionais e internacionais no ensino de Arquitetura e Urbanismo. Essa construção coletiva fundamenta uma proposta formativa equilibrada, que articula, de modo indissociável, os campos do projeto, da teoria e história, da tecnologia e do urbanismo, compreendendo-os como dimensões complementares da práxis arquitetônica.

O presente Projeto Pedagógico está alinhado às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), às Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, bem como às normativas institucionais da UNEMAT, incorporando os princípios contemporâneos que orientam a formação do arquiteto e urbanista como profissional generalista, crítico, ético e socialmente comprometido. Nesse sentido, o curso assume a graduação como etapa inicial de um processo permanente de formação, capacitando o estudante a lidar com contextos complexos, mutáveis e multidisciplinares.

O perfil do curso fundamenta-se na integração entre teoria e prática, entendendo o projeto como eixo estruturador do processo formativo, sem, contudo, dissociá-lo dos aportes teóricos, históricos, críticos e tecnológicos que o qualificam. As disciplinas teóricas e técnico-científicas são concebidas como instâncias ativas de fundamentação do processo projetual, contribuindo para a tomada de decisões informadas, conscientes e contextualizadas, e não como conteúdos isolados ou meramente complementares.

O curso valoriza, ainda, a articulação entre concepção espacial, materialidade, técnica construtiva e desempenho ambiental, estimulando o pensamento tectônico, a experimentação e a compreensão dos sistemas construtivos como parte indissociável da concepção arquitetônica e urbanística. Nesse âmbito, são incentivadas práticas que integrem representação gráfica, modelagem digital, prototipagem física e simulações, promovendo uma cultura projetual que dialogue com as transformações tecnológicas contemporâneas.

As tecnologias digitais aplicadas à Arquitetura e Urbanismo, incluindo o uso progressivo de ferramentas de modelagem da informação da construção (BIM), são incorporadas ao perfil do curso como instrumentos de apoio ao raciocínio projetual, à compatibilização técnica e à documentação do projeto, respeitando estratégias pedagógicas que priorizam a compreensão conceitual e metodológica sobre o uso meramente instrumental das ferramentas.

A proposta formativa do curso também se estrutura a partir do compromisso com a inserção social e territorial, considerando a curricularização da extensão como dimensão constitutiva do processo de ensino-aprendizagem. As atividades extensionistas são entendidas como oportunidades de aproximação com demandas reais da sociedade, permitindo que os estudantes atuem em contextos concretos, em diálogo com comunidades, instituições públicas e demais atores sociais, fortalecendo a responsabilidade ética, social e ambiental do futuro profissional.

No contexto específico da oferta, o perfil do curso contempla estratégias pedagógicas que asseguram a continuidade dos processos formativos, a presença qualificada do corpo docente e o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas, respeitando as particularidades logísticas e territoriais da modalidade, sem prejuízo da qualidade acadêmica.

Por fim, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT em Colíder reafirma sua vocação para a interiorização do ensino superior público e de qualidade, valorizando os saberes, práticas e dinâmicas socioespaciais do norte do Estado de Mato Grosso. A formação proposta



reconhece e problematiza as especificidades regionais, incluindo as relações com comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas, assentamentos rurais e a configuração urbana das cidades da fronteira de expansão, articulando esses contextos às discussões contemporâneas da Arquitetura e do Urbanismo em âmbito nacional e internacional.

6 CURRÍCULO

Para a integralização curricular, o discente deverá cumprir a carga horária mínima do curso, organizada em unidades curriculares, componentes obrigatórios, componentes eletivos, atividades acadêmicas integradoras e componentes de extensão, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo (**Resolução CNE/CES nº 01/2025**) e as normativas institucionais vigentes da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A estrutura curricular está organizada em quatro Unidades Curriculares (UC), distribuídas de modo a assegurar: (i) formação geral e humanística; (ii) formação específica profissional em Arquitetura e Urbanismo; (iii) formação complementar/integradora; e (iv) formação de livre escolha, garantindo flexibilidade formativa e coerência com o perfil do egresso e com as demandas regionais atendidas pela turma única no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder).

A carga horária total do curso é de **3.600 (três mil e seiscentas) horas**, com integralização mínima prevista em **10 (dez) semestres** e prazo máximo conforme normatização acadêmica institucional vigente. Deste total, **3.210 horas** correspondem aos componentes curriculares (disciplinas/UC), incluindo componentes obrigatórios, eletivos livres e componentes de orientação e prática profissional (TFG e Estágio), **360 horas** às Atividades Curriculares de Extensão e **30 horas** às Atividades Complementares, garantindo o atendimento ao percentual mínimo previsto na política de curricularização da extensão e fortalecendo a integração ensino–pesquisa–extensão desde o início do percurso formativo.

A organização curricular do curso observa **até 24 (vinte e quatro) créditos como limite máximo de matrícula por semestre letivo**, e não como exigência fixa por fase. Essa diretriz permite variações planejadas ao longo do percurso formativo, especialmente nas fases finais, em função das especificidades dos componentes de orientação acadêmica, prática profissional, Estágio Supervisionado, Trabalho Final de Graduação (TFG) e da distribuição transversal das Atividades Curriculares de Extensão, assegurando viabilidade pedagógica, qualidade formativa e aderência ao perfil do público atendido na modalidade de turma única.

Por tratar-se de curso ofertado em **modalidade de turma única**, com perfil majoritariamente noturno e público composto, em sua maioria, por estudantes trabalhadores, a organização curricular foi estruturada de modo a assegurar viabilidade acadêmica, continuidade formativa, qualidade pedagógica e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais, sem prejuízo da formação presencial e do compromisso institucional com a excelência do ensino público, a matriz curricular foi organizada com foco em: (a) viabilidade de oferta por módulos e por semestres; (b) garantia de continuidade formativa em caso de reprovação pontual; (c) manutenção da progressão pedagógica das disciplinas de projeto e de suas articulações com disciplinas teórico-históricas, tecnológicas e de representação; e (d) fortalecimento de práticas integradoras e extensionistas aplicadas às realidades locais e regionais.



Quanto aos **pré-requisitos**, adota-se diretriz de minimização, preservando apenas os estritamente necessários nos componentes que exigem progressão formal e regulamento próprio (especialmente aqueles vinculados a Trabalho Final de Graduação - TFG e Estágio), de modo a reduzir impactos de eventuais retenções e a preservar a possibilidade de integralização no tempo ideal. A definição final de pré-requisitos e critérios formais seguirá o regulamento institucional e os regulamentos específicos de Estágio e Trabalho Final de Graduação (TFG) aprovados no âmbito da UNEMAT.

O regime de matrícula é **por disciplina**, com oferta modulada e consecutiva, de modo a viabilizar até 24 créditos por semestre letivo, respeitando o limite de carga horária semanal compatível com o perfil predominante de estudantes trabalhadores no período noturno. A sequência ideal para integralização do curso está distribuída em **10 (dez) fases**, com organização progressiva e integrada.

Dinâmica de oferta e organização do tempo acadêmico. Considerando o perfil do público atendido (trabalhadores) e a lógica de deslocamentos docentes, as atividades letivas ocorrerão prioritariamente **no período noturno, de segunda a sexta-feira, e aos sábados** conforme planejamento semestral. Os sábados poderão ser empregados (i) para concentrar atividades presenciais obrigatórias, (ii) para práticas integradoras e extensionistas no território, e (iii) para ações complementares de formação (p.ex., oficinas, cursos e eventos com natureza de extensão). Em componentes de orientação (TFG/Estágio), adota-se acompanhamento sistemático com encontros **síncronos remotos e momentos presenciais formais** concentrados, de modo a assegurar viabilidade logística e integridade formativa.

Em se tratando de reprovações e buscando preservar a integralização no período mínimo, o Colegiado do Curso poderá, conforme demanda formal e análise do caso, deliberar sobre estratégias institucionais de recomposição curricular, incluindo: **reoferta presencial ou remota** (conforme Resolução nº 050/2022-UNEMAT/CONEPE), **estudos dirigidos** quando cabíveis, ou **matrícula em turmas regulares**, desde que respeitados os limites e procedimentos da normatização acadêmica institucional.

Os processos de aproveitamento de estudos, solicitações de segunda chamada, regime domiciliar e demais procedimentos acadêmicos serão apreciados conforme atribuições regimentais e procedimentos da Secretaria Acadêmica e da Coordenação do Curso no Campus de Colíder, observando-se integralmente a normatização acadêmica vigente. Compete ao Colegiado do Curso deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como sobre casos omissos, respeitando o Estatuto da Universidade, normas internas e demais regulamentações aplicáveis.

6.1 Sistema de créditos

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso de acordo com o Decreto nº 12.456/2025). Dessa maneira, os créditos teóricos (podem ser presenciais ou à distância) e práticos (campo, laboratórios e práticas) são identificados por sua abreviação.

Todas as disciplinas da UNEMAT seguem o sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas/aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Nesta versão, o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo passa a ter um total de 240 horas de ensino a



distância, o que representa aproximadamente 6,67% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

6.1.1 Sobre os créditos mediados por tecnologias educacionais à distância (EaD)

As atividades mediadas por tecnologias educacionais, quando previstas, integram o conjunto de estratégias pedagógicas do curso e **não se caracterizam como ensino a distância pleno**, mas como atividades complementares ao ensino presencial, com intencionalidade pedagógica, acompanhamento docente, registro acadêmico e avaliação. O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo tem um total de 240 horas de ensino a distância.

Esses créditos poderão ser **distribuídos de forma flexível**, com **até 1 (um) crédito de 15 horas em algumas disciplinas**, conforme o plano de ensino de cada componente curricular, respeitando sua natureza teórica, prática ou projetual.

As atividades mediadas por tecnologias educacionais compreendem, entre outras:

- encontros síncronos por tecnologias educacionais;
- orientações acadêmicas supervisionadas;
- estudos dirigidos;
- análises críticas, relatórios e produções técnicas;
- atividades integradoras vinculadas à extensão, à pesquisa e ao projeto.

Essa estratégia tem como finalidade:

- qualificar o uso do tempo presencial;
- viabilizar a oferta noturna e de turma única;
- reduzir a sobrecarga de atividades concentradas aos sábados;
- preservar o tempo necessário à reflexão, à maturação projetual e à

aprendizagem significativa.

O conjunto mínimo articulado de atividades sob orientação docente e acompanhamento institucional, pode incluir:

- conteúdos em formato audiovisual e/ou mediações síncronas (aulas, seminários, orientações e oficinas);
- materiais de leitura e estudo (textos, capítulos, referências da biblioteca virtual institucional ou fontes abertas qualificadas);
- atividade avaliativa ou produto de aprendizagem (exercício, relatório, resenha, questionário, estudo de caso, produção gráfica ou equivalente), com prazo e critérios divulgados previamente.

As atividades a distância não se confundem com “autodidatismo”: devem possuir intencionalidade pedagógica, roteirização mínima, registro acadêmico e critérios de acompanhamento e avaliação, de modo a assegurar equivalência formativa e integridade do percurso curricular, mantendo-se momentos presenciais formais concentrados, **sem descaracterizar o regime presencial do curso**, conforme diretrizes nacionais e normativas institucionais vigentes.



Em componentes de TFG e Estágio não há créditos à distância, mantendo-se **momentos presenciais formais** concentrados para assegurar equivalência formativa e aderência às diretrizes nacionais (imersões aos sábados e/ou encontros presenciais pactuados em calendário).

As atividades presenciais ocorrerão prioritariamente de segunda a sexta-feira, no período noturno, sendo os sábados utilizados de forma estratégica, também para práticas e campo.

6.2 Estrutura Curricular

A matriz curricular foi construída a partir do PPC do curso de Arquitetura e Urbanismo regular do Campus da UNEMAT de Barra do Bugres, com adequações específicas para a realidade da turma única do Campus de Colíder, preservando a progressão pedagógica do processo de projeto, a articulação entre teoria e prática, a integração tecnológica e a inserção territorial e extensionista, assegurando inserção contextual, coerência com a concepção pedagógica do curso e convergência com o perfil de formação do egresso. Buscou-se o aproveitamento qualificado de disciplinas já consolidadas no PPC do curso da UNEMAT/Barra do Bugres, com adaptações de organização e ênfases para responder às especificidades da turma única no Campus de Colíder e ao perfil esperado do público atendido.

As disciplinas e seus ementários estão organizados para favorecer: (i) progressão pedagógica do processo de projeto; (ii) articulação entre teoria-história-crítica e prática projetual; (iii) integração entre tecnologia, tectônica, sustentabilidade e desempenho; (iv) fortalecimento da representação e documentação técnica, incluindo tecnologias digitais; e (v) incorporação sistemática de práticas extensionistas e experiências de aproximação com demandas reais do território.

O plano de estudos estrutura-se em quatro Unidades Curriculares (UC), conforme normativas institucionais (Instrução Normativa nº 003/2019 – UNEMAT), e inclui componentes obrigatórios e integradores, atividades complementares e atividades de extensão, assegurando flexibilidade e coerência formativa. A organização em Unidades Curriculares permite flexibilidade na oferta, recomposição em caso de reprovação e compatibilização com o regime noturno, sem prejuízo da formação profissional plena exigida para o exercício da Arquitetura e Urbanismo.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades:

I. UC I – Formação Geral e Humanística: contempla conteúdos de base e formação geral oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo dimensões éticas, sociais, culturais, políticas e ambientais relevantes à prática profissional.

II. UC II – Formação Específica Profissional: reúne conteúdos essenciais e profissionais da Arquitetura e Urbanismo e demais objetos de conhecimento necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades do egresso.

III. UC III – Formação Complementar/Integradora: integra estudos e componentes que ampliam e aprofundam a formação, incluindo eletivas obrigatórias, atividades complementares e atividades curriculares de extensão.

IV. UC IV – Formação de Livre Escolha: compreende componentes de livre escolha do acadêmico, voltados a ampliar a formação e a desenvolver competências específicas de



interesse.

Sendo assim, seguem os componentes curriculares distribuídos por Unidade Curricular:

Quadro 7 – Disciplinas por categoria

UC I - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Metodologia de Pesquisa Científica	60	45	15	4	0	---
Ética e responsabilidade social e ambiental	60	45	15	3	1	---
TOTAL	120	90	30	7	1	-
UC II - FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Expressão e Representação	60	60	0	2	2	---
Expressão e Criação	60	60	0	2	2	---
Desenho de Arquitetura	60	60	0	2	2	---
Desenho Universal	60	60	0	2	2	---
Informática Aplicada à Arquitetura 1	60	60	0	1	3	---
Informática Aplicada à Arquitetura 2	60	60	0	1	3	---
Informática Avançada para Arquitetura	60	60	0	2	2	---
Estética e História da Arte	60	45	15	2	2	---
História da Arquitetura 1	60	45	15	2	2	---
História da Arquitetura 2	60	45	15	2	2	---
História da Arquitetura Brasileira	60	45	15	2	2	---
História do Urbanismo	60	45	15	2	2	---
Teoria da Arquitetura e Urbanismo 1	60	45	15	2	2	---
Teoria da Arquitetura e Urbanismo 2	60	45	15	2	2	---
Planejamento Urbano e Regional 1	60	45	15	2	2	---
Planejamento Urbano e Regional 2	60	45	15	2	2	---
Conforto Ambiental 1	60	60	0	2	2	---
Conforto Ambiental 2	60	60	0	2	2	---
Tecnologia do Ambiente Construído	60	45	15	2	2	---
Topografia Aplicada	60	45	15	2	2	---
Instalações Hidrossanitárias	60	60	0	2	2	---
Instalações Elétricas	60	60	0	2	2	---
Resistência dos Materiais	60	45	15	3	1	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



Estruturas em Concreto	60	60	0	2	2	---
Mecânica de Solos e Fundações	60	45	15	2	2	---
Estruturas de Aço e Madeira	60	60	0	2	2	---
Introdução à Arquitetura e Urbanismo	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 1	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 2	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 3	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 4	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 5	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 6	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 7	60	60	0	2	2	---
Técnicas Retrospectivas	60	60	0	2	2	---
Arquitetura da Paisagem	60	60	0	2	2	---
Projeto de Urbanismo 1	60	60	0	2	2	---
Projeto de Urbanismo 2	60	60	0	2	2	---
Projeto de Urbanismo 3	60	60	0	2	2	---
Arquitetura de Interiores	60	60	0	2	2	---
Administração e orçamento	60	45	15	2	2	---
Análises em Arquitetura e Urbanismo	30	30	0	1	1	---
TOTAL	2.490	2.280	210	82	84	-

UC III - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/ INTEGRADORA

Disciplina/Atividade	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Atividades Complementares	30	-	-	-	-	---
Atividades Curriculares de Extensão	360	-	-	-	-	---
Trabalho Final de Graduação I (TFG I)	30	30	0	2	0	---
Trabalho Final de Graduação II (TFG II)	30	30	0	0	2	TFG I
Estágio Supervisionado I	180	180	0	2	10	---
Estágio Supervisionado II	180	180	0	2	10	Estágio Supervisionado I
TOTAL	810	420	0	6	22	-

UC IV - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas De Livre Escolha I	60	-	-	-	-	---



Disciplinas De Livre Escolha II	60	-	-	-	-	---
Disciplinas De Livre Escolha III	60	-	-	-	-	---
TOTAL	180	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.600					

O curso ofertado no Campus de Colíder, em modalidade de turma única, contemplará 50 (cinquenta) vagas, a serem preenchidas por processo seletivo institucional. As aulas ocorrerão prioritariamente no período noturno, de segunda a sexta-feira, e aos sábados conforme planejamento semestral e características dos componentes curriculares, respeitando calendários acadêmicos e a viabilidade pedagógica das atividades práticas de laboratório, de campo e extensionistas. As aulas aos sábados também servirão para viabilizar práticas integradoras com o território, principalmente no que diz respeito aos créditos de extensão.

Poderão ser ofertadas, semestralmente, além das disciplinas na fase correspondente, componentes de recomposição/reoferta quando necessários, em contraturno ou em períodos específicos previstos em calendário acadêmico.

6.3 Eixo Estruturador: Práticas de Ateliê e Laboratórios

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT - Campus de Colíder, fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes, estabelece as **Práticas de Ateliê e Laboratórios** como o eixo estruturante de sua matriz pedagógica. É nessa modalidade que se consolida a síntese de conteúdos.

6.3.1. Da Carga Horária (40%)

Conforme preconizado pelas normativas federais, o curso assegura que 40% de sua carga horária total (correspondente a aproximadamente 1.440 horas de um total de 3.600 horas) seja integralizada em componentes curriculares de natureza prática e projetual. Esta carga horária é distribuída entre as disciplinas de projeto propriamente ditas e as disciplinas de suporte tecnológico e representação que aplicam seus conteúdos à prática de projeto.

6.3.2. Da Metodologia de Ateliê

A atividade de Ateliê caracteriza-se pela síntese dos conhecimentos de todos os conhecimentos teóricos, técnicos e humanísticos necessários ao projeto de edificações, espaços abertos e de urbanismo. Nestas instâncias, o ambiente de aprendizagem é configurado como um laboratório de experimentação onde o discente desenvolve competências de concepção, representação e técnica.

6.3.3. Da Relação Docente-Discente (1/25)

Para garantir a eficácia da orientação e o contato contínuo essencial ao ensino de projeto, as disciplinas designadas como 'Ateliê' observarão rigorosamente a proporção de, no máximo, 1 (um) professor para cada 25 (vinte e cinco) estudantes em seus horários de atividades práticas.



6.3.4. Identificação dos Componentes de Ateliê

Para fins de verificação e reconhecimento, os componentes curriculares que integram o eixo de Ateliê estão divididos em dois núcleos, conforme a tabela abaixo:

Categoria de Ateliê	Disciplinas Integrantes	Justificativa Pedagógica
Ateliê de Projetos (Núcleo Essencial)	• Introdução à Arquitetura e Urbanismo; • Projeto de Arquitetura (1 ao 7); • Projeto de Urbanismo (1 ao 3); • Arquitetura da Paisagem; • Arquitetura de Interiores; • Técnicas Retrospectivas; • Trabalho Final de Graduação (TFG I e II).	Integram este núcleo as disciplinas cuja natureza iminentemente prática se debruça de forma direta sobre o ato de projetar espaços e intervenções, configurando o ambiente clássico de ateliê.
Ateliê de Representação e Tecnologias Aplicadas ao Projeto	• Expressão e Representação / Expressão e Criação; • Desenho de Arquitetura / Desenho Universal; • Instalações Hidrossanitárias e Instalações Elétricas; • Estruturas em Concreto e Estruturas de Aço e Madeira; • Conforto Ambiental (1 e 2); • Informática Aplicada à Arquitetura (1 e 2) e Informática Avançada para Arquitetura	Complementarmente, integram a carga horária de práticas de ateliê e laboratório as disciplinas de base tecnológica e expressiva que possuem um forte e indissociável direcionamento para a concepção e o desenvolvimento de projetos. Estas unidades curriculares ocorrem em dinâmica laboratorial e de ateliê prático.

A integração destas unidades curriculares no eixo de ateliê reflete a compreensão de que a representação e o domínio tecnológico são partes constituintes e ativas da práxis projetual na Arquitetura e no Urbanismo contemporâneos.

6.4 Carga horária e integralização

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a ser instalado, na modalidade turma única, no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder), possui carga horária total de **3.600 (três mil e seiscentas) horas**, organizada conforme o sistema de créditos adotado pela UNEMAT, no qual cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas-aula.

A carga horária total do curso distribui-se em 2.670 (duas mil seiscentos e setenta) horas-aula de disciplinas obrigatórias, 180 (cento e oitenta) horas-aula de disciplinas eletivas livres, 360 (trezentos e sessenta) horas de Estágio Supervisionado (somando **3.210 horas** e 214 créditos de Componentes **curriculares - disciplinas/UC**), 30 (trinta) horas de Atividades Complementares, e 360 (trezentos e sessenta) horas de atividades curriculares de extensão. O tempo ideal para a integralização do curso é de 10 semestres (5 anos), respeitando-se o prazo máximo conforme normatização acadêmica institucional vigente. O total de 360 horas atende o mínimo de 10% exigido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Art. 4º), garantindo a plena curricularização da extensão sem comprometer a carga horária das disciplinas fundamentais.



Trata-se de um curso organizado para assegurar formação completa e consistente, compatível com as exigências profissionais e com o perfil do público atendido em oferta noturna e turma única, predominantemente composto por estudantes trabalhadores. Mesmo enxuto, é um curso completo, ofertando as bases sólidas necessárias para o desenvolvimento do Arquiteto e Urbanista, a fim de que nelas construa seguramente sua carreira profissional, sem que com isso se sobrecarregue discentes que, conforme constante perfil de demandas reprimidas de cursos de turma única e de cursos no perfil noturno, trabalham por no mínimo 8 (oito) horas diárias, e muitas vezes são arrimos de família.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do *Campus* de Colíder será ofertado em pelo menos 70% de sua carga horária de forma presencial, e até 30% ofertados a distância dentro das condições Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e de acordo com os parâmetros estabelecidos pela resolução nº 001/2024 CONEPE-UNEMAT, que em seu artigo 21, inciso V, define aula ou atividades à distância como sendo:

Atividades semanais não presenciais realizadas exclusivamente por meio eletrônico associadas ou não ao apoio das atividades teóricas, práticas ou de laboratório, sobre orientação de um professor.

Assim, nessas **atividades mediadas por tecnologias educacionais (EaD)**, o curso adota o disposto no subitem 6.1.1, entendendo tais atividades como estratégias complementares ao ensino presencial, com intencionalidade pedagógica, acompanhamento docente, registro acadêmico e avaliação. Assim, a utilização de créditos EaD poderá ocorrer **de forma planejada e distribuída entre componentes curriculares**, respeitando limites legais e institucionais aplicáveis, com vistas a:

- (i) qualificar o uso do tempo presencial;
- (ii) viabilizar a logística docente e discente no contexto de turma única;
- (iii) reduzir sobrecargas concentradas aos sábados; e
- (iv) assegurar condições efetivas de aprendizagem significativa, sem descaracterização do regime presencial.

As atividades presenciais ocorrerão prioritariamente **de segunda a sexta-feira, no período noturno, e aos sábados conforme planejamento semestral**, podendo os sábados ser empregados para atividades presenciais obrigatórias, práticas integradoras, aulas-campo, oficinas, seminários e ações extensionistas no território. Em componentes de orientação (TFG/Estágio), adota-se acompanhamento sistemático com encontros síncronos remotos e momentos presenciais formais concentrados, conforme regulamentos específicos.

As disciplinas possuem, em sua maioria, 60 (sessenta) horas-aula, a serem realizadas conforme normativas já aprovadas na instituição e, especialmente, conforme regimentos e regulamentos que forem aprovados no *campus* sede. A oferta das disciplinas será modular, em média com carga horária de 30 horas/aula semanais.

Deste modo, o curso está assim disposto:

Quadro 8 – distribuição da carga horária do curso

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Componentes curriculares obrigatórios (UC I + UC II + UC III)	3.030
Componentes curriculares eletivos livres (UC IV (3 disciplinas))	180



Atividades Complementares	30
Atividades Curriculares de Extensão	360
TOTAL	3.600

Não haverá pré-requisitos para as disciplinas no presente curso, mas o professor que ministrar disciplinas que são sequenciais à outras e todos os outros deverão analisar as condições do aluno para acompanhar a disciplina e, conforme o caso, indicar leituras e trabalhos, a fim de suprir eventual lacuna no conhecimento. Uma disciplina de um respectivo semestre poderá ser reofertada já no semestre seguinte, se a Coordenação do curso considerar necessário devido ao número de reprovações. As provas finais deverão obedecer ao calendário específico conforme estabelecido pela Coordenação do Curso.

Em função da duplicação da carga horária do Estágio Supervisionado, das especificidades dos componentes de orientação acadêmica e da integração transversal das Atividades de Extensão, **as fases finais do curso poderão apresentar carga horária semestral inferior ao limite máximo de 24 créditos**, sem prejuízo da integralização curricular, da formação profissional plena ou da qualidade acadêmica do curso, configurando-se como opção pedagógica planejada e compatível com o perfil do público atendido.

A atualização e o aprofundamento dos conteúdos de fluência digital no curso dialogam com a política pública federal de disseminação do BIM e sua adoção progressiva em contratações e empreendimentos públicos, fortalecida por normativos que instituem e organizam a Estratégia BIM BR e orientam a utilização do BIM em etapas do ciclo de vida de empreendimentos.

Nesse contexto, a matriz curricular consolida uma sequência formativa CAD–GIS–BIM e avança para rotinas de automação e parametrização (programação visual e interoperabilidade), bem como para práticas contemporâneas de documentação, coordenação, extração de quantitativos e controle de consistência do modelo, alinhadas à necessidade de precisão de dados, rastreabilidade e qualidade técnica na produção de anteprojetos, projetos legais, projetos básicos e executivos.

6.5 Sequência ideal

Os quadros a seguir apresentam a sequência ideal de integralização curricular do curso, organizada em dez fases semestrais, podendo ocorrer **variações planejadas de carga horária entre as fases**, especialmente nas etapas finais, conforme disposto no subitem 8.3.

1º ANO --- Percepção e Representação						
1ª FASE --- Introdução à Arquitetura e Urbanismo						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Introdução à Arquitetura e Urbanismo	60	45	15	2	2	---
Expressão e Representação	60	45	15	2	2	---
Desenho de Arquitetura	60	45	15	2	2	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



Ética e responsabilidade social e ambiental	60	45	15	3	1	---
Estética e História da Arte	60	45	15	2	2	---
História da Arquitetura 1	60	45	15	4	0	---
TOTAL	360					-
2ª FASE --- Projeto Mínimo						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Metodologia de Pesquisa Científica	60	45	15	4	0	---
Expressão e Criação	60	45	15	2	2	---
Desenho Universal	60	60	0	2	2	---
Teoria da Arquitetura e Urbanismo 1	60	45	15	2	2	---
Topografia Aplicada	60	45	15	2	2	---
Projeto de Arquitetura 1	60	60	0	2	2	---
TOTAL	360					-
2º ANO --- Habitar a Cidade						
3ª FASE --- Unidade Habitacional						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
História da Arquitetura Brasileira	60	45	15	2	2	---
Informática Aplicada à Arquitetura 1	60	60	0	1	3	---
História da Arquitetura 2	60	45	15	2	2	---
Resistência dos Materiais	60	45	15	3	1	---
Teoria da Arquitetura e Urbanismo 2	60	45	15	2	2	---
Projeto de Arquitetura 2	60	60	0	2	2	---
TOTAL	360					-
4ª FASE --- Habitação Coletiva						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Informática Aplicada à Arquitetura 2	60	60	0	1	3	---
História do Urbanismo	60	45	15	2	2	---
Estruturas em Concreto	60	45	15	2	2	---
Tecnologia do Ambiente Construído	60	45	15	2	2	---
Conforto Ambiental 1	60	45	15	2	2	---
Projeto de Arquitetura 3	60	60	0	2	2	---
TOTAL	360					-



3º ANO --- Cidade: Espaço Público e Privado						
5ª FASE --- Espaços Livres						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Informática Avançada para Arquitetura	60	60	0	2	2	---
Estruturas de Aço e Madeira	60	45	15	2	2	---
Mecânica de Solos e Fundações	60	45	15	2	2	---
Conforto Ambiental 2	60	45	15	2	2	---
Planejamento Urbano e Regional 1	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 4	60	60	0	2	2	---
TOTAL	360					-
6ª FASE --- Núcleos Multifuncionais						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Instalações Hidrossanitárias	60	45	15	2	2	---
Planejamento Urbano Regional 2	60	60	0	2	2	---
Projeto de Urbanismo 1	60	60	0	2	2	---
Arquitetura da Paisagem	60	45	15	2	2	---
Projeto de Arquitetura 5	60	60	0	2	2	---
TOTAL	300					-
4º ANO --- Estruturação do Espaço Regional						
7ª FASE --- Escala Intraurbana						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Instalações Elétricas	60	45	15	2	2	---
Projeto de Urbanismo 2	60	60	0	2	2	---
Projeto de Arquitetura 6	60	60	0	2	2	---
Arquitetura de Interiores	60	60	0	2	2	---
Administração e orçamento	60	45	15	2	2	---
TOTAL	300					-
8ª FASE --- Redes Urbanas, cidades e regiões						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Técnicas Retrospectivas	60	45	15	2	2	---
Projeto de Urbanismo 3	60	60	0	2	2	---



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES



Projeto de Arquitetura 7	60	60	0	2	2	---
Análises em Arquitetura e Urbanismo	30	30	0	1	1	---
TOTAL	210					-
5º ANO - Prática Profissional						
9ª FASE --- Prática Profissional						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Trabalho Final de Graduação I (TFG I)	30	30	0	2	0	---
Estágio Supervisionado I	180	180	0	2	10	---
TOTAL	210					-
10ª FASE --- Prática Profissional						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Trabalho Final de Graduação II (TFG II)	30	30	0	0	2	TFG I
Estágio Supervisionado I	180	180	0	2	10	Estágio Supervisionado I
TOTAL	210					-
Disciplinas/Atividades	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
ELETIVA LIVRE 1	60	-	-	-	-	-
ELETIVA LIVRE 2	60	-	-	-	-	-
ELETIVA LIVRE 3	60	-	-	-	-	-
Atividades Complementares	30	-	-	-	-	-
Atividades Curriculares de Extensão	360	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-

A distribuição das Atividades Curriculares de Extensão (360h) ocorrerá de forma transversal ao longo das 10 fases, conforme planejamento semestral e projetos integradores, podendo concentrar ações em sábados e períodos específicos, sem alterar a carga horária das disciplinas por fase.

6.6 Ementário e bibliografia

O ementário e a bibliografia dos componentes curriculares do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo encontram-se organizados no **item 11** deste Projeto Pedagógico de



Curso, contemplando as disciplinas pertencentes às Unidades Curriculares I, II e III, bem como os componentes de Estágio Supervisionado e Trabalho Final de Graduação (TFG).

As ementas foram estruturadas de modo a assegurar:

- coerência com as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo**;
- articulação progressiva entre **fundamentação teórica, prática projetual, conteúdos tecnológicos, representação e reflexão crítica**;
- integração entre **ensino, pesquisa e extensão**, especialmente no contexto da oferta de turma única;
- aderência ao **perfil do egresso**, às demandas regionais e às especificidades territoriais do norte do Estado de Mato Grosso.

Cada componente curricular apresenta, no respectivo quadro do Apêndice I:

- ementa sintética e objetiva;
- carga horária total e sua distribuição em créditos (T e P);
- bibliografia básica e complementar;
- pré-requisitos, quando estritamente necessários.

A bibliografia básica e complementar foi selecionada a partir de referências clássicas e contemporâneas da área de Arquitetura e Urbanismo, priorizando obras consolidadas, produções acadêmicas relevantes e materiais atualizados, compatíveis com o nível de formação exigido e com os conteúdos desenvolvidos em cada fase do curso.

Considerando a política institucional de acesso à informação e a realidade da oferta de turma única, o curso reconhece e incorpora, como parte de sua estratégia pedagógica, o **uso sistemático das bibliotecas virtuais disponibilizadas pela UNEMAT**, acessíveis por meio do **SIGAA**, bem como bases de dados, periódicos científicos e repositórios digitais institucionais e de acesso aberto, devidamente qualificados. Tais recursos complementam o acervo físico disponível no campus, ampliando o acesso discente e docente a conteúdos atualizados e diversificados.

A atualização periódica das referências bibliográficas, quando necessária, poderá ser realizada no âmbito dos **Planos de Ensino**, mediante aprovação do Colegiado do Curso, sem necessidade de reformulação do PPC, desde que preservada a coerência com as ementas aprovadas, com a concepção pedagógica do curso e com as normativas institucionais vigentes.

Dessa forma, o ementário e a bibliografia constituem instrumentos dinâmicos de suporte ao processo formativo, assegurando qualidade acadêmica, atualização permanente e alinhamento entre teoria, prática e contexto socioterritorial, pilares fundamentais da formação em Arquitetura e Urbanismo proposta neste Projeto Pedagógico.

7 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As relações teórico-práticas constituem princípio estruturante da formação em Arquitetura e Urbanismo, orientando a organização didático-pedagógica do curso e a articulação entre conteúdos conceituais, experimentação, projeto e intervenção no território. Nesse sentido, as atividades teórico-práticas são planejadas para ocorrer em diferentes espaços



e contextos de aprendizagem, incluindo sala de aula, laboratórios de ensino e pesquisa, ambientes digitais de apoio pedagógico, aulas de campo e visitas técnicas.

As atividades laboratoriais assumem papel fundamental na concretização dos conteúdos teóricos, configurando-se como espaços ativos de aprendizagem, investigação, produção técnica e experimentação. De modo complementar, as aulas de campo e visitas técnicas possibilitam a verificação *in loco* de situações reais relacionadas ao objeto de estudo, promovendo a observação crítica, a análise contextual e a articulação entre teoria, prática e realidade socioespacial.

Os laboratórios, entendidos em sua dimensão física e híbrida, constituem ambientes privilegiados para o desenvolvimento de competências investigativas, estimulando posturas interdisciplinares e transdisciplinares e fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, tais espaços não se restringem à execução de atividades técnicas, mas se configuram como ambientes de formação crítica, produção de conhecimento e interação com demandas reais do território.

Considerando a natureza da oferta em modalidade de turma única, o curso de Arquitetura e Urbanismo contará com um atelier de trabalho multifuncional, que servirá ao funcionamento compartilhado — ainda que não simultâneo — dos seguintes laboratórios: Laboratório de Ensino de História e Arte (LEHA), Laboratório de Desenho e Projeto (LAD), Laboratório de Conforto Ambiental e Sustentabilidade Urbana (LACAS) e Laboratório de Modelos e Materiais (LAMME). Essa organização permite otimizar o uso dos espaços físicos, garantindo flexibilidade, continuidade pedagógica e adequação à dinâmica modular do curso.

Além do atelier, o curso contará com o Laboratório de Informática (LAINFO), já disponível no Campus de Colíder, destinado ao desenvolvimento de competências em computação gráfica, modelagem digital e documentação técnica, bem como ao suporte às atividades mediadas por tecnologias educacionais, incluindo orientações acadêmicas, estudos dirigidos, uso de ambientes virtuais institucionais e softwares especializados da área de Arquitetura e Urbanismo.

O Laboratório de Ensino de História e Arte (LEHA) destina-se prioritariamente às disciplinas de Estética, História da Arte, História da Arquitetura e Urbanismo, sendo utilizado para aulas teórico-práticas, atividades expositivas, análises audiovisuais e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, conforme planejamento aprovado pelo Colegiado do Curso.

O Laboratório de Desenho e Projeto (LAD) apoia o ensino de desenho artístico, desenho técnico, expressão gráfica e plástica, bem como o desenvolvimento e a reflexão crítica sobre projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, integrando concepção, representação e processo projetual.

O Laboratório de Conforto Ambiental e Sustentabilidade Urbana (LACAS) tem como objetivo instrumentalizar docentes e discentes nos conhecimentos relativos ao desempenho ambiental do ambiente construído, por meio de experimentos, estudos práticos e pesquisas, abrangendo conteúdos vinculados às disciplinas de Conforto Ambiental, Projeto de Arquitetura, Projeto de Urbanismo e Arquitetura da Paisagem.

O Laboratório de Modelos e Materiais (LAMME) destina-se à elaboração de maquetes físicas, modelos experimentais e protótipos, bem como ao acervo de materiais relacionados às disciplinas de Tecnologia do Ambiente Construído e Instalações Prediais, podendo articular-se a práticas contemporâneas de fabricação digital e prototipagem.



No contexto de atualização permanente da formação em Arquitetura e Urbanismo e considerando as demandas contemporâneas da prática profissional, prevê-se, de forma progressiva e conforme viabilidade institucional, a ampliação do atelier de trabalho multifuncional por meio da incorporação de equipamentos de fabricação digital, tais como impressoras 3D, equipamentos de corte e outras tecnologias de prototipagem e experimentação construtiva.

A constituição desse conjunto de recursos visa consolidar a integração entre os laboratórios existentes — em especial o Laboratório de Desenho e Projeto (LAD), o Laboratório de Modelos e Materiais (LAMME) e o Laboratório de Informática (LAINFO) — fortalecendo práticas pedagógicas baseadas na experimentação, na materialização do projeto, na prototipagem e na articulação entre concepção, representação digital e execução.

Essa diretriz contribui para qualificar o ensino de projeto, tecnologia e representação, ampliando as possibilidades de aprendizagem ativa, inovação didática e integração com atividades de pesquisa e extensão, sem prejuízo da organização modular e da viabilidade logística da oferta de turma única.

Todos os laboratórios poderão ser utilizados pelos estudantes em horários extraclasse, mediante agendamento e autorização da coordenação do curso, respeitando as normas institucionais vigentes.

Como infraestrutura complementar de suporte didático, o curso contará ainda com acervo bibliográfico físico e acesso às bibliotecas virtuais institucionais, fundamentais para a realização de estudos dirigidos, pesquisas acadêmicas e aprofundamento teórico.

Para garantir os princípios que fundamentam as relações teórico-práticas no âmbito desta turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT, estruturam-se os seguintes **eixos orientadores**, detalhados nos subtópicos a seguir.

7.1 Interação entre conteúdos teóricos e práticos nas disciplinas

Os conteúdos teóricos devem ser articulados aos conteúdos práticos ao longo de todo o percurso formativo, de modo que os conceitos, fundamentos e referenciais críticos estudados nas disciplinas constituam base para a reflexão, a discussão e a aplicação operativa dos conhecimentos no enfrentamento de problemas reais e simulados da Arquitetura e do Urbanismo.

Essa articulação pressupõe que os conhecimentos teóricos não sejam tratados de forma dissociada da prática, mas mobilizados de maneira simultânea e progressiva, orientando processos de análise, tomada de decisão, elaboração de propostas e desenvolvimento técnico, tanto nos exercícios acadêmicos quanto nas atividades projetuais, tecnológicas e extensionistas.

No âmbito das disciplinas de projeto, urbanismo, paisagismo, tecnologia, conforto ambiental, representação e planejamento urbano e regional, a integração entre teoria e prática manifesta-se na utilização dos conteúdos conceituais como suporte à formulação de hipóteses, à leitura crítica do território, à definição de estratégias projetuais e à resolução de problemas de ordem espacial, ambiental, social, técnica e construtiva.

Essa interação é reforçada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tais como estudos de caso, exercícios integradores, práticas laboratoriais, aulas de campo, visitas técnicas e atividades orientadas, que possibilitam ao estudante relacionar os referenciais teóricos às



situações concretas de projeto, planejamento e intervenção, respeitando a complexidade e a multidimensionalidade do ambiente construído.

Dessa forma, a interação entre conteúdos teóricos e práticos contribui para a consolidação de uma formação crítica, reflexiva e tecnicamente consistente, assegurando que o estudante compreenda não apenas o que projetar ou planejar, mas por que, como e com quais implicações suas decisões incidem sobre o espaço, o território e a sociedade.

7.2 Interação entre o conceito e a experimentação

A interação entre o conceito e a experimentação constitui princípio fundamental da formação em Arquitetura e Urbanismo, orientando o desenvolvimento da capacidade de formular hipóteses, testar soluções, avaliar resultados e construir sínteses propositivas de forma progressiva e autônoma.

Nesse sentido, o processo de aprendizagem busca superar a dicotomia entre concepção abstrata e aplicação prática, estimulando o estudante a compreender o conceito como elemento operatório, passível de verificação, ajuste e reformulação a partir da experimentação projetual, técnica, construtiva, ambiental e territorial.

A experimentação, entendida como prática orientada e reflexiva, ocorre por meio de exercícios projetuais, atividades laboratoriais, prototipagens físicas e digitais, simulações, ensaios técnicos, estudos de caso e intervenções no território, permitindo que o estudante confronte ideias iniciais com condicionantes reais, limites técnicos, demandas sociais e critérios de desempenho.

Esse movimento contínuo entre conceituar, experimentar, avaliar e reelaborar contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual e propositiva do estudante, capacitando-o a oferecer respostas próprias, fundamentadas e responsáveis às questões apresentadas no campo da Arquitetura e do Urbanismo.

Dessa forma, a interação entre conceito e experimentação consolida-se como eixo estruturante do processo formativo, favorecendo a aprendizagem significativa, a maturação do raciocínio projetual e a construção de uma postura crítica diante dos desafios contemporâneos do ambiente construído.

7.3 Construção da interdisciplinaridade

A construção da interdisciplinaridade orienta a organização da matriz curricular do curso, estruturada por eixos de conhecimento e por temas definidos para cada fase (semestre), com o objetivo de constituir blocos de disciplinas que promovam a integração, a complementaridade e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Esses blocos são organizados segundo ênfases temáticas e objetivos comuns, articulando conteúdos teóricos, práticos, tecnológicos, históricos, ambientais e projetuais, de modo a evitar a fragmentação do conhecimento e a favorecer uma compreensão integrada da Arquitetura e do Urbanismo.

A matriz curricular adota uma lógica de progressão pedagógica, na qual os temas e conteúdos são organizados segundo critérios de complementaridade e de complexidade crescente, permitindo que o estudante desenvolva gradualmente autonomia intelectual na abordagem, interpretação e resolução de problemas espaciais, urbanos e territoriais.



Embora cada disciplina possua objetivos, conteúdos e metodologias específicas, a integração entre seus conteúdos constitui princípio estruturante do curso, manifestando-se por meio de práticas interdisciplinares, exercícios integradores, projetos articulados, atividades laboratoriais compartilhadas e ações extensionistas vinculadas a demandas reais.

Essa articulação entre áreas do conhecimento é condição indispensável para a compreensão da totalidade e da complexidade da Arquitetura e do Urbanismo, campos que exigem a síntese entre dimensões técnicas, sociais, culturais, ambientais, econômicas e simbólicas. Assim, a interdisciplinaridade configura-se não apenas como estratégia pedagógica, mas como fundamento da formação profissional e crítica do arquiteto e urbanista.

7.4 Relação (proporção) entre Professor/Aluno

A relação professor/aluno constitui elemento central para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem no curso de Arquitetura e Urbanismo, especialmente nas disciplinas de natureza predominantemente prática, projetual e experimental. No contexto da oferta em modalidade de turma única, essa relação assume relevância ainda maior, considerando o número de vagas ofertadas, a complexidade das atividades desenvolvidas e a necessidade de acompanhamento pedagógico contínuo do processo formativo dos estudantes.

A definição da proporção professor/aluno nas disciplinas de natureza prática, projetual e experimental encontra respaldo não apenas nas normativas estaduais, mas também nas **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, que estabelecem a indissociabilidade entre teoria e prática, a centralidade do processo projetual e a necessidade de acompanhamento sistemático e qualificado das atividades desenvolvidas pelos estudantes.

As DCNs de Arquitetura e Urbanismo enfatizam que a formação profissional deve assegurar condições pedagógicas adequadas para o desenvolvimento das competências projetuais, técnicas, críticas e éticas do egresso, especialmente nos componentes curriculares que envolvem atividades de projeto, experimentação, uso de laboratórios, trabalho coletivo e interação com situações reais do território. Nesse sentido, a presença de mais de um docente em sala de aula ou em ambiente de ateliê configura-se como **estratégia pedagógica reconhecida e amplamente adotada em cursos de qualidade**, e não como exceção.

Esse entendimento é reforçado por documentos orientativos nacionais e internacionais da área, como aqueles produzidos por entidades representativas do ensino e da formação profissional em Arquitetura e Urbanismo, que reconhecem o caráter intensivo, complexo e processual das disciplinas projetuais e a necessidade de acompanhamento contínuo do estudante ao longo do desenvolvimento das propostas.

No âmbito estadual, tais princípios encontram respaldo normativo nos processos de avaliação e verificação do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em especial no **Parecer nº 338/2008 – CEE/MT**, que reconhece a especificidade das disciplinas práticas e projetuais e admite a necessidade de organização diferenciada da docência para assegurar padrões adequados de qualidade na formação em Arquitetura e Urbanismo.

Para a turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder), com oferta de 50 (cinquenta) vagas, a definição da proporção professor/aluno observa as recomendações constantes no documento **“Perfis da Área e Padrões de Qualidade – Expansão, Reconhecimento e Verificação Periódica dos Cursos**



de Arquitetura e Urbanismo”, elaborado pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Superior e da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como os parâmetros adotados nos processos de avaliação e verificação do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, conforme Parecer nº 338/2008 – CEE/MT.

Considerando tais diretrizes, bem como o compromisso institucional com a qualidade do ensino público, estabelece-se que, nas disciplinas com conteúdos predominantemente práticos, projetuais e laboratoriais, haverá a atuação simultânea de **dois (2) docentes em sala de aula ou em ambiente de ateliê**, de modo a assegurar acompanhamento pedagógico adequado, orientação individualizada, segurança nas atividades práticas e efetividade na condução dos processos de projeto, experimentação e avaliação.

Essa organização justifica-se pelo caráter intensivo das atividades desenvolvidas, que envolvem análise crítica de propostas, acompanhamento contínuo de processos projetuais, orientação técnica e metodológica, uso de laboratórios e, em alguns casos, articulação com atividades extensionistas e ações no território. A presença de dois docentes contribui para a qualificação do ensino, para a redução de assimetrias no acompanhamento discente e para o fortalecimento da aprendizagem ativa e colaborativa.

Assim, torna-se necessária a alocação de dois professores nas seguintes disciplinas do curso:

- Desenho de Arquitetura;
- Desenho Universal;
- Introdução à Arquitetura e Urbanismo;
- Projeto de Arquitetura - 1 a 7;
- Projeto de Urbanismo - 1 a 3.

A definição dessa proporção professor/aluno alinha-se às exigências normativas, às especificidades pedagógicas do curso e à busca permanente pela excelência na formação do arquiteto e urbanista, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das competências técnicas, críticas e projetuais previstas no perfil do egresso.

7.5 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A concepção pedagógica da turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder) fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendida como princípio estruturante da formação acadêmica e da atuação universitária. Essa articulação orienta a organização curricular, as práticas pedagógicas e as estratégias de inserção territorial do curso, assegurando que a formação do estudante se desenvolva de forma crítica, contextualizada e socialmente comprometida.

No âmbito do ensino, as atividades acadêmicas são organizadas de modo a estimular a autonomia intelectual, a capacidade investigativa e a construção progressiva do conhecimento. Ensinar a aprender implica criar condições para que o estudante desenvolva competências de análise, interpretação, sistematização e produção de conhecimento, mobilizando diferentes fontes de informação, linguagens e tecnologias. Nesse sentido, as práticas didático-pedagógicas do curso buscam envolver os discentes em processos reflexivos e operativos, articulando conteúdos teóricos, experimentação, projeto e intervenção no território.

A pesquisa constitui elemento fundamental para a formação intelectual, técnica e



cultural do acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, sendo compreendida como prática transversal ao longo do curso. Os docentes são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa que dialoguem com as linhas de formação do curso, com as demandas regionais e com problemáticas contemporâneas da Arquitetura, do Urbanismo e da Paisagem. A participação discente em atividades de iniciação científica, estudos orientados, levantamentos de campo, análises técnicas e produção acadêmica é estimulada como forma de aprofundamento conceitual e metodológico.

A extensão universitária, por sua vez, configura-se como espaço privilegiado de interação entre a universidade e a sociedade, garantindo a presença efetiva da UNEMAT no território de abrangência do Campus de Colíder. As ações extensionistas são orientadas por demandas reais de comunidades, instituições públicas, movimentos sociais e agentes locais, possibilitando a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em situações concretas e promovendo a troca de saberes entre universidade e sociedade.

No contexto da oferta de turma única, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão assume papel estratégico, uma vez que potencializa a inserção regional do curso e contribui para a formação de profissionais sensíveis às especificidades sociais, culturais, ambientais e produtivas do norte do Estado de Mato Grosso. Projetos integradores, ateliês temáticos, ações extensionistas vinculadas a disciplinas e atividades de pesquisa aplicada constituem mecanismos fundamentais para essa articulação.

O curso atende ao que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que define como finalidades da educação superior a promoção da criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o incentivo à pesquisa e à investigação científica, a difusão do conhecimento, o estímulo à compreensão dos problemas do mundo contemporâneo — em especial os nacionais e regionais — e a promoção da extensão universitária como forma de interação com a sociedade.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso de Colíder contribui para a formação de arquitetos e urbanistas capazes de compreender criticamente a realidade, atuar de forma ética e responsável e intervir no ambiente construído e no território com base em fundamentos técnicos, científicos e sociais. Essa integração fortalece o compromisso institucional com a qualidade do ensino público, com a inovação pedagógica e com o desenvolvimento regional sustentável.

7.6 Pesquisa

A pesquisa constitui eixo estruturante da formação acadêmica no curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder), sendo compreendida como prática transversal e indissociável do ensino e da extensão. No contexto da oferta em modalidade de turma única, a pesquisa assume papel estratégico para a qualificação da formação discente, para o fortalecimento da atuação docente e para a produção de conhecimento articulado às demandas regionais e contemporâneas da Arquitetura, do Urbanismo e do Planejamento Territorial.

O curso incentiva os docentes a desenvolverem projetos de pesquisa que dialoguem com suas áreas de formação, atuação e produção acadêmica, promovendo a participação discente por meio de iniciação científica, projetos integradores, estudos orientados, atividades de campo,



produção técnica e científica e articulação com o Trabalho Final de Graduação (TFG). Tais atividades visam à construção significativa do conhecimento, ao desenvolvimento da autonomia intelectual e à consolidação de uma postura investigativa crítica por parte dos estudantes.

As atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso articulam-se às áreas e subáreas reconhecidas da Arquitetura e Urbanismo, do Planejamento Urbano e Regional, das Engenharias e das Ciências Humanas, conforme classificação adotada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ao mesmo tempo, assumem explicitamente uma **abordagem interdisciplinar**, entendida como estratégia metodológica necessária para a compreensão da complexidade dos fenômenos espaciais, urbanos, ambientais, sociais, culturais e tecnológicos que caracterizam o campo contemporâneo da Arquitetura e Urbanismo.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa do curso, embora ancoradas em áreas consolidadas do conhecimento, operam de forma integrada, dialogando com a **Grande Área Interdisciplinar do CNPq**, sem prejuízo de sua vinculação às áreas tradicionais. Essa perspectiva permite articular saberes oriundos da Arquitetura, do Urbanismo, da Engenharia, da Geografia, da História, da Tecnologia e das Ciências Sociais Aplicadas, ampliando o alcance analítico e propositivo das investigações desenvolvidas.

Em consonância com as áreas de qualificação e atuação do corpo docente, o curso estrutura suas atividades de pesquisa a partir de **cinco linhas de pesquisa**, que abrangem as grandes áreas, áreas e subáreas do conhecimento relacionadas à matriz curricular e ao perfil do egresso, conforme apresentado no Quadro 09.

Quadro 9 – Áreas de conhecimento e linhas de pesquisa do curso

GRANDE ÁREA	ÁREA / SUBÁREAS	LINHA DE PESQUISA
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ARQUITETURA E URBANISMO: Adequação Ambiental; Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo; História da Arquitetura e Urbanismo; Paisagismo; Planejamento e Projeto da Edificação; Planejamento e Projeto do Espaço Urbano; Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo; Teoria da Arquitetura e do Urbanismo;	Linha 1 Conforto Ambiental e Sustentabilidade do Ambiente Construído Linha 2 História da Arquitetura e Urbanismo; Linha 3 Teoria e Projeto de Arquitetura e Urbanismo; Linha 4 Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo;
	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL: Estudos da Habitação; Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional; Infraestruturas Urbanas e Regionais; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Política Urbana;	Linha 5 Planejamento Urbano e Regional



	Teoria do Planejamento Urbano e Regional;	
ENGENHARIAS	ENGENHARIAS 1 / ENGENHARIA CIVIL: Construção Civil; Materiais e Componentes de Construção; Processos Construtivos;	Linha 4 (Em temas relacionados à Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo)
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA: História	Linha 2 (Em temas relacionados à História da Arquitetura e Urbanismo)
	GEOGRAFIA: Geografia Urbana	Linha 5 (Em temas relacionados à Planejamento Urbano e Regional)

Obs.: As linhas de pesquisa operam em perspectiva interdisciplinar, conforme classificação do CNPq, mantendo vinculação às áreas tradicionais do curso.

As linhas de pesquisa são as seguintes:

- **Linha 1 – Conforto Ambiental e Sustentabilidade do Ambiente Construído**
Dedica-se ao desenvolvimento de estudos relacionados ao conforto térmico, acústico e lumínico, à eficiência energética, ao desempenho ambiental das edificações e aos impactos da urbanização sobre os recursos naturais. Investiga a relação entre fatores climáticos, urbanização e qualidade ambiental, buscando embasar diretrizes projetuais e urbanísticas voltadas à sustentabilidade, considerando dimensões sociais, culturais, econômicas, espaciais e ecológicas, com atenção às especificidades regionais.
- **Linha 2 – História da Arquitetura e do Urbanismo** - Abrange estudos sobre os processos históricos de conformação das paisagens arquitetônicas e urbanas, com ênfase na região Centro-Oeste e no território mato-grossense. Envolve levantamentos documentais, inventários patrimoniais, estudos de conjuntos edificados urbanos e rurais, análise de sítios históricos e produção de diretrizes para preservação, intervenção e gestão do patrimônio cultural.
- **Linha 3 – Teoria e Projeto de Arquitetura e Urbanismo** - Desenvolve investigações teóricas e críticas sobre o objeto arquitetônico, a cidade e a paisagem, articulando reflexão conceitual e prática projetual. A linha contempla análises críticas da produção arquitetônica e urbana, estudos sobre processos de projeto, políticas públicas e construção de repertórios teóricos e metodológicos aplicáveis à prática profissional e acadêmica.
- **Linha 4 – Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo** - Dedica-se a estudos teórico-práticos relacionados à materialidade do ambiente construído, aos sistemas construtivos, aos processos tecnológicos, à representação, simulação e modelagem digital, incluindo BIM e outras tecnologias contemporâneas. Investiga a relação entre projeto, execução, uso e pós-ocupação, bem como o desenvolvimento de materiais, componentes e processos construtivos, considerando inovação tecnológica e desempenho do ambiente construído.



- **Linha 5 – Planejamento Urbano e Regional** - Abrange estudos sobre a configuração da cidade, da paisagem e do território, considerando as relações entre espaço, sociedade e desenvolvimento. Investiga dinâmicas urbanas e regionais, políticas públicas, infraestrutura, crescimento urbano, ecologia urbana e métodos e técnicas do planejamento urbano e regional, com enfoque crítico e atenção às realidades locais e regionais.

O curso conta, ainda, com grupos de pesquisa institucionalizados, tais como o **GRAPHITE – Grupo de Pesquisa em Cidades, História e seus Temas** e o **ARQTEC – Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura**, que têm como objetivo fomentar a produção científica, fortalecer a formação discente e ampliar a inserção do curso em redes acadêmicas regionais, nacionais e internacionais.

Os grupos e linhas de pesquisa orientam-se por princípios de multi, inter e transdisciplinaridade, reconhecendo a complexidade dos fenômenos estudados e a necessidade de abordagens integradas para a compreensão e proposição de soluções no âmbito da Arquitetura, do Urbanismo e do Planejamento Territorial, contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional e para a qualificação da formação acadêmica.

7.7 Extensão

Com relação à política de extensão, a UNEMAT tem como missão articular o ensino e a pesquisa às demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com seus interesses e necessidades sociais. A turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo, por localizar-se no município de Colíder, demanda a concepção e o desenvolvimento de projetos de extensão e/ou projetos de pesquisa em interface com a extensão que dialoguem diretamente com a realidade urbana e rural dos municípios da região de influência, tais como Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Nova Guarita, Peixoto de Azevedo e Matupá. Isso não impede que projetos extensionistas sejam desenvolvidos em outros contextos do Estado de Mato Grosso; entretanto, a prioridade de atuação concentra-se no entorno imediato do município de Colíder e de sua região de abrangência.

Nos municípios mencionados, caracterizados pela presença de diferentes biomas — como o Cerrado e a Floresta Amazônica —, torna-se fundamental considerar as especificidades socioambientais e culturais das populações tradicionais, incluindo comunidades quilombolas, indígenas, migrantes e ribeirinhas. Todos esses territórios integram a sub-bacia do rio Teles Pires, aspecto que deve ser considerado nos projetos e ações extensionistas relacionados à ocupação do espaço, à organização das cidades e à preservação do ambiente natural.

O fortalecimento da extensão no curso de Arquitetura e Urbanismo em Colíder dialoga com experiências extensionistas anteriormente desenvolvidas no âmbito do curso no Campus de Barra do Bugres, que constituem referência histórica e pedagógica para a estruturação das ações no novo contexto de turma única. Tais experiências orientam a proposição de estratégias extensionistas compatíveis com a realidade regional e com as normativas institucionais vigentes da UNEMAT.

Considerando as diretrizes institucionais para a extensão universitária e a experiência administrativa acumulada na execução de ações extensionistas, o curso de Arquitetura e Urbanismo no Campus de Colíder prevê a estruturação de um **Projeto de Extensão guarda-**



chuva, a ser proposto a partir do início das atividades da turma única, denominado **Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA)**.

Esse projeto terá caráter integrador e escopo ampliado, permitindo o desenvolvimento de múltiplas ações extensionistas articuladas, bem como a colaboração com outros projetos de extensão institucionais, desde que devidamente registrados e referenciados como ações associadas. A Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA) constituir-se-á como espaço estruturante para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo demandas sociais, institucionais e territoriais da região de influência do Campus de Colíder.

As recentes ações da política urbana nacional, associadas ao desenvolvimento econômico e social do país e, especialmente, da região, configuram-se como condicionantes relevantes para projetos, construções e intervenções no ambiente construído. Nesse contexto, destaca-se a Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, que assegura às famílias com renda mensal de até três salários mínimos o direito à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitações de interesse social, constituindo-se como uma das modalidades prioritárias de atuação da Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA).

Embora o foco das ações da OCA concentre-se em projetos de cunho social, voltados à população de baixa renda em escala local e regional, a proposta também contempla o desenvolvimento de projetos e assessorias técnicas para instituições governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, visando à qualificação da alocação, do funcionamento e da gestão dos edifícios e espaços públicos.

A Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA), enquanto projeto de extensão de caráter integrador, atende de forma coerente às exigências curriculares do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010, que reconhecem o estágio curricular supervisionado como componente obrigatório da formação profissional, além de contribuir para a qualificação acadêmica e profissional dos discentes da UNEMAT.

O curso de Arquitetura e Urbanismo ofertado em Colíder, por meio de turma única, poderá contar com a participação de docentes do Campus de Barra do Bugres já envolvidos em projetos de extensão, promovendo, sempre que possível, ações integradas e colaborativas, de modo a favorecer a troca de experiências, a consolidação de práticas extensionistas e a ampliação da inserção territorial do curso de turma única.

Assim, em turmas únicas, a extensão constitui instrumento fundamental para a difusão do conhecimento, a ampliação da experiência crítica e analítica dos discentes e o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. Prevê-se, ainda, o estímulo à produção acadêmica e à realização de cursos, oficinas, seminários e eventos, a serem organizados ao menos uma vez ao ano no município de Colíder, com participação do coordenador do curso, do corpo docente e da comunidade acadêmica. Essas atividades poderão compor o conjunto das Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo dos cinco anos de duração do curso.

7.8 Acesso, permanência, mobilidade acadêmica e certificação

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, ofertado em modalidade de turma única no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder), adota princípios institucionais voltados à ampliação do acesso ao ensino superior público, à garantia da permanência estudantil, à promoção da mobilidade acadêmica e à certificação regular dos percursos



formativos, em consonância com as normativas vigentes da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e com a legislação educacional brasileira.

Considerando o perfil predominante do público atendido — composto majoritariamente por estudantes trabalhadores —, tais princípios orientam a organização acadêmica e administrativa do curso, buscando assegurar condições equitativas de acesso, permanência qualificada, progressão acadêmica e conclusão do curso no tempo previsto.

7.8.1 Formas de acesso

O ingresso no curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – turma única, ofertado no Campus de Colíder, ocorrerá por meio de **processo seletivo institucional**, conforme normativas, editais e calendários definidos pela UNEMAT e pelos órgãos competentes do sistema estadual de ensino superior.

As formas de acesso poderão contemplar, conforme regulamentação vigente à época da oferta:

- processos seletivos vestibulares;
- sistemas seriados de avaliação;
- utilização de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- políticas afirmativas e ações de inclusão social, nos termos da legislação aplicável.

A definição das modalidades de ingresso observará os princípios de equidade, transparência e democratização do acesso ao ensino superior público.

7.8.2 Aproveitamento de estudos prévios

O aproveitamento de estudos prévios poderá ser solicitado pelo discente, conforme regulamentação institucional vigente da UNEMAT, observando-se os critérios acadêmicos, pedagógicos e administrativos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE).

O pedido de aproveitamento deverá ser protocolado junto à Secretaria de Assuntos Acadêmicos (SAA), instruído com:

- histórico escolar oficial, contendo situação final e carga horária das disciplinas cursadas;
- planos de ensino e ementários correspondentes às disciplinas objeto de solicitação;
- demais documentos exigidos em normativas específicas.

A análise do pedido considerará a equivalência de conteúdos, carga horária, natureza teórico-prática e compatibilidade com a matriz curricular do curso, cabendo ao Colegiado de Curso deliberar sobre os casos apresentados, respeitando os limites e critérios institucionais.

7.8.3 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.



O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT/Colíder, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, serão desenvolvidas pela utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, que poderá ser utilizada para aulas síncronas e assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por disciplinas neste PPC.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como *Google* (p. ex. *Google Classroom*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Meet*), *Dropbox*, *OneDrive*, entre outros.

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem.

7.8 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, ganhou e continua ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao



longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus Vale do Teles Pires, seja no convívio, nos campos, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

7.11 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.



Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

7.12 Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, conforme Quadro 10.



Quadro 10. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

Além das modalidades de bolsas e auxílios financeiros, a política de permanência estudantil da UNEMAT compreende ações integradas de acompanhamento pedagógico, apoio acadêmico, orientação institucional e flexibilização administrativa, especialmente relevantes no contexto de cursos ofertados em modalidade de turma única e em período noturno. Essas ações articulam-se às estratégias didático-pedagógicas do curso, ao acompanhamento da Coordenação e do Colegiado, e às políticas institucionais de inclusão e permanência, visando



reduzir a evasão e assegurar condições efetivas de conclusão do curso.

A concessão dessas bolsas e auxílios ocorrerá mediante seleção pública, conforme critérios estabelecidos em editais específicos, observando-se a disponibilidade orçamentária e as normativas institucionais vigentes. Considerando o perfil predominante de estudantes trabalhadores no curso de Arquitetura e Urbanismo ofertado no Campus de Colíder, as políticas de bolsas, auxílios e ações de permanência assumem papel estratégico na viabilização do percurso formativo, contribuindo para a conciliação entre atividades acadêmicas, trabalho e responsabilidades familiares, sem prejuízo da qualidade da formação profissional.

7.13 Mobilidade Acadêmica

A Política de Mobilidade Acadêmica (PMA) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT constitui instrumento estratégico de qualificação da formação acadêmica, promovendo a circulação de estudantes, a troca de experiências institucionais e o fortalecimento da integração acadêmica em âmbito interno, nacional e internacional. A PMA é coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, e encontra-se regulamentada pela Resolução nº 087/2015 – CONEPE, bem como pelas normativas acadêmicas institucionais vigentes.

A Mobilidade Acadêmica consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com outras Instituições de Educação Superior (IES) públicas, nacionais ou internacionais, devidamente conveniadas, ou com outros campus da própria UNEMAT, possibilitando a realização de estudos, disciplinas, atividades acadêmicas, de pesquisa e/ou de extensão, com posterior aproveitamento acadêmico, conforme critérios estabelecidos em regulamento específico.

De acordo com a Resolução nº 087/2015 – CONEPE, a Mobilidade Acadêmica poderá ocorrer por meio de:

- I. adesão a programas promovidos por órgãos governamentais federais ou estaduais;
- II. celebração de acordos de cooperação interinstitucional entre a UNEMAT e outras IES;
- III. celebração de acordos de cooperação com instituições financiadoras, nacionais ou internacionais.

No âmbito institucional, a Mobilidade Acadêmica compreende as seguintes modalidades:

- I. Mobilidade Acadêmica Intercampi, permitindo a realização de componentes curriculares ou atividades acadêmicas em outros campus da UNEMAT;
- II. Mobilidade Acadêmica Nacional, realizada em instituições públicas de ensino superior conveniadas no território nacional;
- III. Mobilidade Acadêmica Internacional, realizada em instituições estrangeiras conveniadas, conforme programas e acordos vigentes.

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo ofertado em modalidade de turma única no Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder), a Mobilidade Acadêmica é compreendida como estratégia formativa complementar, especialmente relevante para a ampliação de repertório acadêmico, técnico e cultural dos estudantes. Considera-se, nesse contexto, tanto a mobilidade intercampi — particularmente com o campus sede do curso — quanto a mobilidade nacional e internacional, respeitadas as condições acadêmicas, administrativas e financeiras dos discentes.



A participação dos estudantes em programas de mobilidade acadêmica estará condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos na normatização acadêmica vigente da UNEMAT, incluindo desempenho acadêmico satisfatório, compatibilidade curricular e aprovação das instâncias competentes. O aproveitamento de estudos decorrente da mobilidade será analisado conforme os procedimentos institucionais, assegurando coerência formativa e integralização curricular adequada.

Além da realização de disciplinas, a Mobilidade Acadêmica poderá contemplar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, pelo período máximo previsto em regulamento, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando a inserção acadêmica dos discentes em diferentes contextos institucionais.

Dessa forma, a Política de Mobilidade Acadêmica da UNEMAT contribui para a formação integral do arquiteto e urbanista, promovendo experiências acadêmicas diversificadas, intercâmbio de conhecimentos e integração institucional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios pedagógicos que orientam o presente Projeto Pedagógico de Curso.

Considerando o panorama nacional de fortalecimento de políticas públicas de formação e qualificação no ensino superior, bem como a ampliação progressiva de iniciativas de cooperação interinstitucional, a Mobilidade Acadêmica poderá ser fomentada por meio de programas, parcerias e editais institucionais e externos que venham a estar vigentes durante o período de oferta do curso. Tais oportunidades poderão contemplar ações de intercâmbio, participação em eventos acadêmico-científicos, atividades de pesquisa e extensão, além de períodos formativos em instituições conveniadas, conforme critérios estabelecidos pela UNEMAT e pelas agências responsáveis, respeitando-se as condições de elegibilidade e os procedimentos regulamentares aplicáveis.

8 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Construir uma proposta de avaliação na Educação Superior implica, necessariamente, assumir uma concepção de ensinar e aprender que explicita as bases epistemológicas e didático-pedagógicas do Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, a avaliação constitui parte integrante do processo formativo, articulando-se ao conjunto de objetivos, competências e habilidades previstos para o perfil do egresso, e orientando-se pela relação indissociável entre teoria e prática, especialmente no campo da Arquitetura e Urbanismo.

A avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como atividade de reflexão sistemática sobre o ensino, o desempenho discente e os resultados formativos previstos, produzindo informações fundamentais para a tomada de decisões pedagógicas ao longo do percurso acadêmico. Assim, avaliar não se reduz à atribuição de notas, mas compreende um processo de acompanhamento, análise e registro do desenvolvimento do estudante, com vistas ao aprimoramento contínuo da aprendizagem, das metodologias de ensino e da qualidade do curso.

O sistema de avaliação deve manter coerência interna e consistência formativa, equilibrando dimensões qualitativas e quantitativas, sem perder de vista a complexidade do trabalho educacional no contexto universitário. Para que o trabalho avaliativo seja efetivo, o docente deverá coletar, analisar e sistematizar evidências de aprendizagem de modo claro e objetivo, considerando dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais, atribuindo



significado às evidências e definindo encaminhamentos pedagógicos compatíveis com o desempenho apresentado.

Dessa forma, é fundamental adotar instrumentos avaliativos diversificados, capazes de responder às especificidades dos diferentes componentes curriculares e aos processos formativos próprios da Arquitetura e Urbanismo. Tais instrumentos devem contemplar não apenas a verificação de conteúdos, mas também a capacidade de análise crítica, síntese, argumentação, resolução de problemas, desenvolvimento de proposições, comunicação técnica, representação e domínio de procedimentos, assegurando avaliações compatíveis com a natureza teórico-prática do curso.

No âmbito da oferta em modalidade de turma única, a avaliação assume papel ainda mais estratégico para garantir continuidade formativa e viabilidade acadêmica, especialmente considerando o perfil predominante de estudantes trabalhadores, o regime noturno, a dinâmica modular e a integração com práticas extensionistas e atividades no território. Nessa perspectiva, a avaliação deverá ser planejada de modo a favorecer aprendizagem significativa, reduzir assimetrias de acompanhamento, assegurar transparência de critérios e preservar o caráter processual da formação, sem descaracterizar os padrões de qualidade exigidos para a graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O curso adota, como referência normativa institucional, a Normatização Acadêmica vigente da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT (Resolução CONEPE nº 001/2024), que define princípios, procedimentos, registros e parâmetros gerais para o processo avaliativo na graduação. Assim, a avaliação será entendida como processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, voltado a explicar e compreender criticamente os resultados previstos no Projeto Pedagógico do Curso, sendo expressa em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), conforme os parâmetros institucionais aplicáveis.

Ao longo do período letivo, o docente deverá realizar avaliações distribuídas de modo a possibilitar acompanhamento contínuo do desempenho discente, garantindo a diversidade de instrumentos e o registro formal das evidências de aprendizagem. Ao final do período letivo, será atribuída ao discente uma nota final (média do componente curricular), resultante da composição definida no plano de ensino, observando-se os critérios institucionais vigentes quanto ao número mínimo de avaliações e aos procedimentos formais de lançamento e consolidação de resultados.

Será considerado aprovado no componente curricular o discente que obtiver rendimento acadêmico compatível com os critérios estabelecidos na Normatização Acadêmica vigente. Quando aplicável, poderão ser previstos procedimentos complementares de avaliação final, conforme as regras institucionais em vigor, assegurando ao estudante o direito à transparência, à ciência prévia dos critérios avaliativos e aos ritos formais previstos pela UNEMAT.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas do curso é obrigatória, constituindo requisito indispensável ao processo formativo. Considera-se reprovado no componente curricular o discente que não obtiver a frequência mínima exigida pela Normatização Acadêmica vigente, aplicando-se as regras institucionais para justificativas, regimes especiais, situações excepcionais e demais procedimentos correlatos, conforme regulamentação interna.

No que se refere às disciplinas de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, bem como às atividades de ateliê e às disciplinas de forte natureza prática e experimental, a avaliação poderá ser realizada de forma processual e por etapas, acompanhando o



desenvolvimento progressivo do trabalho do estudante. Nesses casos, a avaliação deverá evidenciar potencialidades e fragilidades ao longo do processo, considerando tanto o percurso quanto os resultados, assegurando critérios claros e compatíveis com o caráter iterativo, exploratório e progressivo do processo projetual.

Nas disciplinas de Projeto, Urbanismo e Paisagismo, poderão constituir objeto de avaliação, entre outros aspectos, os seguintes elementos: desempenho e participação nas atividades em sala de aula e em ateliê; capacidade de leitura e análise do problema; coerência conceitual e metodológica; fundamentação teórica e crítica; domínio técnico e adequação às normativas quando aplicáveis; qualidade e consistência das etapas de desenvolvimento; capacidade de síntese propositiva; representação gráfica e/ou plástica (croquis, desenhos técnicos, modelagens, maquetes físicas ou digitais, protótipos e outros); argumentação e comunicação oral e escrita; e apresentação pública, quando prevista no plano de ensino.

A avaliação nas disciplinas de Projeto deverá contemplar, de modo integrado, dimensões teóricas, práticas e interdisciplinares necessárias ao exercício profissional, podendo envolver seminários, estudos de caso, análises críticas, avaliações escritas, relatórios e outros instrumentos compatíveis com os objetivos de aprendizagem. Sempre que pertinente, poderá ser prevista exposição ou socialização pública de resultados, como estratégia de desenvolvimento de repertório, comunicação técnica e reflexão crítica, respeitando-se as condições institucionais e o planejamento semestral.

Até as fases iniciais do curso, recomenda-se que os projetos sejam desenvolvidos prioritariamente de forma individual, com vistas à consolidação de autonomia intelectual, domínio metodológico e responsabilidade técnica do estudante sobre o processo e as decisões adotadas. Em fases posteriores, e conforme a natureza dos componentes curriculares, poderão ser admitidas atividades em equipe, especialmente quando alinhadas a práticas integradoras, trabalhos de campo, ações extensionistas e experiências de aproximação com demandas reais do território, desde que os critérios de avaliação assegurem identificação de participação e desempenho individual.

Nas fases em que coexistirem mais de uma disciplina de projeto com abordagens complementares (Arquitetura, Urbanismo e/ou Paisagismo), e quando o estudante estiver matriculado simultaneamente em tais componentes na mesma fase, poderá ser prevista a elaboração de um único trabalho integrado, desde que essa integração seja formalmente pactuada entre docentes responsáveis, detalhada nos respectivos planos de ensino e acompanhada por critérios avaliativos compatíveis, garantindo coerência formativa, evitando-se duplicidade de esforços e assegurando equivalência e profundidade de aprendizagem.

As atividades mediadas por tecnologias educacionais (quando previstas no plano de ensino, conforme os limites institucionais e a concepção pedagógica do curso) poderão compor o processo avaliativo como parte do conjunto de evidências de aprendizagem, desde que possuam intencionalidade pedagógica, roteirização mínima, acompanhamento docente e critérios previamente explicitados. Tais atividades podem incluir, conforme a natureza do componente curricular, estudos dirigidos, entregas parciais, relatórios, exercícios aplicados, análises críticas, acompanhamento remoto síncrono, devolutivas comentadas e outros dispositivos de suporte, mantendo-se a centralidade do regime presencial e a integridade formativa do percurso.

No caso dos componentes de orientação e integralização final, especialmente Trabalho Final de Graduação (TGF) e Estágio Supervisionado, o curso observará, além da Normatização



Acadêmica geral, as normativas específicas vigentes da UNEMAT. Os procedimentos relativos ao Trabalho Final de Graduação (TGF), incluindo modalidades, requisitos, acompanhamento, qualificação e defesa, obedecerão ao disposto na Resolução CONEPE nº 047/2025 e às regulamentações internas complementares aprovadas no âmbito do Colegiado do Curso, assegurando transparência de critérios, formalidade dos registros e equivalência formativa.

Por fim, entende-se que o processo avaliativo deve ser coerente com a concepção formativa do curso e com o compromisso institucional de qualidade do ensino público, constituindo instrumento de orientação pedagógica e de melhoria contínua. Assim, a avaliação no curso de Arquitetura e Urbanismo ofertado em Colíder, em modalidade de turma única, deve contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas, críticas, éticas e projetuais do estudante, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade acadêmica e a capacidade de atuação profissional qualificada no campo da Arquitetura e Urbanismo.

9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, ofertado na modalidade de turma única no Município de Colíder, constitui componente curricular **obrigatório**, integrando o processo formativo do estudante e contribuindo para a consolidação das competências profissionais previstas no perfil do egresso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo e com as normativas institucionais vigentes.

O estágio é compreendido como momento fundamental de **articulação entre a formação acadêmica e a prática profissional**, possibilitando ao estudante vivenciar situações reais de atuação do arquiteto e urbanista, sob supervisão acadêmica e profissional, assegurando o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, críticas e sociais inerentes ao exercício da profissão.

9.1 Carga Horária e Integralização

O Estágio Curricular Supervisionado terá **carga horária total de 360 (trezentas e sessenta) horas**, atendendo às exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e às atualizações normativas que orientam a formação em Arquitetura e Urbanismo.

A integralização do estágio ocorrerá em **etapa avançada do curso**, quando o estudante já tiver consolidado os conhecimentos teóricos, projetuais e tecnológicos necessários para o exercício supervisionado da prática profissional, conforme definido no quadro de integralização curricular do curso.

9.2 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

- Proporcionar ao estudante a vivência do exercício profissional em ambientes reais de trabalho;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- Promover o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, críticas e sociais;



- Aproximar o estudante das dinâmicas do mercado de trabalho e das demandas da sociedade;
- Contribuir para a formação de uma postura profissional responsável, comprometida com o interesse público e com a transformação social.

9.3 Organização e Desenvolvimento do Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em **instituições públicas ou privadas**, escritórios de arquitetura e urbanismo, empresas, organizações sociais, entidades do terceiro setor ou demais ambientes compatíveis com as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista, desde que devidamente conveniados com a UNEMAT e em conformidade com a legislação vigente.

O desenvolvimento do estágio ocorrerá sob:

- **Supervisão acadêmica**, exercida por docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT;
- **Orientação profissional**, exercida por profissional legalmente habilitado e registrado no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) ou no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), conforme a natureza das atividades desenvolvidas.

O acompanhamento do estágio será realizado por meio de planos de atividades, registros sistemáticos, relatórios parciais e relatório final, garantindo o controle acadêmico e a qualidade do processo formativo.

9.4 Articulação com o Percorso Formativo

O Estágio Curricular Supervisionado articula-se com as disciplinas de projeto, tecnologia, urbanismo e planejamento, fortalecendo a compreensão integrada da Arquitetura e do Urbanismo e evitando a dissociação entre formação acadêmica e prática profissional.

Essa articulação visa consolidar a capacidade do estudante de interpretar problemas reais, propor soluções técnicas e projetuais fundamentadas e compreender as implicações sociais, ambientais, econômicas e culturais da atuação profissional.

9.5 Avaliação do Estágio

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado será realizada de forma **contínua, processual e qualitativa**, considerando:

- O desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas;
- A assiduidade e o cumprimento integral da carga horária prevista;
- A qualidade dos registros e relatórios apresentados;
- A avaliação do supervisor da instituição concedente;
- A análise do docente responsável pelo acompanhamento acadêmico.

Os critérios e procedimentos de avaliação seguirão rigorosamente as normativas institucionais da UNEMAT, assegurando transparência, isonomia e rigor acadêmico.

9.6 Estágio e Oferta de Turma Única



Considerando a modalidade de oferta de turma única, o curso adota estratégias que possibilitem a realização do estágio **preferencialmente na região de abrangência do Campus Vale do Teles Pires**, fortalecendo a inserção territorial, o compromisso social da universidade e a contribuição para o desenvolvimento regional.

A realização do estágio em municípios da região atendida pelo campus é incentivada, desde que atendidos os requisitos legais, pedagógicos e institucionais, promovendo a valorização das demandas locais e a fixação de profissionais qualificados na região.

9.7 Articulação entre Estágio Supervisionado e Trabalho Final de Graduação

O Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho Final de Graduação (TFG) constituem **componentes curriculares distintos**, com finalidades, metodologias, cargas horárias e avaliações próprias, não se confundindo entre si.

As experiências adquiridas no estágio poderão contribuir para a ampliação do repertório técnico e crítico do estudante e subsidiar reflexões que orientem a definição de temas para o TFG, desde que respeitada a natureza autoral, acadêmica e investigativa do Trabalho Final de Graduação.

Em nenhuma hipótese o Estágio Curricular Supervisionado substituirá o TFG, nem o TFG se caracterizará como continuidade direta ou adaptação de atividades desenvolvidas no estágio, assegurando-se a autonomia formativa e avaliativa de cada componente curricular.

9.8 Regulamentação

O Estágio Curricular Supervisionado será regido por **regulamento específico**, aprovado pelos órgãos competentes da UNEMAT, em consonância com a legislação federal e estadual aplicável, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo e com a normatização acadêmica vigente da instituição.

10 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (TFG)

O Trabalho Final de Graduação (TFG) constitui componente curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, ofertado na modalidade de turma única no Município de Colíder, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo e com as normativas institucionais vigentes.

O TFG tem como finalidade promover a síntese crítica, técnica, projetual e teórica da formação acadêmica do estudante, consolidando competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, por meio da elaboração de um trabalho autoral que articule teoria, prática, técnica, cultura e compromisso social.

O Trabalho Final de Graduação é compreendido como processo formativo contínuo, e não como evento isolado, privilegiando o desenvolvimento progressivo do pensamento arquitetônico, da capacidade analítica, da tomada de decisões projetuais fundamentadas e da responsabilidade ética e social inerente ao exercício profissional do arquiteto e urbanista.



10.1 Organização do TFG no Curso

Considerando as especificidades da oferta de turma única, o Trabalho Final de Graduação será desenvolvido em disciplina específica, estruturada de modo a garantir acompanhamento contínuo, rigor acadêmico e controle institucional do processo formativo, sem prejuízo da qualidade e da profundidade exigidas para a formação profissional.

A disciplina de TFG compreenderá etapas obrigatórias de desenvolvimento, avaliação intermediária (qualificação) e avaliação final (defesa), devidamente registradas e regulamentadas, assegurando transparência, isonomia, previsibilidade e segurança acadêmica ao processo.

O TFG será desenvolvido individualmente pelo discente, sob orientação de docente do curso, respeitando-se as normas institucionais vigentes.

10.2 Etapas do Trabalho Final de Graduação

10.2.1 Desenvolvimento e Acompanhamento

Esta etapa destina-se à definição do tema, delimitação do problema, formulação do plano de trabalho e desenvolvimento conceitual, técnico, metodológico e projetual, sob orientação docente contínua.

O estudante deverá demonstrar domínio progressivo dos fundamentos teóricos, históricos, tecnológicos, urbanísticos, ambientais e projetuais relacionados ao objeto de estudo, bem como capacidade crítica, autonomia intelectual e coerência metodológica.

10.2.2 Qualificação do Trabalho Final de Graduação

A qualificação constitui etapa obrigatória, avaliativa e classificatória do TFG, com a finalidade de verificar:

- A coerência conceitual e metodológica do trabalho;
- O grau de desenvolvimento alcançado;
- A viabilidade técnica, projetual, construtiva e temporal da proposta;
- A adequação do trabalho às exigências acadêmicas, pedagógicas e normativas do curso.

A qualificação será realizada perante banca examinadora regularmente constituída e poderá resultar em:

- Aprovação para continuidade do trabalho;
- Aprovação condicionada à incorporação de recomendações e ajustes definidos pela banca;
- Exigência de reformulações estruturais, com novo cronograma de acompanhamento;
- Reprovação, quando constatada insuficiência grave e incompatível com a continuidade do processo formativo.

A aprovação na qualificação é condição necessária para a continuidade do trabalho e para a submissão à defesa final.

10.2.3 Defesa Final do Trabalho Final de Graduação (TGF)



A defesa final constitui etapa conclusiva, pública e avaliativa do TFG, realizada perante banca examinadora regularmente constituída.

Na defesa, o estudante deverá demonstrar domínio integral do trabalho desenvolvido, capacidade de argumentação, clareza na comunicação das soluções propostas e consistência técnica, conceitual e crítica do projeto ou estudo apresentado.

A defesa poderá ocorrer em formato presencial ou híbrido, desde que assegurados o caráter público da sessão, a participação efetiva da banca examinadora e o cumprimento das exigências acadêmicas estabelecidas pela UNEMAT, especialmente nos casos de participação de membros externos ou profissionais convidados.

Para aprovação: a avaliação do TFG será realizada por banca examinadora que emitirá o conceito “aprovado” ou “reprovado”, conforme previsto na RESOLUÇÃO nº 047/2025 – CONEPE/UNEMAT.

10.3 Articulação do TFG com Ensino, Pesquisa e Extensão

O Trabalho Final de Graduação poderá articular-se, de forma justificada e documentada, com atividades de pesquisa e de extensão previamente desenvolvidas pelo estudante ao longo do curso.

Essa articulação ocorre como aprofundamento e qualificação de experiências extensionistas ou de pesquisa anteriormente realizadas, as quais permanecem registradas e validadas nos termos das políticas institucionais vigentes, não se confundindo com a carga horária própria do TFG.

A articulação do TFG com a extensão não implica contabilização automática de carga horária extensionista, a qual será validada exclusivamente conforme a regulamentação específica da curricularização da extensão.

10.4 Coordenação e Governança do TFG

A coordenação do TFG será exercida por docente designado pela Coordenação do Curso, com atribuições acadêmico-administrativas voltadas à organização, acompanhamento e garantia da regularidade do processo formativo.

Compete ao Coordenador de TFG:

- Organizar os cronogramas gerais de qualificação e defesa;
- Acompanhar o andamento global dos TFGs, sem interferir no mérito dos conteúdos;
- Validar procedimentos formais, tais como constituição de bancas e registros acadêmicos;
- Intermediar demandas institucionais entre orientadores, discentes e coordenação;
- Zelar pela isonomia, transparência e cumprimento das etapas previstas no PPC e na regulamentação vigente;
- Articular o TFG com políticas institucionais de pesquisa, extensão e repositórios acadêmicos.

O Coordenador de TFG não substitui o orientador, não avalia os trabalhos e não interfere na metodologia ou no conteúdo desenvolvido, atuando exclusivamente como mediador institucional e garantidor do processo acadêmico.

10.5 Orientação e Bancas Examinadoras



O TFG será desenvolvido sob orientação de docente do curso, conforme normas institucionais vigentes.

A banca examinadora será constituída conforme regulamentação específica, podendo contar com membros internos e externos à instituição.

Visando ao aprimoramento do processo formativo, o curso poderá adotar, de forma consultiva e não avaliativa, a indicação prévia de membros da banca para acompanhamento do desenvolvimento do TFG, desde que devidamente justificado pelo orientador e pelo estudante, sem que tal acompanhamento gere vínculo avaliativo ou substitua os momentos formais de qualificação e defesa.

A avaliação formal do TFG ocorrerá exclusivamente nos momentos de qualificação e defesa final.

10.6 Diretrizes para os Materiais de Suporte à Apresentação e Avaliação do TFG

Os materiais de suporte à apresentação do TFG deverão ser adequados à natureza, à escala e aos objetivos do trabalho desenvolvido, contribuindo efetivamente para a compreensão do raciocínio arquitetônico, das decisões projetuais e da viabilidade técnica da proposta.

A avaliação do TFG não se baseia no fetiche do suporte, mas na clareza conceitual, consistência técnica, qualidade do processo e capacidade argumentativa do estudante.

A materialização da proposta poderá ocorrer por meio de diferentes suportes, tais como:

- Modelos físicos;
- Modelos digitais e virtuais;
- Pranchas técnicas e conceituais;
- Representações gráficas, diagramas, imagens e vídeos;
- Recursos audiovisuais e apresentações digitais.

A maquete física não é obrigatória em todos os casos. Quando adotada, deverá possuir função explicativa clara, contribuindo para a compreensão espacial, tectônica e construtiva do projeto.

O curso estimula o uso qualificado de fabricação digital, incluindo impressão 3D, corte a laser e outros processos assistidos por computador, como instrumentos de apoio ao ensino, à experimentação material e à redução de resíduos.

10.7 Registro, Publicidade e Difusão do TFG

O Trabalho Final de Graduação (TFG) deverá ser registrado conforme as normas institucionais vigentes, incluindo a entrega da versão final em formato digital, observadas as normas técnicas aplicáveis.

O curso incentivará a constituição e manutenção de repositório digital institucional, visando à transparência, à preservação da memória acadêmica e à difusão da produção intelectual desenvolvida no âmbito do TFG.

10.8 Considerações Finais sobre TFG

O modelo de Trabalho Final de Graduação adotado pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNEMAT – Turma Única de Colíder reflete o compromisso institucional com a



qualidade acadêmica, a atualização pedagógica, a responsabilidade social e a formação crítica do arquiteto e urbanista, respeitando as especificidades da oferta de turma única sem flexibilização indevida das exigências formativas.

11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, ofertado na modalidade de turma única no Município de Colíder, constituem componente curricular obrigatório, integrando o percurso formativo do estudante e contribuindo para a ampliação, diversificação e aprofundamento de sua formação acadêmica, cultural, técnica e social.

As Atividades Complementares totalizam **30 (trinta) horas**, devendo ser integralizadas ao longo dos cinco anos de duração do curso, em consonância com as normativas institucionais vigentes.

Essas atividades visam estimular a autonomia intelectual, a participação em experiências acadêmicas diversificadas e a aproximação do estudante com a realidade profissional, científica e cultural da Arquitetura e do Urbanismo.

11.1 Objetivos das Atividades Complementares

As Atividades Complementares têm como objetivos:

- ampliar e diversificar a formação acadêmica do estudante;
- incentivar a participação em atividades extracurriculares relevantes para a área;
- promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- estimular a formação crítica, cultural e ética;
- favorecer o contato com práticas profissionais e experiências institucionais diversas.

11.2 Natureza e Abrangência das Atividades

As Atividades Complementares poderão ser realizadas ao longo de todo o curso, respeitando a carga horária mínima estabelecida no currículo e as normativas institucionais vigentes.

São consideradas Atividades Complementares aquelas que apresentem relação direta ou indireta com a formação do arquiteto e urbanista, abrangendo, entre outras, as seguintes modalidades:

a) Atividades Acadêmicas e Científicas

- Participação em eventos científicos, congressos, seminários, simpósios e jornadas acadêmicas;
- Apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Participação em grupos de estudo e pesquisa;
- Iniciação científica, com ou sem bolsa;
- Publicação de artigos, capítulos de livros e trabalhos em anais.

b) Atividades de Extensão



- Participação em projetos e ações de extensão universitária;
- Oficinas, cursos e atividades formativas junto à comunidade;
- Assessorias técnicas e ações comunitárias vinculadas à Arquitetura e ao Urbanismo.

c) Atividades Profissionais e Técnicas

- Estágios não obrigatórios;
- Participação em escritórios modelos, empresas juniores e escritórios experimentais;
- Participação em concursos de Arquitetura e Urbanismo, oficinas de projeto e workshops técnicos;
- Participação em visitas técnicas e viagens acadêmicas.

d) Atividades Culturais e Institucionais

- Participação em exposições, mostras, bienais e eventos culturais relacionados à área;
- Participação em atividades institucionais, centros acadêmicos, diretórios estudantis e comissões;
- Atividades culturais que contribuam para a formação crítica e humanística.

11.3 Critérios de Validação

As Atividades Complementares serão validadas mediante comprovação documental, respeitando critérios de pertinência, carga horária, diversidade de experiências e coerência com os objetivos formativos do curso.

A distribuição da carga horária observará limites máximos por tipo de atividade, conforme regulamento específico aprovado pelos órgãos competentes da UNEMAT, garantindo equilíbrio formativo e evitando a concentração da integralização em uma única modalidade.

11.4 Articulação com o Projeto Pedagógico do Curso

As Atividades Complementares devem contribuir para o fortalecimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso, articulando-se com os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do curso, especialmente aquelas relacionadas a projeto, tecnologia, urbanismo, teoria e prática profissional.

As Atividades Complementares **não substituem** o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho Final de Graduação (TFG) nem a carga horária de extensão curricular obrigatória, constituindo componente curricular próprio, com finalidade formativa complementar.

11.5 Atividades Complementares e Oferta de Turma Única

Considerando a modalidade de turma única o curso incentiva a realização de Atividades Complementares na própria região de abrangência do Campus Vale do Teles Pires, valorizando iniciativas locais e regionais.

A participação em atividades desenvolvidas no Município de Colíder e nos municípios do entorno contribui para o fortalecimento da inserção territorial do curso e para a formação de profissionais comprometidos com a realidade regional.



11.6 Regulamentação

As Atividades Complementares serão regidas por regulamento específico aprovado pelos órgãos competentes da UNEMAT, em conformidade com a legislação educacional vigente e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

12 EMENTÁRIO – MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - UNIDADE CURRICULAR I

Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC I	60h	45	15	4	0

Ementa: Tipos de pesquisa; Métodos e técnicas de coleta e análise de dados; Paradigmas metodológicos da pesquisa: o quantitativo, o qualitativo e o misto; Normalização de trabalhos acadêmicos científicos; Introdução ao planejamento da pesquisa (projeto); Ética aplicada à pesquisa científica e aos aspectos técnicos de redação científica. Visitas técnicas de caráter didático, exploratório em campo, com foco na área de formação aplicabilidade da Pesquisa Empírica, bibliográfica, documental e iconográfica no campo da Arquitetura e Urbanismo).

Referência Básica:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Ebook. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book. p.Capa 1. ISBN 9788522466153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466153/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

PETERS, Michael A.; BESLEY, Tina. Por que Foucault? novas diretrizes para a pesquisa educacional. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788536316499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316499/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

YIN, Robert K. Estudo de caso. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p. [Inserir número



da página]. ISBN 9788582602324. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770496. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Ebook. p.Capa. ISBN 9788536318523. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC I	60h	45	15	3	1

Ementa: Conceitos de ética, moral e valores. Doutrinas Éticas. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. As questões éticas nas organizações. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. ESG. Selos e Certificações.

Referência Básica:

ASHLEY, P. A. (org). Ética responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, F. A. Ética empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.

VARGAS, Ricardo. Os meios justificam os fins – gestão baseada em valores: da ética individual à ética empresarial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788524924439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924439/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788551300206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/>. Acesso em: 12 fev. 2026.



DEJOURS, Christophe. Trabalho, tecnologia e organização. São Paulo: Editora Blucher, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788521215417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215417/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

TUMA, Eduardo. Trabalho, Tecnologia e Desemprego. 2. ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786556277028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556277028/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

VELOSO, Renato. Serviço Social, tecnologia da informação e trabalho, 1ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011. E-book. p.Cover1. ISBN 9788524920912. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920912/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - UNIDADE CURRICULAR II

Componente Curricular: EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Materiais e técnicas de desenho e de representação gráfica aplicadas ao projeto de arquitetura e urbanismo; Desenho de observação e de memória como ferramentas de concepção projetual; Fundamentos de composição e percepção das formas no desenvolvimento do projeto; Cor: composição, harmonia e combinação de cores, a cor como elemento primordial na percepção do espaço e das formas em dinâmicas de ateliê e laboratório de projeto.

Referência Básica:

DOYLE, Michael E. Desenho a cores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. E-book. p.1. ISBN 9788577801640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801640/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

LEGGITT, James. Desenho de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577803880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577803880/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

NOBLE, Ian; BESTLEY, Russell. Pesquisa visual. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. p.Capa. ISBN 9788565837897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837897/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. Fundamentos de Arte. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553765/>. Acesso em: 12 fev. 2026.



CHING, Francis D K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606575. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606575/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

PALLASMAA, Juhani; ZAMBELLI, Matteo. Sementes: Ideias para Pensar a Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606421. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606421/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518343. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: DESENHO DE ARQUITETURA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: O uso dos instrumentos de desenho e caligrafia técnica aplicados à representação do projeto; Estudo de linha, reta e a formação de ângulos; Figuras geométricas planas; Perpendicularidade e paralelismo; Bissetrizes e mediatrizes; Polígonos regulares; Normas e convenções do desenho técnico (ABNT) voltadas à prática projetual; Elementos de expressão e representação gráfica: linhas, traços, texturas, escalas, cotas e níveis; Sistemas de projeções ortogonais; Projeções horizontais aplicadas ao desenvolvimento do projeto de arquitetura: planta baixa, planta de implantação, planta de situação, planta de cobertura; Projeções verticais aplicadas ao desenvolvimento do projeto de arquitetura: cortes e fachadas; Levantamento de dados físico-espaciais e a representação das vistas ortográficas em dinâmicas de ateliê.

Referência Básica:

A., Montenegro, G. Desenho arquitetônico. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book.

p.CAPA. ISBN 9788521212072. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212072/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C K.; MOREIRA, Daniel de C.; PETRECHE, João R D.; et al. O Processo de Projeto em Arquitetura. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751059. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751059/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

NETTO, Claudia C. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536519678. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519678/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

MORIOKA, Carlos A.; CRUZ, Eduardo Cesar A.; CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico -

Medidas e Representação Gráfica. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518350.



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518350/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K.; MOREIRA, Daniel de C.; PETRECHE, João R. D.; et al. **O Processo de Projeto em Arquitetura**. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. *E-book*. p.1. ISBN 9788579751059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751059/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CARRANZA, Edite G.; CARRANZA. **Escalas de representação em arquitetura**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2018. *E-book*. p.1. ISBN 9788521212737. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212737/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SANZI, Gianpietro; QUADROS, Eliane S. **Desenho de Perspectiva**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536519692. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519692/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: A linguagem da arte visual e pensamento crítico; Natureza, objeto e métodos da Estética; História da arte visual no Brasil e na Europa; Arte indígena e afro-brasileira; A produção das artes visuais em Mato Grosso. A história e a institucionalização da arte: circuito e sistema. Pensamento artístico, crítico e valor histórico.

Referência Básica:

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. **História da arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595022980. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. *E-book*. p.1. ISBN 9788521636670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636670/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

JARDIM, Mariana C.; PAESE, Celma. **Estética (Arquitetura)**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595024175. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024175/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:



FABBRINI, Ricardo. Arte contemporânea em três tempos. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559283378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283378/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

TOLSTÓI, Leon. O que é arte?. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

PIETROFORTE, Antonio V. Semiótica Visual: os percursos do olhar. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572442763. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442763/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. História da beleza no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448888/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fábio. Arte em questões. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922299/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ARQUITETURA E URBANISMO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Planejamento Arquitetônico e Urbanístico: abordagens temáticas em regime de ateliê; O projeto de Arquitetura e Urbanismo: importância, finalidades e especificidades como eixo central da formação; A Arquitetura, o Urbanismo, a Paisagem e o Meio-Ambiente; A Arquitetura e Urbanismo sob o contexto do Regionalismo; Prática projetual integrada em Arquitetura e Urbanismo: referências urbanas, condicionantes, definição de partido arquitetônico e urbanístico, o processo criativo-conceitual desenvolvido em ambiente de ateliê; Zoneamento e implantação arquitetônica e urbanística; Programa de necessidades, pré-dimensionamento e funcionograma (relações do programa) conforme a abordagem temática; Custo das decisões projetuais; Vocabulário arquitetônico e projetual (referenciais internacionais e nacionais); Desenvolvimento do partido arquitetônico em laboratório, a partir de conceitos e linguagens formais predefinidas que condicionam ao estudo de massas e volumetria conceitual; Noções preliminares de antropometria, ambiência e inserção urbana, paisagem, entorno, sustentabilidade, clima em Arquitetura e Urbanismo.

Referência Básica:

BRAIDA, Frederico et al. 101 conceitos de arquitetura e urbanismo na era digital. 1. ed. São Paulo: ProBooks, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582600900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600900/>. Acesso em: 12 fev. 2026.



CORNETET, Betina C.; PIRES, Daniela G M. Arquitetura. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726791/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

MARCHETTE, Tatiana Dantas. A história e a cidade: um olhar multidisciplinar sobre o fenômeno urbano. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

HUYER, André; LÜCKE, Sabrina A.; CORNETET, Betina C. **Introdução a arquitetura e urbanismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022577/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. **A invenção do projeto**. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. p.1. ISBN 9788521216582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216582/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

PALLASMAA, Juhani; ZAMBELLI, Matteo. **Sementes: Ideias para Pensar a Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606421. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606421/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

JARDIM, Mariana C.; PAESE, Celma. **Estética (Arquitetura)**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024175. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024175/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: EXPRESSÃO E CRIAÇÃO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Formas geométricas e suas possibilidades construtivas na superfície plana e de relevo aplicadas à concepção do projeto; Forma isolada e em conjunto, inter-relações e interligações da forma no espaço arquitetônico; Formas: criação e composição desenvolvidas em dinâmicas de ateliê; Técnicas de croqui: abstração e expressão na representação de composições arquitetônicas, paisagísticas e urbanísticas como ferramentas fundamentais do processo projetual.

Referência Básica:

CHING, Francis K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606575/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

LEGGITT, James. Desenho de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577803880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577803880/>. Acesso em: 12 fev. 2026.



NOBLE, Ian; BESTLEY, Russell. Pesquisa visual. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565837897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837897/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. Fundamentos de Arte. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553765/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CHING, Francis D K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606575/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

PALLASMAA, Juhani; ZAMBELLI, Matteo. Sementes: Ideias para Pensar a Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606421. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606421/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Componente Curricular: DESENHO UNIVERSAL

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Conceitos de Desenho Universal aplicados à concepção do projeto; Barreiras arquitetônicas e urbanísticas no contexto da prática projetual; Fundamentos, cálculo e representação de escadas e rampas (ABNT) em dinâmicas de ateliê; Fundamentos, cálculo e representação de coberturas e seus elementos: telhas, estruturas e acabamentos (rufos, calhas, cumeeira, beirais, oitões, platibandas) integrados ao desenvolvimento de projetos; Etapas de desenho no projeto arquitetônico (estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal e executivo) desenvolvidas em ambiente de laboratório; Fundamentos e representação do desenho executivo e detalhamentos focados na materialização da proposta arquitetônica.

Referência Básica:

NETTO, Claudia C. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536519678. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519678/>. Acesso em: 12 fev. 2026.



MONTENEGRO, G. Desenho arquitetônico. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E- book. p.CAPA. ISBN 9788521212072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212072/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SARAPKA, Elaine M.; SANTANA, Marco A.; MONFRÉ, Maria Alzira M.; et al. Desenho arquitetônico básico: da prática manual à digital. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E- book. p.CAPA. ISBN 9786555065251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065251/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

BRAIDA, Frederico et al. 101 conceitos de arquitetura e urbanismo na era digital. 1. ed. São Paulo: ProBooks, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

LEGGITT, James. Desenho de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577803880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577803880/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo. São Paulo, SP: Blucher, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho de projetos: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior. São Paulo: Editora Blucher, 2007. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521215103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215103/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SARAPKA, Elaine M.; SANTANA, Marco A.; MONFRÉ, Maria Alzira M.; et al. Desenho arquitetônico básico: da prática manual à digital. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E- book. p.CAPA. ISBN 9786555065251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065251/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARQUITETURA 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Elementos da arquitetura; Arquitetura na Pré-história, Mesopotâmia e Egito; Arquitetura Clássica: Grécia e Roma; Idade Média: Arquitetura e o poder da Igreja; Arquitetura Bizantina; românica e gótica; Renascimento: romano, francês e inglês; Arquitetura Barroca Europeia e o Rococó; Arquitetura Jesuítica na América Espanhola; Arquitetura dos Estados Unidos de 1776 à Escola de Chicago; Arquitetura e a Revolução Industrial; Arquitetura Neoclássica na Europa; Movimento Arts and Crafts, Art Nouveau e Art Déco.

Referência Básica:



SOUZA, Dulce A.; BATISTA, Valdoni M. História da arte. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500068/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. História da arte. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022980. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788580550382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550382/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

CHING, Francis D.; JARZOMBEEK, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605127. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605127/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CHING, Francis D K.; ECKLER, James F. **Introdução à arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582601020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582601020/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

JARDIM, Mariana C.; PAESE, Celma. **Estética (Arquitetura)**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024175. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024175/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

UNWIN, Simon. **A análise da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565837811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MARTIN, Robert C. **Arquitetura Limpa**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788550808161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550808161/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Introdução à teoria e crítica da arquitetura. O projeto e a representação na arquitetura pós-renascentista. A análise morfológica e espacial em arquitetura. Escalas de análise e percepção na arquitetura. A arquitetura pós-industrial, gênese e crise do racionalismo funcionalista. A arquitetura na contemporaneidade.

Referência Básica:



CHING, Francis D K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606575/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565837811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

UNWIN, Simon. Exercícios de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600450. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600450/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

GASPAR, João; SEDREZ, Maycon Ricardo; CELANI, Gabriela. Arquitetura contemporânea e automação: prática e reflexão. 1. ed. São Paulo: ProBooks, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

CARMARGO, Liriane Soares de Araujo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti G. Arquitetura da Informação - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2094-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2094-5/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. p.1. ISBN 9788521216582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216582/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo: Edições 70, 2016. E-book. p.1. ISBN 9789724425801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724425801/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

WEGEN, Theo J. M. van der Voordt, Herman B. R V. Arquitetura sob o olhar do usuário. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2013. E-book. p.1. ISBN 978-85-7975-274-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-7975-274-2/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Componente Curricular: TOPOGRAFIA APLICADA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Introdução e Definições; Medições Diretas de Distâncias; Levantamento com Trena e Balizas; Operações com ângulos, avaliação de ângulos utilizando trena e balizas; E.F.A. (Tolerância e Distribuição); Azimutes e Rumos (Vantes e Rés); Declinação Magnética; Métodos e Processos de Levantamento Topográfico; Cálculo de Coordenadas Parciais, erro de fechamento Linear (Tolerância e Distribuição); Coordenadas Totais; Cálculo de Área pelo Método de Gauss; Cálculo das distâncias e



Rumos das Divisas; Levantamento de Detalhes a partir de Poligonais Principais ou Secundárias; Memoriais Descritivos.

Referência Básica:

BOTELHO, Manoel Henrique C.; JR., Jarbas Prado de F.; PAULA, Lyrio Silva de. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E- book. p.1. ISBN 9788521211433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211433/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

TROMBETA, Letícia R.A.; OLIVEIRA, Luiz F.R de; PELINSON, Natália S.; et al. Geoprocessamento. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492120/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CASTELHANO, Francisco Jablinski. Geoprocessamento e topografia aplicados. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026

Referência Complementar:

BOTELHO, Manoel Henrique C.; JR., Jarbas Prado de F.; PAULA, Lyrio Silva de. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E- book. p.1. ISBN 9788521211433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211433/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

BORGES, Alberto de C. Exercícios de topografia. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 1975. E- book. p.1. ISBN 9788521217442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217442/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MENEZES, Paulo Márcio Leal de; FERNANDES, Manoel do C. Roteiro de Cartografia. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752322. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752322/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CAVALCANTI, Lucas Costa de S. Cartografia de Paisagens: Fundamentos. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752933. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752933/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

ANDERSON, P. S. VERSTAPPEN, H. T. Fundamentos para Fotointerpretação. Rio de Janeiro, RJ, Sociedade Brasileira de Cartografia. 1982. 136 p.
DOMINGUES, Felipe A. Aranha. Topografia e Astronomia de Posição para Engenheiros e Arquitetos. Ed. Mac-Graw Hill.

Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2



Ementa: Desenvolvimento projetual em regime de ateliê abordando o tema elementar da habitação: a casa. Concepção e representação gráfica de espaços coerentes às discussões contemporâneas de Arquitetura e Urbanismo para o habitat humano nas cidades e/ou regiões. Implementação de discussões teóricas e conceituais a respeito da moradia para as cidades e/ou regiões no século XXI diretamente aplicadas à prática de projeto. (Tema: Habitação, espaço para habitar - prática laboratorial e de ateliê).

Referência Básica:

MONTENEGRO, Gildo Azevedo. **A invenção do projeto: a criatividade aplicada em desenho industrial, arquitetura e comunicação visual**. São Paulo, SP: Blucher, 1987. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 fev 2026.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Edições 70, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9789724425801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724425801/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

VARGAS, Heliana C.; ARAUJO, Cristina Pereira de. **Arquitetura e Mercado Imobiliário**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. p.A. ISBN 9788520446393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446393/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Referência Complementar:

NEGRI, Rogério G. **Reconhecimento de padrões**. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.1. ISBN 9786555061628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061628/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SILVA, Júlio Cezar Augusto da. **Design para sustentabilidade**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786555064612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064612/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

SILVEIRA, Marcus Marciano Gonçalves da. **Templos modernos, templos ao chão - A trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no Brasil**. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582178416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178416/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPEL, Vanessa G. **Arquitetura e urbanismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029545. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029545/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

UNWIN, Simon. **A análise da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565837811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos



UC II	60h	60	0	1	3
Ementa: Representação arquitetônica em ambiente digital aplicada ao desenvolvimento do projeto. Métodos de representação utilizando diferentes recursos digitais em dinâmicas de laboratório e ateliê. Construção de desenhos e modelos geométricos para representar a projeção e a arquitetura em suas diferentes fases do processo projetual. Desenhos técnicos, perspectivas e ilustrações como instrumentos integrados de concepção e verificação do projeto arquitetônico e urbanístico. Referência Básica: CHING, Francis D K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604373/. Acesso em: 13 fev. 2026. CHING, Francis D K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604373/. Acesso em: 13 fev. 2026. CARMARGO, Liriane Soares de Araujo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti G. Arquitetura da Informação - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 978-85-216-2094-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2094-5/. Acesso em: 13 fev. 2026. Referência Complementar: CARDOSO, Leandro da Conceição. Modelagem e animação 3D: processos e linguagens. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 fev 2026. GIESECKE, F., E.; MITCHELL, A.; SPENCER, H., Comunicação gráfica Moderna. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2002.] NEAL, Richards, Mark, F. Fundamentos da arquitetura de software: uma abordagem de engenharia. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550819754. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550819754/. Acesso em: 13 fev. 2026. KHONONOV, Vlad. Aprenda Domain-Driven Design: alinhando arquitetura de software e estratégia de negócios. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550819686. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550819686/. Acesso em: 13 fev. 2026. CAVASSANI, Glauber. Sketchup PRO 2016. Rio de Janeiro: Érica, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788536524986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536524986/. Acesso em: 13 fev. 2026.					

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARQUITETURA 2					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos



UC II	60h	45	15	2	2
Ementa: Analisa a história como tomada de posicionamento crítico referente à arquitetura. Estuda a definição das principais correntes do pensamento arquitetônico, ocorridos no início do século XX, formatando condições de transformações culturais, urbanas e técnicas, caracterizadas como movimentos protorracionalistas. Analisa a arquitetura moderna em uma perspectiva crítica abrangendo basicamente a arquitetura mundial do século XX. Estuda a produção arquitetônica mundial na contemporaneidade, caracterizados como movimentos pós-modernistas do século XX e XXI. Referência Básica: FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788580550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550382/. Acesso em: 13 fev. 2026. CHING, Francis D.; JARZOMBEEK, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605127/. Acesso em: 13 fev. 2026. SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Dulce A.; BARBOSA, Laura J L. História da arquitetura e urbanismo V (idade contemporânea). Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500150/. Acesso em: 13 fev. 2026. Referência Complementar: BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. História da arte. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/. Acesso em: 13 fev. 2026. SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Jéssica P. História da arte e do design. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026582. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026582/. Acesso em: 13 fev. 2026. SOUZA, Dulce A.; SANTANNA, Mathias P. História da arquitetura e urbanismo VI: pós-modernismo e contemporaneidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492342. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492342/. Acesso em: 13 fev. 2026. FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788580550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550382/. Acesso em: 13 fev. 2026. CHING, Francis D.; JARZOMBEEK, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605127/. Acesso em: 13 fev. 2026.					



Componente Curricular: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	3	1

Ementa: Introdução à engenharia de estruturas; Estado de Tensão; Esforço Solicitante como Resultante das Tensões e Deformações; Barras Submetidas à Força Normal; Flexão; Cisalhamento; Torção; Critérios de Resistência.

Referência Básica:

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. **Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788521637783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637783/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788521632627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521632627/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

EDMUNDO, Douglas A. **Resistência dos materiais aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788569726852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726852/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

OTELHO, Manoel Henrique C. **Concreto armado eu te amo- para arquitetos**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9788521210351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210351/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

BOTELHO, Manoel Henrique C. **Concreto armado - eu te amo - vai para a obra**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9788521209966. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209966/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

TEATINI, João C. **Estruturas de Concreto Armado**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2016. *E-book*. p.I. ISBN 9788595155213. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155213/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. **Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788521637783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637783/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

GILBERT, Anne M.; LEET, Kenneth M.; UANG, Chia M. **Fundamentos da análise estrutural**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788563308344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308344/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



Componente Curricular: TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO 2

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Introdução à teoria e crítica do urbanismo. Compreensão do projeto de urbanismo a partir da abordagem teórica e as relações com o espaço construído como massa edificada. A análise morfológica e espacial no urbano e suas influências no cotidiano da cidade e de seus habitantes. A imagem da cidade. Escalas de análise e percepção da cidade e região. Paisagem, ambiente e sustentabilidade.

Referência Básica:

CARVALHO, Jorge; OLIVEIRA, Fernanda P. **Urbanismo Operativo- Guião Normativo**. São Paulo: Almedina, 2020. *E-book*. p.1. ISBN 9789724085234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724085234/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

SCOPEL, Vanessa G.; GALINATTI, Anna C M.; SILVA, Marli de F.; et al. **Estudo da Cidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786581492977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492977/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Edições 70, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9789724425801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724425801/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

UNWIN, Simon. **A análise da arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565837811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CARMARGO, Liriane Soares de Araujo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti G. **Arquitetura da Informação - Uma Abordagem Prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. *E-book*. p.Capa. ISBN 978-85-216-2094-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2094-5/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Edições 70, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9789724425801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724425801/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

GALINATTI, Anna C M.; SCOPEL, Vanessa G.; SOUZA, Dulce A.; et al. **Teoria da Arquitetura e da Cidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556900940. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900940/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

VARGAS, Heliana C.; PAIVA, Ricardo A. **Turismo, Arquitetura e Cidade**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451687/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 2

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento de projetos de Arquitetura em regime de ateliê sob a ótica do habitar a cidade. Prática projetual contemplando o tema arquitetônico da habitação unifamiliar e diferentes formas de habitação. Abordagem das questões regionais e condicionantes locais aplicadas diretamente ao desenvolvimento do Projeto de Arquitetura. (Temas sugeridos: Habitação Unifamiliar; vilas; habitações de estudantes; habitações com expansão; habitações com pequenos comércios; etc. — atividades desenvolvidas em ambiente de ateliê e laboratório).

Referência Básica:

CORNETET, Betina C.; PIRES, Daniela G M. Arquitetura. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E- book. p.Capa. ISBN 9788569726791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726791/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. p.Capa. ISBN 9788582600900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600900/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. p.1. ISBN 9788521216582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216582/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

NEGRI, Rogério G. Reconhecimento de padrões. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555061628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061628/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C K.; MOREIRA, Daniel de C.; PETRECHE, João R D.; et al. O Processo de Projeto em Arquitetura. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751059/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CHING, Francis D K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. E- book. p.Capa. ISBN 9788582604373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604373/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CARRANZA, Edite G.; CARRANZA. Escalas de representação em arquitetura. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788521212737. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212737/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

UNWIN, Simon. Exercícios de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600450. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600450/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



Componente Curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA 2

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	1	3

Ementa: A modelagem paramétrica e o conceito BIM (Building Information Modeling) aplicados ao desenvolvimento de projetos. Aplicação de recursos digitais paramétricos para as várias etapas da projeção em dinâmicas de laboratório e ateliê. A concepção, a construção da forma e a modelagem segundo parâmetros direcionadas à prática projetual. Aspectos da modelagem, documentação e informações da construção como suporte técnico à materialização do projeto arquitetônico. Introdução ao SIG (Sistemas de Informação Geográfica) e criação de mapas temáticos integrados às decisões e ao desenvolvimento de projetos de urbanismo.

Referência Básica:

STEIN, Ronei T.; SANTOS, Franciane M dos; REX, Franciel E.; et al. Geoprocessamento. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902852/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

FITZ, Paulo R. Geoprocessamento sem Complicação. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E- book. p.1. ISBN 9788579750489. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579750489/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

GASPAR, João; LORENZO, Natália Turri. Revit: passo a passo. 1. ed. São Paulo: ProBooks, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 fev 2026.

Referência Complementar:

CARDOSO, Wellington P.; GUINOZA, Lilian C W.; GALINATTI, Anna C M.; et al. Modelagem 3D. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492694/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CARDOSO, Marcus C. AUTODESK® CIVIL 3D 2020: APLICAÇÕES BIM PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532899/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

CHING, Francis D K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604373/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho de projetos: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior. São Paulo: Editora Blucher, 2007. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521215103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215103/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



WEGEN, Theo J. M. van der Voordt, Herman B. R V. Arquitetura sob o olhar do usuário. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2013. E-book. p.1. ISBN 978-85-7975-274-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-7975-274-2/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Produção e teoria da arquitetura e do urbanismo no Brasil ocorridas durante o período colonial, Imperial e Republicano pondo-se em destaque os aspectos do programa, partido adotado, técnicas construtivas e resultado plástico dos edifícios. Compreensão na formação de desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localiza os principais paradigmas teóricos que justificam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura. Interpretação da produção arquitetônica brasileira contemporânea, suas influências internas e externas e desdobramentos regionais. Produção artística e arquitetônica indígena mato-grossense. Cultura e colonização do espaço - aspectos urbanísticos, de programa, partido adotado, técnicas construtivas e resultado plástico dos edifícios. Produção e o pensamento arquitetônico nos períodos colonial, imperial e republicano na região Centro-Oeste e em específico de Mato Grosso. Patrimônio histórico e cultural em Mato Grosso. Arquitetura moderna mato-grossense. Configuração da arquitetura e das cidades mato-grossenses a partir da abertura da fronteira agrícola em 1960.

Referência Básica:

SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Dulce A.; BARBOSA, Laura J L. História da arquitetura e urbanismo V (idade contemporânea). Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500150. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500150/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

SILVEIRA, Marcus Marciano Gonçalves da. Templos modernos, templos ao chão - A trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no Brasil. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178416. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178416/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MARTIN, Robert C. Arquitetura Limpa. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788550808161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550808161/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

CARMARGO, Liriane Soares de Araujo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borseti G. Arquitetura da Informação - Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2094-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2094-5/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

NUNES, Lucí H. Urbanização e Desastres Naturais. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E- book. p.1. ISBN 9788579751981. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751981/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



MINDLIN, Henrique E. Arquitetura moderna no Brasil. Trad. Paulo Pedreira. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

CARDOSO, Sabine Ruth Popov. Espaço público na metrópole contemporânea. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 fev 2026.

SINGER, Paul. Urbanização e desenvolvimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788551300343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300343/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: ESTRUTURAS EM CONCRETO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Estudos iniciais sobre sistemas estruturais em concreto armado aplicados ao desenvolvimento do projeto de edifícios. Estudo, concepção e pré-dimensionamento de lajes, vigas e pilares integrados à prática projetual arquitetônica. Análise do comportamento estrutural e sua influência na definição da forma e do espaço, com atividades práticas e de concepção desenvolvidas em regime de ateliê e laboratório.

Referência Básica:

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. Estruturas Isostáticas. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751196/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

GILBERT, Anne M.; LEET, Kenneth M.; UANG, Chia M. Fundamentos da análise estrutural. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788563308344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308344/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

KRIPKA, Moacir. Análise Estrutural para Engenharia Civil e Arquitetura: Estruturas Isostáticas. 3. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 978-65-86235-12-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-65-86235-12-8/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

PORTO, Thiago B.; FERNANDES, Danielle Stefane G. Curso Básico de Concreto Armado: Conforme NBR 6118/2014. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751868/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Resistência dos Materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637783/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Fundamentos de Resistência dos Materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788521632627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521632627/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ONOUYE, Barry; KANE, Kevin. Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações, 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-216- 2922-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2922- 1/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MANO, Cássia M.; SCOPEL, Vanessa G.; GIORA, Tiago; et al. Introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024403/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Materiais de construção, Elementos e sistemas construtivos, Aglomerantes e Agregados, Argamassa e Concreto tais como: propriedades, ensaios e aplicações. Elementos de alvenaria, Aplicações dos betuminosos, Instalações de cerâmicas e de azulejos, Tintas e vernizes, tais como: acabamentos e pinturas. Telhados: tipos de coberturas e telhas. Especificação, instalação e aplicações dos materiais em geral na obra e Sistemas de segurança.

Referência Básica:

AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Editora Blucher, 1997. E- book. p.1. ISBN 9788521214236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214236/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

BAUER, L. A F.; DIAS, João F. Materiais de Construção. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2025. E- book. p.Capa. ISBN 9788521639060. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521639060/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ABITANTE, André L.; LISBOA, Ederval S. Materiais de construção. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E- book. p.Capa. ISBN 9788595020092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020092/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Referência Complementar:

JÚNIOR, Roberto de C. Interfaces prediais. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555064117. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064117/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



SALGADO, Júlio César P. Estruturas na Construção Civil. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E- book. p.1. ISBN 9788536518671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518671/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

BORGES, Alberto de C. Prática das pequenas construções. 9. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2009. E- book. p.1. ISBN 9788521216780. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216780/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MANNO, Eloisa B. Polímeros como materiais de engenharia. São Paulo: Editora Blucher, 1191. E- book. p.1. ISBN 9788521216643. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216643/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MANCINI, Diana Pessoa de Barros, Paolo Demuru, Regina Souza Gomes, R. A construção da verdade. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9786555416381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416381/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: CONFORTO AMBIENTAL 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Conceitos e fundamentos teóricos e práticos na adequação dos espaços construídos ao homem e ao ambiente natural aplicados à concepção projetual; Clima e ambiente construído; Conforto térmico e princípios de termodinâmica como condicionantes do projeto; Geometria da insolação e proteção solar desenvolvidas em dinâmicas de laboratório; Desempenho térmico em edificações; Bioclimatologia aplicada à prática do projeto arquitetônico; Zoneamento Bioclimático Brasileiro e Normas de desempenho térmico integrados ao desenvolvimento do projeto; Bioclimatologia aplicada ao desenho urbano e eficiência energética das edificações desenvolvidas em regime de ateliê.

Referência Básica:

GRABASCK, Jaqueline R.; CARVALHO, Agatha M. Arquitetura sustentável. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500105/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

ROMÉRO, Marcelo de A.; REIS, Lineu Belico dos. Eficiência Energética em Edifícios. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444580/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

BARROS, Benjamim Ferreira de; BORELLI, Reinaldo; GEDRA, Ricardo L. Eficiência Energética - Técnicas de Aproveitamento, Gestão de Recursos e Fundamentos. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E- book. p.1. ISBN 9788536518404. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518404/>. Acesso em: 13 fev. 2026.



Referência Complementar:

KEELER, Marian; VAIDYA, Prasad. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604717. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604717/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

COELHO, Darlene Figueiredo B.; CRUZ, Victor Hugo do N. Edifícios Inteligentes: uma visão das tecnologias aplicadas. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392210/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

LAWSON, Bryan. Como Arquitetos e Designers Pensam. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752568. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752568/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

COSTA, Ennio Cruz da. Ventilação. São Paulo: Editora Blucher, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788521216513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216513/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e cobertas. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 1978. E-book. p.1. ISBN 9788521217435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217435/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 3

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento de projetos de Arquitetura em regime de ateliê sobre o habitar a cidade. Prática projetual de habitação multifamiliar; Escala de projeto condizente à abordagem urbana; Compreensão e aplicação prática das condicionantes socioeconômicas, socioespaciais, comportamentais, ambientais, culturais, históricas e de gestão territorial na concepção arquitetônica; Projetos habitacionais aplicados às novas demandas nacionais e latino-americanas para o século XXI; Habitações verticalizadas desenvolvidas em dinâmica de laboratório e ateliê; Integração projetual de acessibilidade e sustentabilidade, estrutura, instalações, conforto ambiental, paisagismo e representação técnica no processo de criação; Visitas técnicas e trabalhos orientados voltados à prática de projeto. (Tema sugerido: Edifícios residenciais; Apart-Hotéis).

Referência Básica:

FRAGOSO, João. Sociedade Perfeita: as origens da desigualdade social no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414066/>. Acesso em: 18 fev. 2026.



FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. p.Capa. ISBN 9788582600900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600900/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

REMORINI, Silvana L. Acústica arquitetônica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027169. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027169/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Referência Complementar:

JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. E- book. p.Capa. ISBN 9788520462935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462935/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SILVA, Júlio Cezar Augusto da. Design para sustentabilidade. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E- book. p.CAPA. ISBN 9786555064612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064612/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

JÚNIOR, Roberto de C. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. 10. ed. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521228738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521228738/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

RODRIGUES, Arlete M. Moradia nas cidades brasileiras. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1988. E-book. p.1. ISBN 9788572440530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572440530/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Componente Curricular: INFORMÁTICA AVANÇADA PARA ARQUITETURA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Integração entre CAD, GIS e BIM no ciclo de desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos em ambiente de laboratório; Estruturação e fidelização de dados de base: coordenadas, referências espaciais e consistência informacional aplicadas à prática projetual; Interoperabilidade entre plataformas digitais e princípios de troca de informações (formatos abertos e fluxos híbridos); Organização de parâmetros, objetos, famílias e informações técnicas em ambientes BIM para a materialização do projeto; Modelagem avançada e coordenação de modelos arquitetônicos e urbanísticos desenvolvidas em regime de ateliê; Automatização de rotinas de projeto por meio de programação visual aplicada ao BIM (noções de lógica algorítmica, listas, regras e processos); Extração, organização e validação de quantitativos, tabelas e documentação técnica; Padronização



gráfica, templates e controle de qualidade da documentação do projeto; Introdução ao uso de inteligência artificial como ferramenta de apoio à concepção projetual, à análise crítica e à otimização de fluxos digitais no ateliê, com ênfase em critérios de validação técnica e ética profissional.

Referência Básica:

LAWSON, Bryan. Como Arquitetos e Designers Pensam. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752568. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752568/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração Pública: Foco na Otimização do Modelo Administrativo. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522490042. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490042/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

BIM, undefined E. Máquinas Elétricas e Acionamento. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595154629. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154629/>. Acesso em: 18 fev. 2026.

Referência Complementar:

DESIGN, Bienal Brasileira de. Catálogo da 5ª Bienal Brasileira de Design Floripa 2015. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521209546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209546/>. Acesso em: 18 fev. 2026

NOBLE, Ian; BESTLEY, Russell. Pesquisa visual. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565837897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837897/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BIM, undefined E. Máquinas Elétricas e Acionamento. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595154629. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154629/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522479917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479917/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

CLAZIE, Ian. Portifólio digital de design. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521215882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215882/>. Acesso em: 19 fev. 2026.



Componente Curricular: HISTÓRIA DO URBANISMO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Panorama do surgimento das cidades ocidentais e orientais; Cidades clássicas do mundo antigo no Oriente Médio, Ásia e Europa; Cidades medievais; Cidades renascentistas e barrocas; Cidades e civilizações pré-colombianas; O urbano na era industrial e a evolução das cidades; Cidades na era pós-industrial; Formação das cidades brasileiras, norte-americanas e latino-americanas; História do urbanismo no século XX até a contemporaneidade.

Referência Básica:

SANTOS, Jana C C.; SOUZA, Dulce A.; BARBOSA, Laura J L. História da arquitetura e urbanismo V (idade contemporânea). Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500150. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500150/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

MARCHETTE, Tatiana Dantas. A história e a cidade: um olhar multidisciplinar sobre o fenômeno urbano. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev 2026.

RECH, Adir Ubaldio; COIMBRA, Diego. A cidade: uma construção interdisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev 2026.

Referência Complementar:

GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SCOPEL, Vanessa G. Arquitetura e urbanismo. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029545. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029545/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

HUYER, André; LÜCKE, Sabrina A.; CORNETET, Betina C. Introdução a arquitetura e urbanismo. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022577/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SCOPEL, Vanin, F. Direito, urbanismo e política pública. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E- book. p.1. ISBN 9786556276007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556276007/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SCOPEL, Vanessa G.; SANTOS, Jana C C. História da arquitetura e urbanismo IV (neoclassicismo e ecletismo). Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028920. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028920/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo: Edições 70, 2016. E-book. p.1. ISBN 9789724425801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724425801/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



Componente Curricular: MECÂNICA DE SOLOS E FUNDAÇÕES

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Desenvolvimento de estudos iniciais sobre as condições físicas do solo, mecânica de solos e as fundações destinadas para edifícios.

Referência Básica:

CAPUTO, Homero P.; CAPUTO, Armando N. Mecânica dos Solos: Teoria e Aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638032/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

GUIMARÃES, Diego. Fundações. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023536/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CHIOSSI, Nivaldo. Geologia de Engenharia. 3. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E- book. p.1. ISBN 9788579751660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751660/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

ALONSO, Urbano R. Previsão e controle das fundações. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788521213895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213895/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

ALONSO, Urbano R. Exercícios de Fundações. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E- book. p.CAPA. ISBN 9788521213857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213857/>. Acesso em: 24 fev. 20

DDAS, Braja M.; SOBHAN, Khaled. Fundamentos de engenharia geotécnica. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128280. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128280/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MURRIETA, Pedro. Mecânica dos Solos. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595156074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156074/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

FERNANDES, Manuel de M. Mecânica dos Solos: Introdução à Engenharia Geotécnica (v.2). Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752407. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752407/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



Componente Curricular: CONFORTO AMBIENTAL 2					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2
Ementa: Conceitos e fundamentos teóricos e práticos na adequação dos espaços construídos visando o conforto acústico, lumínico e a eficiência energética diretamente aplicados ao desenvolvimento do projeto arquitetônico. Estudo e concepção de estratégias de condicionamento acústico e sistemas de iluminação (natural e artificial) em dinâmicas de laboratório e ateliê. Análise do desempenho das edificações e simulações práticas voltadas à eficiência energética como instrumentos de síntese e qualificação do espaço projetado em regime de ateliê. Referência Básica: REMORINI, Silvana L. Acústica arquitetônica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027169/. Acesso em: 24 fev. 2026. ROMÉRO, Marcelo de A.; REIS, Lineu Belico dos. Eficiência Energética em Edifícios. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444580/. Acesso em: 24 fev. 2026. TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E- book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582603352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603352/. Acesso em: 24 fev. 2026 Referência Complementar: BROWN, G.Z; DEKAY, Mark. Sol, Vento e Luz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577800902. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577800902/. Acesso em: 24 fev. 2026. SILVEROL, Aline C.; GOIS, Gabriela R.; DANTAS, Jhonatan dos S.; et al. Geografia Urbana. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900964. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900964/. Acesso em: 24 fev. 2026. REMORINI, Silvana L. Acústica arquitetônica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027169/. Acesso em: 24 fev. 2026. REMORINI, Silvana L.; GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; et al. Conforto Ambiental: Ventilação e Acústica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900308/. Acesso em: 24 fev. 2026. PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca B.; CRIVELARO, Marcos. Conforto Ambiental - Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518596/. Acesso em: 24 fev. 2026.					



Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 4

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento projetual em regime de ateliê com abordagem de temas arquitetônicos diversificados na escala do Bairro. Prática voltada à concepção e desenvolvimento de espaços públicos e privados que contemplem a interação com temas arquitetônicos contemporâneos. Proposição e modelagem físico-espacial de edifícios destinados à coletividade urbana. Projetos de espaços livres para a interação humana e manifestações culturais desenvolvidos em dinâmica de laboratório e ateliê. (Temas Sugeridos: Igreja/templo ecumênico com espaços de apoio à comunidade; Creche; Biblioteca; Centro comercial; Centro cultural — atividades de síntese projetual no ateliê).

Referência Básica:

NEGRI, Rogério G. Reconhecimento de padrões. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555061628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061628/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MENEZES, Rogério; STRUCHEL, Andrea Cristina de O. Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579753251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753251/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C K.; MOREIRA, Daniel de C.; PETRECHE, João R D.; et al. O Processo de Projeto em Arquitetura. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751059/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

BROWN, G.Z; DEKAY, Mark. Sol, Vento e Luz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577800902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577800902/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SCOPEL, Vanessa G.; GALINATTI, Anna C M.; SILVA, Marli de F.; et al. Estudo da Cidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492977/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Editora Blucher, 1987. E-book. p.1. ISBN 9788521216582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216582/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

JÚNIOR, Roberto de C. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. 10. ed. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521228738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521228738/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



CHING, Francis D K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788582606575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606575/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Introdução, conceitos e fundamentos de planejamento urbano e regional. As escalas e as abordagens do planejamento urbano e regional. A história do planejamento urbano e regional no mundo. Compreensão dos processos de análise urbana e aplicação de técnicas de monitoramento para a gestão e planejamento urbano regional, integrado e sustentável. Estudos dos fenômenos de urbanização (configuração regional, ordenação territorial, redes urbanas, metropolização). A escala intraurbana. Introdução à política urbana internacional, latino-americana e nacional.

Referência Básica:

SPOSITO, Ana Fani Alessandri Carlos, Marcelo Lopes de Souza, Maria Encarnação B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9786555414905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414905/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SINGER, Paul. Urbanização e desenvolvimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788551300343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300343/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

RODRIGUES, Arlete M. Moradia nas cidades brasileiras. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1988. E-book. p.1. ISBN 9788572440530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572440530/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CARLOS, Ana Fani A. Crise urbana. São Paulo: Editora Contexto, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788572448802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448802/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; PAULE, Jean-Charles De. Formas urbanas. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600474. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600474/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



SCOPEL, Vanessa G.; GALINATTI, Anna C M.; SILVA, Marli de F.; et al. Estudo da Cidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492977/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço geográfico no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788572446631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446631/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Conhecimento básico de fluidos em edificações aplicado à concepção do projeto arquitetônico. Estudo e desenvolvimento prático de projetos de instalações prediais de água (fria e quente), esgoto sanitário e águas pluviais integrados à prática projetual em dinâmicas de laboratório e ateliê. Aplicação das normas técnicas vigentes (NBR 5626, NBR 8160 e NBR 10844) como ferramentas de compatibilização, dimensionamento e síntese no desenvolvimento de projetos de arquitetura.

Referência Básica:

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias, 6ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. p.capa1. ISBN 978-85-216-1937-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1937-6/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SECKLER, Sidney. Tratamento de Água - Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595153851. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153851/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

NUVOLARI, Ariovaldo. Esgoto sanitário. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521217749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217749/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

MELO, Vanderley de O. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521227731. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521227731/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

JÚNIOR, Roberto de C. Patologia dos sistemas elétricos prediais. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555064087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064087/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



AZEVEDO NETTO, José Martiniano de; FERNÁNDEZ, Miguel Fernández y. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 fev 2026.

JÚNIOR, Roberto de C. Sistemas prediais hidráulicos e sanitários. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555064049. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064049/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MACINTYRE, Archibald J. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais, 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-216-1964-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1964-2/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: ESTRUTURAS EM AÇO E MADEIRA

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Concepção de sistemas estruturais utilizando aço e madeira integrados ao desenvolvimento do projeto arquitetônico. Estudo prático de treliças e análise de esforços (tração e compressão) como condicionantes da forma e do espaço. Pré-dimensionamento de elementos estruturais aplicado à materialização de Projetos Arquitetônicos, com atividades de modelagem e compatibilização desenvolvidas em dinâmicas de laboratório e ateliê.

Referência Básica:

JUNIOR, Carlito C.; LAHR, Francisco Antonio R.; DIAS, Antonio A. Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.A. ISBN 9788520442968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442968/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. Estruturas de Aço - Dimensionamento Prático. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637974/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

ANDRADE, Sebastião. Comportamento e Projeto de Estruturas de Aço. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595156500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156500/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

GARRISON, Philip. Fundamentos de estruturas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604816/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. p.Capa. ISBN 9788582600900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600900/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MOLITERNO, Antonio. Caderno de projeto de telhados em estruturas de madeira. 4. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788521216971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216971/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. Estruturas de Madeira. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. E- book. p.i. ISBN 978-85-216-2810-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2810-1/>. Acesso em: 24 fev. 2026

CALIL, Carlito. Estruturas de Madeira - Projetos, Dimensionamento e Exemplos de Cálculo. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150430/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 2

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Urbanização e planejamento urbano no Brasil e na América Latina. Legislação e política urbana brasileira. Planejamento e gestão urbana nacional. Ferramentas de planejamento territorial, habitacional e ambiental. Processos urbanos, de planejamento e de ocupação territorial no Estado de Mato Grosso.

Referência Básica:

MENEZES, Rogério; STRUCHEL, Andrea Cristina de O. Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579753251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753251/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MONTE, Custodio, V. Planos urbanísticos: a solução dos conflitos em sua aplicação no direito brasileiro. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. p.3. ISBN 9788584937516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584937516/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E- book. p.Capa. ISBN 9786581492328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:



NALINI, Jose R.; LEVY, Wilson. Regularização Fundiária - 2ª Edição 2014. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. E-book. p.i. ISBN 978-85-309-5194-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5194-8/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PIRES, Felipe Chiarello, Lilian Regina Gabriel M. Novos Paradigmas da Regularização Fundiária Urbana. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788584935505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584935505/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; PAULE, Jean-Charles De. Formas urbanas. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600474. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600474/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

VARGAS, Heliana C.; PAIVA, Ricardo A. Turismo, Arquitetura e Cidade. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451687/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SPOSITO, Ana Fani Alessandri Carlos, Marcelo Lopes de Souza, Maria Encarnação B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9786555414905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414905/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE URBANISMO 1

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Prática de ateliê voltada à elaboração de projetos de intervenção urbana e modelagem espacial para estudos de ocupação de uma grande área desordenada de impacto regional; Diagnóstico físico-territorial aplicado ao desenvolvimento prático de macroprojeto viário, de mobilidade e integração modal; Concepção de estudo preliminar em laboratório e ateliê para reabilitação urbana da área de atuação do projeto, enfatizando estratégias projetuais para áreas degradadas passíveis de recuperação ambiental; Detalhamento gráfico e projetual em escala ampliada de uma área de interesse social prioritária, objeto de remoção, e desenvolvimento de projeto urbanístico pormenorizado, quantitativo e qualitativo. Intervenção de macroprojeto urbano a partir de uma escala aplicada entre 100 mil a 1 milhão de habitantes (escala da cidade / escala regional), com foco na representação e proposição físico-espacial no ateliê.

Referência Básica:

JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520462935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462935/>. Acesso em: 24 fev. 2026.



RECH, Adir Ubaldio; COIMBRA, Diego. A cidade: uma construção interdisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 24 fev 2026.

QUEIROZ, Rafaela F C.; FELTRIN, Leonardo F.; BEZERRA, Mariana M A.; et al. Teoria da imagem. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023215/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

LUDWIG, Leandro. Cidades Verticais: Dinâmicas, Tendências e Desafios da Verticalização das Cidades Brasileiras no Período de 2000 a 2022. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E- book. p.1. ISBN 9788582607145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582607145/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CONDESSO, Fernando dos R. Direito do Urbanismo e do Ambiente. São Paulo: Almedina, 2020. E-book. p.1. ISBN 9789724084701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724084701/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CRUZ, Michele David da. Desenho Técnico. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536518343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600801/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: ARQUITETURA DA PAISAGEM

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento prático de intervenções na paisagem urbana em regime de ateliê, por meio da concepção e detalhamento de projetos paisagísticos em espaços livres urbanos (públicos e vinculados a equipamentos). Aplicação de fundamentos e métodos de composição projetual associados aos aspectos ambientais, sociais e culturais diretamente na prática do desenho da paisagem. Estudo aplicado da cobertura vegetal, aspectos biofísicos e fenológicos, incorporados como elementos de composição e estruturação do espaço na configuração do projeto paisagístico desenvolvido em dinâmica de laboratório e ateliê.



Referência Básica:

OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. Composição paisagística I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028951. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028951/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; SCOPEL, Vanessa G. Projeto de paisagismo I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500051. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500051/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

OTTE, Marina; WEIJH, Raquel; BELO, Rafaela B.; et al. Projeto de paisagismo II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492045/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Referência Complementar:

SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443494/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

RIZZINI, Carlos T. Árvores e madeiras uteis do Brasil. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 1978. E-book. p.1. ISBN 9788521216629. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216629/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

NEIMAN, Zysman; MENDONÇA, Rita. Ecoturismo no Brasil. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.A. ISBN 9788520443316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443316/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CAVALCANTI, Lucas Costa de S. Cartografia de Paisagens: Fundamentos. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752933. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752933/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Lucas Martins de; SCOPEL, Vanessa G.; et al. Floricultura e Paisagismo. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902630/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 5

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Prática projetual em regime de ateliê com a temática escolar inserida em núcleos de escala urbana. Concepção e modelagem físico-espacial de equipamentos educacionais públicos e privados. Desenvolvimento prático de projetos arquitetônicos integrados, englobando salas de aula e espaços anexos de apoio ao ensino (laboratórios, bibliotecas, ginásios esportivos e auditórios). Aplicação de diferentes abordagens projetuais, espaciais e ergonômicas adequadas a faixas etárias distintas, com atividades de representação e síntese desenvolvidas em dinâmica de laboratório e ateliê.



Referência Básica:

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV, 1995.

NEVES, Laert Pedreira. Adoção do Partido na Arquitetura. Salvador: UFBA, 1998.

Referência Complementar:

ALEXANDER, Christopher. Uma linguagem de padrões. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580554557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554557/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C K. Arquitetura Escolar: o Projeto do Ambiente de Ensino. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751103/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

KOWALTOWSKI, Doris C. C K. Arquitetura Escolar: o Projeto do Ambiente de Ensino. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751103/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MOSTAEDI, Arian. Equipamientos para la Cultura y la Educacion. Espanha: Ijb Ediciones, 2000.

Componente Curricular: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Aplicação da NBR 5410 como diretriz na concepção e desenvolvimento de projetos de instalações elétricas prediais integrados à arquitetura. Estudo dos princípios da eletricidade aplicados ao dimensionamento e traçado de infraestrutura em ambiente de ateliê. Elaboração prática de projetos de instalações elétricas, telefonia, lógica, SPDA (para-raios) e sistemas de condicionamento de ar. Concepção de projetos luminotécnicos como elemento de qualificação do espaço arquitetônico. Detalhamento de materiais e técnicas construtivas de instalações desenvolvidos por meio de exercícios de síntese e representação gráfica em laboratório e ateliê.

Referência Básica:

NEGRISOLI, Manoel Eduardo M. Instalações elétricas. 4. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555061499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061499/>. Acesso em: 25 fev. 2026.



NEGRISOLI, Manoel Eduardo Miranda. Instalações elétricas: projetos prediais em baixa tensão. 3. ed. São Paulo: Blucher, 1987. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 25 fev 2026.

FERREIRA, Fábio I. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532011/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

SOUZA, André Nunes de; RODRIGUES, José E.; BORELLI, Reinaldo; BARROS, Benjamim Ferreira de. SPDA - SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS: TEORIA, PRÁTICA E LEGISLAÇÃO. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536532950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532950/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

RODRIGUES, Rodrigo; GUIMARÃES, Rafaela; SOUZA, Diogo B C. Instalações elétricas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021433/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 17. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637936. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637936/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

FILHO, Domingos Leite L. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 12. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536520131. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520131/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E- book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582603352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603352/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE URBANISMO 2

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Prática de ateliê aplicada à elaboração de projetos urbanísticos destinados à organização e qualificação do ambiente urbano a partir de um plano de intervenções previamente estabelecido. Desenvolvimento e modelagem de projetos de desenho urbano para áreas consolidadas, com foco na requalificação de espaços públicos, infraestrutura e morfologia urbana. Intervenção em escala aplicada entre 30 a 100 mil habitantes (escala da cidade), envolvendo o detalhamento de diretrizes viárias, áreas de lazer e integração social através de exercícios de síntese projetual em laboratório e ateliê.

Referência Básica:



JR, Arlindo P.; BRUNA, Gilda C. Gestão urbana e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. E- book. p.Capa. ISBN 9788520462935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462935/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

CANHOLI, Aluísio P. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579751813. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751813/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

CARLOS, Ana Fani A. Geografia urbana crítica. São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.1. ISBN 9786555412949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412949/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

PETERSEN, Rodrigo C.; OLIVEIRA, Pedro H. Melo de; NASCIMENTO, Isabella S.; et al. Planejamento urbano e regional: elementos urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E- book. p.Capa. ISBN 9786581492328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492328/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521208426. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208426/>. Acesso em: 25 fev. 2026

FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600801/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

CONDESSO, Fernando dos R. Direito do Urbanismo e do Ambiente. São Paulo: Almedina, 2020. E- book. p.1. ISBN 9789724084701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724084701/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 6

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento projetual em regime de ateliê voltado à estruturação do espaço regional e urbano. Concepção e modelagem físico-espacial de edifícios de alta complexidade destinados à integração socioespacial e mobilidade. Estudo prático dos fluxos de pessoas, produtos e mercadorias como condicionantes do partido arquitetônico. Projeto de estações e terminais de integração de modais, com ênfase na funcionalidade, acessibilidade e tecnologia das edificações. (Tema Sugerido: Estações



Intermodais ou de Transbordo; Aeroportos; Terminais Rodoferroviários), com atividades de síntese e representação gráfica desenvolvidas em dinâmica de laboratório e ateliê.

Referência Básica:

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANÁ (DER-PR). Manual de recomendação para elaboração de Projeto de Terminal Rodoviário e Metropolitano. Curitiba: DER-PR, 2022.

FERNANDES, Marcio Maffili et al. Manual de Projetos Aeroportuários. Brasília: Secretaria Nacional de Aviação Civil, 2021.

DIRETORIA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DA DNER. Manual de Implantação de Terminais Rodoviários de Passageiros - MITERP. 3ª ed. Ministério dos Transportes, 1986.

Referência Complementar:

IWAMIZU, Cesar Shundi. A Estação Rodoviária de Jaú e a dimensão urbana da arquitetura. São Paulo: FAU-USP, 2008.

SOUSA, Isaque Araujo de. Terminais Intermodais de Transporte Público - Potenciais ativadores de urbanidade. Fortaleza: Centro de Tecnologia da UFC, 2019.

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONÔMICA DE AEROPORTOS (SRA/ANAC). Manual de Anteprojeto. Brasília: ANAC, 2023.

INFRAERO. Premissas Básicas para Estudos Técnicos Arquitetônicos de TERMINAIS DE PASSAGEIROS. Brasília: Gerência de Planejamento, 2007.

VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; et al. Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500440. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500440/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Componente Curricular: ARQUITETURA DE INTERIORES

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Concepção e desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores em regime de ateliê, com foco em programas habitacionais, comerciais ou institucionais. Aplicação prática da ergonomia e dos sistemas de conforto ambiental (luz e cor) como ferramentas de qualificação e humanização do espaço construído. Exploração do processo criativo e métodos heurísticos de composição espacial. Detalhamento técnico, especificação de materiais, revestimentos e mobiliário, integrando representação gráfica e modelagem (física ou digital) em dinâmicas de laboratório.



Referência Básica:

MILLS, Criss B. Projetando com Maquetes. Porto Alegre: Bookman, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788577801589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801589/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

KARLEN, Mark. Planejamento de Espaços Internos. Porto Alegre: Bookman, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788577807369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577807369/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho de projetos: em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior. São Paulo: Editora Blucher, 2007. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521215103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215103/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

L., Farias, P.; BRAGA, MARCOS; CALVERA, ANNA. Design frontiers: territories, concepts, technologies. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521206927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206927/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SCOTTO, Catherine. O Chic de Paris: Decoração e Design de Interiores. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520449523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449523/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SOUZA, Dulce América de; WEBER, Fernando P.; RECCHI, Andressa F.; et al. Ergonomia do ambiente construído. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029675/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SOUZA, Dulce A. Ergonomia aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026568. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026568/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

GALINATTI, Anna C M.; BARBOSA, Marília P. de A.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores residenciais. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492588/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	45	15	2	2

Ementa: Conceitos relacionados ao gerenciamento de projetos; Planejamento de obra; Planilhas e composições de custos; Cronogramas físico-financeiro e mão de obra; Contratação de obras e serviços (contratos e licitação); Estudos de gráficos como Gantt e Pert e suas aplicações em softwares; Orçamentação: custos diretos e indiretos, fixos e variáveis; lucro.



Referência Básica:

GALINATTI, Anna C M.; BARBOSA, Marília P. de A.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores residenciais. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492588/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

GIAMBASTINI, Gabriel L.; GALINATTI, Anna C M.; GRABASCK, Jaqueline R.; et al. Projeto de arquitetura de interiores comerciais. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492373/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MATTOS, Aldo D. Planejamento e Controle de Obras. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579753466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753466/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

GONÇALVES, Guilherme C.; SILVA, Jorge Vieira da; SILVA, Vanessa F.; et al. Planejamento e Orçamento Público. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492557/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MATTOS, Aldo D. Planejamento e Controle de Obras. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579753466. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753466/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MAZUTTI, Júlia H. Gestão de obras. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028241/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521208426. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208426/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

TERRIBILI, Filho, A. Indicadores de gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788550826103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550826103/>. Acesso em: 25 fev. 2026.



Componente Curricular: TÉCNICAS RETROSPECTIVAS

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Teoria e história da preservação e restauração. Estudo das Cartas Patrimoniais e legislação aplicada ao patrimônio brasileiro. Desenvolvimento prático de levantamento métrico-arquitetônico e diagnóstico de bens culturais imóveis em regime de ateliê. Análise técnica de materiais e sistemas construtivos tradicionais. Identificação de patologias e elaboração de mapas de danos como subsídio ao projeto. Concepção de projetos de intervenção, conservação e restauração aplicados a edifícios de interesse histórico (especialmente exemplares de Mato Grosso), unindo teoria e prática de projeto em laboratório e campo.

Referência Básica:

SCOPEL, Vanessa G.; GALINATTI, Anna C M.; SILVA, Marli de F.; et al. Estudo da Cidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492977/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

GOMBRICH, E H. A História da Arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. E-book. p.1. ISBN 9788521636670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636670/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

GONÇALVES, Pedro H. Patrimônio 4.0. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065510/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

CHING, Francis D.; JARZOMBEEK, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605127. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605127/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

VOLOCHKO, Danilo. A cidade como negócio. São Paulo: Editora Contexto, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788572449144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449144/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788565837811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837811/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

CARLOS, Ana Fani A. A Cidade. 8. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1992. E-book. p.1. ISBN 9786555412857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412857/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SCOPEL, Vanessa G.; GALINATTI, Anna C M.; SILVA, Marli de F.; et al. Estudo da Cidade. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492977/>. Acesso em: 25 fev. 2026.



Componente Curricular: PROJETO DE URBANISMO 3

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Desenvolvimento prático e propositivo em regime de ateliê para a elaboração de projetos de parcelamento urbano em glebas não urbanizadas. Concepção do desenho do traçado viário, dimensionamento de quadras e lotes com usos e ocupações diversificados (residencial, comercial, industrial e institucional). Aplicação de conceitos de compacidade, multifuncionalidade e sustentabilidade na escala do bairro (5 a 10 mil habitantes). Exercícios de síntese projetual envolvendo cálculos de densidade, áreas públicas e infraestrutura urbana, desenvolvidos integralmente em dinâmica de laboratório e ateliê.

Referência Básica:

AMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

ACIOLY, Claudio; DAVIDSON, Forbes. Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Referência Complementar:

NALINI, Jose R.; LEVY, Wilson. Regularização Fundiária - 2ª Edição 2014. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. E-book. p.i. ISBN 978-85-309-5194-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5194-8/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

PIRES, Felipe Chiarello, Lilian Regina Gabriel M. Novos Paradigmas da Regularização Fundiária Urbana. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788584935505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584935505/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SINGER, Paul. Urbanização e desenvolvimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E- book. p.Capa. ISBN 9788551300343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300343/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

NUNES, Lucí H. Urbanização e Desastres Naturais. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E- book. p.1. ISBN 9788579751981. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751981/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SCOPEL, Vanessa G. Planejamento urbano. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023253/>. Acesso em: 25 fev. 2026.



Componente Curricular: ANÁLISES EM ARQUITETURA E URBANISMO

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	30h	30	0	1	1

Ementa: Especificidades do campo da arquitetura e urbanismo para análises e críticas. Tipos de avaliações e desempenhos técnicos. Modelos matemáticos voltados para a arquitetura e o urbanismo. Análises correlatas de obras existentes e seu processo. Desenvolvimento do projeto de pesquisa das temáticas em arquitetura e urbanismo. Estudos de casos e avaliações pós ocupação. O espaço urbano como componente de observação. Estruturação, redação, normas e recomendações para textos científicos em arquitetura e urbanismo.

Referência Básica:

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E- book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. Sustentabilidade em Gestão de Projetos. São Paulo: Actual Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786587019666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019666/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

VILLA, Simone B.; ORNSTEIN, Sheila W. Qualidade Ambiental na Habitação: Avaliação Pós-Ocupação. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579752070. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579752070/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Referência Complementar:

MANO, Cássia M.; SCOPEL, Vanessa G.; GIORA, Tiago; et al. Projeto de arquitetura e urbanismo I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028067. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028067/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

ROMANINI, Anicoli; GRABASCK, Jaqueline R.; BARBOSA, Marília P A. Projeto de arquitetura e urbanismo II. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029385. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029385/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

YIN, Robert K. Estudo de caso. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582602324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

ONO, Rosaria; ORNSTEIN, Sheila W.; VILLA, Simone B.; et al. Avaliação Pós-Ocupação: na Arquitetura, no Urbanismo e no Design: da Teoria à Prática. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788579753138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753138/>. Acesso em: 25 fev. 2026.



GALINATTI, Anna C M.; GIAMBASTIANI, Gabriel L. Projeto de arquitetura e urbanismo III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029071. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029071/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Componente Curricular: PROJETO DE ARQUITETURA 7

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC II	60h	60	0	2	2

Ementa: Prática projetual em regime de ateliê voltada à alta complexidade dos Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS). Concepção e desenvolvimento de projetos hospitalares com programação extensa, integrando fluxos complexos de atendimento imediato, emergência, internação, diagnóstico e terapia. Aplicação prática de normativas de vigilância sanitária (RDC 50/ANVISA) e biossegurança como condicionantes do partido. Integração de sistemas estruturais, instalações prediais especiais, conforto ambiental e acessibilidade universal. Desenvolvimento de representação técnica avançada e detalhamento executivo de áreas críticas em ambiente de laboratório e ateliê.

Referência Básica:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GÓES, Ronald de. Manual prático de arquitetura hospitalar. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2001. E-book. p.1. ISBN 9788521217091. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217091/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GÓES, Ronald de. Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521216254. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216254/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Referência Complementar:

CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; et al. Hotelaria, Hospitalidade e Humanização. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900827/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455289/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

POSSARI, João F. Centro Cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão. 5. ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140887/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Natália M. Gestão Organizacional - com ênfase nas organizações hospitalares. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN



9788547218454. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547218454/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

ZIONI, Eleonora C.; WAKSMAN, Renata D.; FARAH, Olga Guilhermina D. Conhecendo a arquitetura hospitalar. v. 23. (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555766288. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766288/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Componente Curricular: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I (TFG I)

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC III	30h	30	0	2	0

Ementa: Orientação para a definição do tema e delimitação do objeto de estudo do Trabalho Final de Graduação. Planejamento da pesquisa aplicado à Arquitetura e Urbanismo: levantamento de dados, análise de sítio, diagnóstico e estudos de caso/referenciais projetuais. Normas técnicas (ABNT) e redação científica. Elaboração do anteprojeto de pesquisa e do programa de necessidades preliminar, integrando aspectos teóricos, técnicos e éticos. Desenvolvimento de ensaios teóricos e metodológicos que subsidiem a fundamentação do projeto a ser desenvolvido no TFG II.

Referência Básica:

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E- book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E- book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Referência Complementar:

REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 1993. E- book. p.1. ISBN 9788521217480. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217480/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478392. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/>. Acesso em: 26 fev. 2026.



SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

LIST, John A. O efeito voltagem: como transformar boas ideias em grandes e como escalá-las. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550818115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550818115/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

BRASIL), Seminário de Pesquisa PPGDesign UFPE (1. 2021: Memória I Seminário de Pesquisa PPGDesign UFPE2021. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555501889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501889/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Componente Curricular: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II (TFG II)

Pré-requisitos: TFG I

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC III	30h	30	0	0	2

Ementa: De acordo com as Diretrizes Curriculares para o ensino de Arquitetura e Urbanismo (Resolução CNE /CES nº 1 de 11 de julho de 2025) o Trabalho de Final de Graduação é um trabalho individual, de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser realizado ao final do curso e após a integralização das disciplinas do currículo mínimo, sob orientação docente, consolidando as competências e habilidades adquiridas ao longo do curso. Concepção, modelagem e detalhamento de projeto de arquitetura, urbanismo ou paisagismo, fundamentado na pesquisa realizada no TFG I. Aplicação prática de sistemas estruturais, infraestrutura, conforto ambiental, acessibilidade e legislação vigente. Elaboração de memorial justificativo e peças gráficas executivas de síntese. Apresentação e defesa pública do trabalho perante banca examinadora, demonstrando domínio técnico e ético para o exercício profissional.

Referência Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalho na graduação. 6ª.. São Paulo: Atlas. 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724: Informação e documentação Trabalhos acadêmicos Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT. 2011 (ou versão vigente)

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional. https://educationet.com.br/wp-content/uploads/2025/07/RESOLUCAO-CNE_CES-N-1DE-11-DE-JULHO-DE-2025_compressed.pdf



Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC III	180h	180	0	2	10

Ementa: Atividade de estágio de 180 horas e elaboração dos relatórios parcial e final de estágio.

Referência Básica:

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.
RESOLUÇÃO Nº 047/2025 – CONEPE, Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5957_res_conepe_47_2025.pdf

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional. https://educationet.com.br/wp-content/uploads/2025/07/RESOLUCAO-CNE_CES-N-1DE-11-DE-JULHO-DE-2025_compressed.pdf

Componente Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC III	180h	180	0	2	10

Ementa: Atividade de estágio de 180 horas e elaboração dos relatórios parcial e final de estágio.

Referência Básica:

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”.
RESOLUÇÃO Nº 047/2025 – CONEPE, Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5957_res_conepe_47_2025.pdf

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional. https://educationet.com.br/wp-content/uploads/2025/07/RESOLUCAO-CNE_CES-N-1DE-11-DE-JULHO-DE-2025_compressed.pdf



content/uploads/2025/07/RESOLUCAO-CNE_CES-N-1DE-11-DE-JULHO-DE-2025_compressed.pdf

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, ofertado na modalidade turma única no Município de Colíder, consolida uma proposta formativa alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, às normativas institucionais e às demandas contemporâneas da formação em Arquitetura e Urbanismo.

A presente reformulação resulta de um processo crítico de avaliação da experiência anterior, incorporando avanços pedagógicos, metodológicos e organizacionais, sem descaracterizar os princípios institucionais que orientam a atuação da UNEMAT enquanto universidade pública comprometida com a interiorização do ensino superior e com o desenvolvimento regional.

Ao articular ensino, pesquisa, extensão, estágio supervisionado, Trabalho Final de Graduação e atividades complementares de forma integrada e coerente, o PPC reafirma o compromisso com uma formação crítica, técnica, ética e socialmente comprometida, capaz de responder às complexidades do território mato-grossense e aos desafios contemporâneos da profissão.

Assim, o curso se apresenta como proposta academicamente consistente, institucionalmente viável e socialmente relevante, apta a contribuir para a formação de arquitetos e urbanistas qualificados e comprometidos com a transformação do espaço e da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025 - DOU - Imprensa Nacional. https://educationet.com.br/wp-content/uploads/2025/07/RESOLUCAO-CNE_CES-N-1DE-11-DE-JULHO-DE-2025_compressed.pdf



RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPE) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <<http://www.unemat.br/legislacao/>>

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024– CONEPE. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em: http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4142_res_conepe_11_2020.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. RESOLUÇÃO Nº 047/2025 – CONEPE, Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5957_res_conepe_47_2025.pdf



Emitido em 16/06/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 24/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 19:32)

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

Professor da Educação Superior

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **16/06/2026** e o código de verificação: **8b681d1028**



faespe

Fundação de
Apoio ao Ensino
Superior Público
Estadual

PLANO DE TRABALHO

CURSO	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
CARGA HORÁRIA	3.600
NUMERO ALUNOS	50
SEMESTRE	10

ELEMENTOS DE DESPESA	DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNIT.	PREVISÃO INICIAL
3390.13	INSS Patronal (20%)			R\$ 124.748,00
3390.14	Diárias Estadual	1.414	R\$ 302,50	R\$ 427.735,00
3390.18	Bolsa Estudante			R\$ -
3390.20	Bolsa Pesquisador			
	Coordenação de Curso	60	R\$ 1.700,00	R\$ 102.000,00
	Coordenação de Extensão	60	R\$ 1.200,00	R\$ 72.000,00
				R\$ 174.000,00
3390.30	Material Consumo	5	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00
3390.33	Passagens	5	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
3390.36	Serviços de Pessoa Física - PF			
	Hora aula	3.810	R\$ 80,00	R\$ 304.800,00
	Hora aula/dobrada	1.440	R\$ 80,00	R\$ 115.200,00
	Reoferta (30%)	1.188	R\$ 80,00	R\$ 95.040,00
	Estudo Dirigido (25% da Carga Horária normal)		R\$ 20,00	R\$ 76.200,00
	Orientação de TCC (Até 5 alunos)	50	R\$ 650,00	R\$ 32.500,00
				R\$ 623.740,00
3390.39	Serviços de Pessoa Jurídica - PJ	5	R\$ 22.300,00	R\$ 111.500,00
3390.93	Indenização e Ajuda de Custo	5	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00
4490.52	Equipamentos e material Permanente	5	R\$ 28.700,00	R\$ 143.500,00
TOTAL				R\$ 1.690.223,00
DOA				R\$ 169.022,30
TOTAL GERAL DO PROJETO				R\$ 1.859.245,30

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	MESE	VALOR
2026	AGOSTO	R\$ 464.811,33
2027	MARÇO	R\$ 464.811,33
2028	MARÇO	R\$ 278.886,80
2029	MARÇO	R\$ 278.886,80
2030	MARÇO	R\$ 371.849,06
TOTAL REPASSE		R\$ 1.859.245,30



Emitido em 16/06/2026

PLANO DE TRABALHO Nº 14/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 19:41)

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

Professor da Educação Superior

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2026**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **16/06/2026** e o código de verificação: **f3be8ac4b3**



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES
COLEGIADO DA FACULDADE



PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO DA FACULDADE *Ad referendum*

ASSUNTO: Abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a ser ofertado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires – Colíder

PARTES

Universidade do Estado de Mato Grosso

INTERESSADAS:

Campus Universitário Vale do Teles Pires

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas- FACET

HISTÓRICO: Trata-se da proposta de PPC para abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas- FACET, a ser ofertado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires em Colíder, na Modalidade Diferenciadas de Ensino Presencial/Modular, Turma única. O Plano Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 3.600 horas, distribuída ao longo de 10 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, oferecendo 50 vagas, com aula em período noturno. As vagas serão preenchidas em vestibular específico.

ANÁLISE: A proposta de criação e execução deste curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo está amparada e em consonância com os seguintes atos jurídicos: Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025; Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024; Resoluções específicas da UNEMAT relativas à avaliação, estágio curricular supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho Final de Graduação, atividades complementares, extensão universitária e mobilidade acadêmica; Documentos orientativos da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (CEAU/MEC), da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e a Carta de Recomendação UNESCO/UIA; Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação; Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - Ad Referendum do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE); Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT; Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação; além de seguir os marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES
COLEGIADO DA FACULDADE



Esta proposta trata-se de uma segunda oferta de “turma única” do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder, que consiste na atualização do PPC da primeira “turma única”, seguindo um processo de revisão crítica, qualificação técnica e adequação normativa, ancorado na experiência concreta da oferta da primeira turma única, nas avaliações institucionais e externas realizadas ao longo do período, e nas transformações recentes das Diretrizes Curriculares Nacionais e das normativas internas da UNEMAT. Este novo curso será beneficiado com a estrutura e equipamentos adquiridos para a execução da primeira oferta deste curso em Colíder.

O recurso financeiro para execução do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da **Resolução 025/2021 – CONSUNI**:

“**Art. 9º** Fica assegurado uma porcentagem de, no mínimo, 7% (sete por cento) calculado sobre o teto orçamentário fixado para Outras Despesas de Correntes (GND 3), destinados ao custeio e manutenção; sendo garantido aos Câmpus o percentual de, no mínimo, 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) a ser dividido proporcionalmente, conforme o número de cursos de graduação de oferta contínua. Sobre o percentual residual de, no mínimo, 2,5% (dois vírgula cinco por cento) aplicar-se-á o Índice de Repasse estabelecido no Art. 8º.

§1º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder uma porcentagem mínima de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) do teto orçamentário para Outras Despesas Correntes (GND3).

§2º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes.”

PARECER: Após análise, a Presidente deste Colegiado de Faculdade emite **PARECER FAVORÁVEL** a solicitação de abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a ser ofertado no município de Colíder-MT, vinculado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires-Colíder.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se ao Colegiado Regional do Campus Universitário Vale do Teles Pires-Colíder para manifestação e os devidos encaminhamentos.

Colíder (MT), 15 de junho de 2026.

Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira
Presidente do Colegiado Faculdade
Diretora da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas
Campus Universitário Vale do Teles Pires
Portaria nº 2693/2025



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES
COLEGIADO DA FACULDADE





Emitido em 16/06/2026

PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº 10/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 19:46)

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

Professor da Educação Superior

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2026**, tipo: **PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **16/06/2026** e o código de verificação: **4ff6b28c41**



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES
COLEGIADO REGIONAL



PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO REGIONAL *Ad referendum*

ASSUNTO: Abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a ser ofertado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires – Colíder

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário Vale do Teles Pires
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas- FACET

HISTÓRICO: A Direção da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas encaminhou ao Colegiado Regional a proposta de PPC para abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas- FACET, a ser ofertado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires em Colíder, na Modalidade Diferenciadas de Ensino Presencial/Modular, Turma única. O Plano Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 3.600 horas, distribuída ao longo de 10 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, oferecendo 50 vagas, com aula em período noturno. As vagas serão preenchidas em vestibular específico. Anexo ao PPC, segue o plano de trabalho da FAESPE com o quadro de valores para a execução deste curso.

ANÁLISE: A proposta de criação e execução deste curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo está amparada e em consonância com os seguintes atos jurídicos: Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025; Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024; Resoluções específicas da UNEMAT relativas à avaliação, estágio curricular supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho Final de Graduação, atividades complementares, extensão universitária e mobilidade acadêmica; Documentos orientativos da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (CEAU/MEC), da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e a Carta de Recomendação UNESCO/UIA; Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação; Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - Ad Referendum do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE); Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT; Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação; além de seguir os marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES
COLEGIADO REGIONAL



Esta proposta trata-se de uma segunda oferta de “turma única” do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder, que consiste na atualização do PPC da primeira “turma única”, seguindo um processo de revisão crítica, qualificação técnica e adequação normativa, ancorado na experiência concreta da oferta da primeira turma única, nas avaliações institucionais e externas realizadas ao longo do período, e nas transformações recentes das Diretrizes Curriculares Nacionais e das normativas internas da UNEMAT. Este novo curso será beneficiado com a estrutura e equipamentos adquiridos para a execução da primeira oferta deste curso em Colíder.

O recurso financeiro para execução do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da **Resolução 025/2021 – CONSUNI**:

“Art. 9º Fica assegurado uma porcentagem de, no mínimo, 7% (sete por cento) calculado sobre o teto orçamentário fixado para Outras Despesas de Correntes (GND 3), destinados ao custeio e manutenção; sendo garantido aos Câmpus o percentual de, no mínimo, 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) a ser dividido proporcionalmente, conforme o número de cursos de graduação de oferta contínua. Sobre o percentual residual de, no mínimo, 2,5% (dois vírgula cinco por cento) aplicar-se-á o Índice de Repasse estabelecido no Art. 8º.

§1º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder uma porcentagem mínima de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) do teto orçamentário para Outras Despesas Correntes (GND3).

§2º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes.”

PARECER: Diante do exposto, o Presidente deste Colegiado Regional emite **PARECER FAVORÁVEL** a solicitação de abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a ser ofertado no município de Colíder-MT, vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires-Colíder.

ENCAMINHAMENTO: Encaminha-se à PROEG/AFD para manifestação e os devidos encaminhamentos.

Colíder (MT), 15 de junho de 2026.

Prof. Dr. Marcelo Leandro Holzschuh
Presidente do Colegiado Regional
Diretor Político-pedagógico e Financeiro
Campus Universitário Vale do Teles Pires
Portaria nº 2165/2024



Emitido em 16/06/2026

PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 2/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 19:49)

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

Professor da Educação Superior

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo:
PARECER COLEGIADO REGIONAL, data de emissão: **16/06/2026** e o código de verificação: **708b8b2731**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 2176/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Alta Floresta-MT, 16 de junho de 2026.

À

*Profa. Dra Fernanda Martins
Assessora de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Unemat - Sede Administrativa - Cáceres - MT*

ASSUNTO: Encaminhamento do PPC DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO
- COLÍDER - CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES

Prezada Assessora,

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, vem através do presente, encaminhar o PPC do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a ser ofertado no município de Colíder, vinculado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET-Colíder). Segue também o Plano de Trabalho FAESPE e os pareceres dos Colegiados da Faculdade e Regional, para apreciação e demais encaminhamentos.

O recurso financeiro para execução do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021 - CONSUNI

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira
Diretora da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas - Colíder
Campus Universitário Vale do Teles Pires
Portaria nº 2693/2025

(Assinado digitalmente em 16/06/2026 19:51)

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

*Professor da Educação Superior
AFL-FACBA (11.01.12.01.01)
Matrícula: 75201005*

Processo Associado: 23065.005581/2026-64

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
2176, ano: **2026**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **16/06/2026** e o código de verificação: **77db0a8a1d**



PARECER Nº 72/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas
Campus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Turma Única a ser ofertado Faculdade De Ciências Exatas e Tecnológicas no Campus Universitário Vale do Teles Pires

HISTÓRICO: HISTÓRICO: Trata-se de processo sobre a execução do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, conforme processo SIPAC 23065.005581/2026-64. Constam nesse processo, Projeto Pedagógico do Curso. Plano de Trabalho FAESPE. Parecer Nº 006/2026 do Colegiado da Faculdade *Ad referendum*. Parecer Nº 006/2026 – Colegiado Regional *Ad referendum*. Ofício nº 2176/2026 – FACET para Assessoria de Formação Diferenciada.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo UNEMAT teve sua estrutura curricular elaborada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025 e Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico. Além disso, foram usadas outras Resoluções importantes, tais como: Decreto nº 4.281/2002, que Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024; Resoluções específicas da UNEMAT relativas à avaliação, estágio curricular supervisionado, Trabalho Final de Graduação, atividades complementares, extensão universitária e mobilidade acadêmica; Documentos orientativos da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (CEAU/MEC), da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e a Carta de Recomendação UNESCO/UIA. Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - Ad Referendum do CONEPE, que dispõe e regulamenta obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE); Decreto nº 12.456/2025, que



dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Também se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A proposta final do curso apresentada, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Oferta de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres ou 5 anos;

Carga horária total: 3.600 horas;

Número de vagas: 50 vagas, turma Única

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Campus Universitário Vale do Teles Pires

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

Local de oferta: Colíder- MT

Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Turma Única a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas no Campus Universitário Vale do Teles Pires tem por objetivo:

- Instrumentalizar arquitetos e urbanistas com sólida base teórica, crítica e tecnológica, de maneira ética e interdisciplinar, criativa e socialmente comprometida na concepção, no planejamento, no projeto e na intervenção sobre o ambiente construído e o território, a compreender e dar respostas às necessidades de indivíduos e grupos sociais em relação à concepção, planejamento, intervenção e/ou construção arquitetônica e urbana, em escala local e regional, respeitando aspectos culturais das comunidades através da conservação e valorização do patrimônio edificado;
- compreender os aspectos relacionados à conservação ambiental e utilização racional dos recursos disponíveis, e considerando as especificidades regionais do norte de Mato Grosso, as demandas contemporâneas da sociedade e as diretrizes nacionais vigentes.

O Projeto de Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta como objetivos específicos habilitar os acadêmicos de forma sistematizada em torno de três eixos estruturantes da construção do conhecimento: fundamentação, aprofundamento e síntese, articulando-os de forma interdisciplinar que são: Fundamentação, aprofundamento e síntese.



O projeto de curso apresenta, além dos itens introdutórios de historicização da UNEMAT, do Campus de Colíder e do Curso de Arquitetura e Urbanismo, ofertado como turma única, os itens seguintes que estão explicados de forma clara:

- a) Habilidades e competências;
- b) O perfil do egresso;
- c) Perfil do curso;
- d) Currículo. Neste item há uma boa explicação sobre a carga horária a distância, apontando que “As atividades mediadas por tecnologias educacionais, quando previstas, integram o conjunto de estratégias pedagógicas do curso e não se caracterizam como ensino a distância pleno, mas como atividades complementares ao ensino presencial, com intencionalidade pedagógica, acompanhamento docente, registro acadêmico e avaliação”.
- e) Estrutura curricular;

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH (h)
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	120
Unidade Curricular II - Formação Específica Profissional	2.490
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	810
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do curso	3.600

Da carga horária da Unidade III, está contemplada a carga horária de Extensão que equivale a 360 horas e de Atividades Complementares com 30 horas.

O projeto de curso apresenta uma boa exposição sobre as **Práticas de Ateliê e Laboratórios**, constitutivo do eixo estruturante do currículo do curso. Nesta proposta, em atendimento às diretrizes Nacionais do Curso, bem como o compromisso institucional com a qualidade do ensino público, “estabelece-se que, nas disciplinas com conteúdo predominantemente práticos, projetuais e laboratoriais, haverá a atuação simultânea de **dois (2) docentes em sala de aula ou em ambiente de ateliê**, de modo a assegurar acompanhamento pedagógico adequado, orientação individualizada, segurança nas atividades práticas e efetividade na condução dos processos de projeto, experimentação e avaliação. Essa organização justifica-se pelo caráter intensivo das atividades desenvolvidas, que envolvem análise crítica de propostas, acompanhamento contínuo de processos projetuais, orientação técnica e metodológica, uso de laboratórios e, em alguns casos, articulação com atividades extensionistas e ações no território. A presença de dois docentes contribui para a qualificação do ensino, para a redução de assimetrias no acompanhamento discente e para o fortalecimento da aprendizagem ativa e colaborativa.

- f) Ementário e bibliografias do curso, sendo formada por 5 básicas;
- g) Metodologias e Políticas Educacionais – abrange uma exposição sobre a Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre política de permanência, mobilidade acadêmica e certificação durante a realização do curso, sobre as tecnologias digitais



- de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, sobre educação inclusiva e sobre políticas de apoio ao discente;
- h) Avaliação do processo de ensino aprendizagem;
 - i) Estágio curricular supervisionado - constitui componente curricular obrigatório, integrando o processo formativo do estudante e contribuindo para a consolidação das competências profissionais previstas no perfil do egresso;
 - j) Trabalho Conclusão de Curso ou Trabalho final de graduação;
 - k) Ementário – matriz curricular

Pontuamos, enfim, que o PPC apresentação está bem organizado e estruturado, de acordo com as normativas sobre o curso e sobre os itens necessários ao Projeto de curso.

Destacamos que a execução pedagógica, administrativa e financeira do curso é de responsabilidade da UNEMAT. Para o financiamento do curso, segue-se a Resolução 025/2021- CONSUNI, a qual versa sobre os repasses financeiros para a execução do curso. Neste sentido, será firmado um Termo de Colaboração entre Unemat e Faespe, atendendo, também as diretrizes da Resolução 050/2011 CONSUNI que regulamenta as relações entre a Unemat e FAESPE quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação. O referido curso terá um custo total no valor de R\$ 1.859.245,30 (Um milhão, oitocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta centavos.) Reafirma-se que o recurso financeiro para execução do curso é recurso próprio da Unemat, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021- CONSUNI.

PARECER:

Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Turma Única - a ser ofertado pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder. É o parecer.

Cáceres, MT 27 de agosto de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 27/08/2026

PARECER Nº 21/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/08/2026 16:13)

FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 27/08/2026 16:16)

NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **21**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **27/08/2026** e o código de verificação: **a50b0403cd**

PARECER Nº **23065.005581/2026-64**– Câmara setorial de Ensino - CONEPE

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 31 AGOSTO DE 2026.

Assunto: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO, CÂMPUS DE COLÍDER

Relator – Conselheiro: Toni Amorim de Oliveira

Síntese do Processo

Dos fatos: trata-se do PPC do Curso de Bacharelado Psicologia a ser ofertado no campus de Colíder

APRECIÇÃO DA MATÉRIA E VOTO DO RELATOR:

Considerando que o processo enviado a esta câmara, traz em seu corpo os seguintes documentos

PPC do curso

PLANO DE TRABALHO Faesp

PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO DA FACULDADE Ad referendum

PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO REGIONAL Ad referendum

OFÍCIO Nº 2176/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

OFÍCIO Nº 2176/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

CONCLUSÃO DA CÂMARA:

Considerando que o processo enviado a esta câmara, apresenta traz em seu corpo todos os documentos necessários e em conformidade com as normas vigentes. Assim sendo os membros desta câmara chegaram a seguinte conclusão.

Do exposto, da análise da matéria a Câmara emite, nos termos do Art 16 da resolução 020/2012-CONSUNI, parecer conclusivo pela **APROVAÇÃO**; da matéria, e ao encaminhamento do **PPC do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a ser ofertado no campus de Colíder** para apreciação junto aos conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cáceres-MT, 31 de agosto de 2026.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Nomes dos membros

Presidente: Toni Amorim de Oliveira Vice-presidente: Julio César Beltrame Benatti

Secretária: Celina Martins Decol Membro técnico: Leonardo Melo de Oliveira



Emitido em 31/08/2026

PARECER CÂMARA CONEPE Nº 11/2026 - CONEPE-CSEN (11.11.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 16:42)

TONI AMORIM DE OLIVEIRA

Professor

FAED (11.07.14)

Matrícula: 91099101

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2026**, tipo:
PARECER CÂMARA CONEPE, data de emissão: **31/08/2026** e o código de verificação: **659051c319**

PARECER Nº **23065.005581/2026-64**– Câmara setorial de Ensino - CONEPE

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 31 AGOSTO DE 2026.

Assunto: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO, CÂMPUS DE COLÍDER

Relator – Conselheiro: Toni Amorim de Oliveira

Síntese do Processo

Dos fatos: trata-se do PPC do Curso de Bacharelado Arquitetura e Urbanismo a ser ofertado no campus de Colíder

APRECIÇÃO DA MATÉRIA E VOTO DO RELATOR:

Considerando que o processo enviado a esta câmara, traz em seu corpo os seguintes documentos

PPC do curso

PLANO DE TRABALHO Faesp

PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO DA FACULDADE Ad referendum

PARECER Nº 006/2026 – COLEGIADO REGIONAL Ad referendum

OFÍCIO Nº 2176/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

OFÍCIO Nº 2176/2026 - AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

CONCLUSÃO DA CÂMARA:

Considerando que o processo enviado a esta câmara, apresenta traz em seu corpo todos os documentos necessários e em conformidade com as normas vigentes. Assim sendo os membros desta câmara chegaram a seguinte conclusão.

Do exposto, da análise da matéria a Câmara emite, nos termos do Art 16 da resolução 020/2012-CONSUNI, parecer conclusivo pela **APROVAÇÃO**; da matéria, e ao encaminhamento do **PPC do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a ser ofertado no campus de Colíder** para apreciação junto aos conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cáceres-MT, 31 de agosto de 2026.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Nomes dos membros

Presidente: Toni Amorim de Oliveira Vice-presidente: Julio César Beltrame Benatti

Secretária: Celina Martins Decol Membro técnico: Leonardo Melo de Oliveira



Emitido em 01/09/2026

PARECER CÂMARA CONEPE Nº 16/2026 - CONEPE-CSEN (11.11.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/09/2026 12:30)

TONI AMORIM DE OLIVEIRA

Professor

FAED (11.07.14)

Matrícula: 91099101

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2026**, tipo: **PARECER CÂMARA CONEPE**, data de emissão: **01/09/2026** e o código de verificação: **eacd6ec957**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 671/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 10 de setembro de 2026.

Juntada de Parecer Financeiro da PRPTI e PGF ao Processo de abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Colíder

(Assinado digitalmente em 10/09/2026 15:36)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - EM SUBSTITUIÇÃO

CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)

Matrícula: 278736001

Processo Associado: 23065.005581/2026-64

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **671**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/09/2026** e o código de verificação: **68af73e9a9**



PARECER TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIO

Processo	23065.005581/2026-64
Interessado(s)	Campus Universitário do Vale do Teles Pires / Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET
Objeto	Abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, na modalidade diferenciada Presencial/Modular, em turma única, no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, município de Colíder/MT.
Unidade/Órgão responsável pela análise	Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI/UNEMAT

I – INTRODUÇÃO

Trata-se de análise técnico-orçamentária do Processo nº 23065.005581/2026-64, cadastrado em 16 de junho de 2026, que versa sobre a proposta de abertura do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a ser ofertado no Campus Universitário do Vale do Teles Pires, em Colíder/MT, vinculado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET.

O projeto prevê oferta em modalidade presencial/modular, em turma única, com 50 vagas, no período noturno, e integralização mínima de 10 semestres. O processo contém Projeto Pedagógico do Curso, pareceres das instâncias acadêmicas e Plano de Trabalho com a estimativa de despesas para a execução do curso.

II – ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

2.1 – Fonte e responsabilidade pelo financiamento

Conforme manifestação constante do processo, o recurso financeiro destinado à execução do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/Colíder é próprio da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, não havendo, na documentação analisada, indicação de concedente externo ou de participação financeira do Município de Colíder. A fundamentação apresentada vincula a manutenção orçamentária e financeira do Campus à Resolução nº 025/2021 – CONSUNI, especialmente ao art. 9º, § 2º.

Dessa forma, a eventual execução financeira deverá observar a programação orçamentária da UNEMAT, os limites de empenho e movimentação financeira e a efetiva disponibilidade de dotação para cada exercício, não podendo o presente parecer ser



interpretado como autorização para execução de despesa sem prévio empenho e sem disponibilidade orçamentária.

2.2 – Compatibilidade com os instrumentos de planejamento

Sob o ponto de vista programático, o objeto apresenta aderência às finalidades institucionais da UNEMAT e à programação relacionada à manutenção e fortalecimento da oferta de cursos em modalidades diferenciadas

Entretanto, conforme verificação da programação orçamentária, não há previsão de recursos para a execução deste projeto no PTA da UNEMAT para o exercício de 2026. Para o exercício de 2027, consta previsão de R\$ 600.000,00 no PTA para atendimento da despesa.

Dessa forma, a aprovação do projeto, sob o aspecto orçamentário, não implica autorização para execução financeira no exercício de 2026. A primeira parcela prevista no Plano de Trabalho deverá ser reprogramada para o exercício de 2027, ficando sua execução condicionada à existência de dotação e disponibilidade orçamentária e financeira no respectivo exercício.

Sob o ponto de vista programático, a despesa apresenta aderência ao Programa 528 – Consolidação da Educação Superior para Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e à Ação 2210 – Manutenção e fortalecimento da oferta de cursos em modalidades diferenciadas, programação destinada à expansão e manutenção de cursos em modalidades diferenciadas da UNEMAT. A mesma ação também integra o planejamento institucional da Universidade, inclusive o PDI 2022-2028.

2.3 – Dotação, estimativa de despesas e cronograma financeiro

O Plano de Trabalho nº 14/2026 apresenta previsão inicial de R\$ 1.690.223,00, acrescida de R\$ 169.022,30 a título de DOA, resultando em valor global estimado de R\$ 1.859.245,30 para a execução do projeto.

Elemento	Natureza/Especificação	Valor
3390.13	INSS Patronal (20%)	R\$ 124.748,00
3390.14	Diárias Estadual	R\$ 427.735,00
3390.20	Coordenação de Curso e Coordenação de Extensão	R\$ 174.000,00
3390.30	Material de Consumo	R\$ 40.000,00
3390.33	Passagens	R\$ 25.000,00
3390.36	Serviços de Pessoa Física	R\$ 623.740,00



Elemento	Natureza/Especificação	Valor
3390.39	Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 111.500,00
3390.93	Indenização e Ajuda de Custo	R\$ 20.000,00
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 143.500,00
—	DOA	R\$ 169.022,30
—	TOTAL GERAL DO PROJETO	R\$ 1.859.245,30

O cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho prevê R\$ 464.811,33 em agosto de 2026; R\$ 464.811,33 em março de 2027; R\$ 278.886,80 em março de 2028; R\$ 278.886,80 em março de 2029; e R\$ 371.849,06 em março de 2030.

Considerando a inexistência de previsão orçamentária no PTA 2026, a primeira parcela originalmente prevista para agosto de 2026 deverá ser reprogramada para o exercício de 2027. A execução financeira em 2027 ficará limitada ao montante de R\$ 600.000,00 previsto no PTA para o exercício, salvo eventual adequação interna da programação financeira e orçamentária pela gestão, mediante reavaliação e, se necessário, anulação/redução de despesas secundárias do próprio projeto, sem ampliação do valor global autorizado.

Assim, a existência de previsão de R\$ 600.000,00 no PTA 2027 constitui o limite de referência para a execução do projeto naquele exercício, devendo eventual necessidade de execução superior ser previamente compatibilizada pela Administração com a programação orçamentária vigente.

Registra-se, contudo, uma diferença formal de R\$ 0,02 entre o valor global informado no Plano de Trabalho (R\$ 1.859.245,30) e a soma aritmética das parcelas do cronograma de desembolso (R\$ 1.859.245,32). Recomenda-se a correção dessa inconsistência antes da formalização do instrumento ou da aprovação definitiva do Plano de Trabalho.

III – CONCLUSÃO

Diante da documentação analisada, esta Pró-Reitoria manifesta-se FAVORAVELMENTE à continuidade do Processo nº 23065.005581/2026-64, sob o aspecto orçamentário, considerando a aderência do objeto à finalidade institucional da UNEMAT e à programação relacionada à oferta de cursos em modalidades diferenciadas.

O presente parecer fica condicionado: (i) à não execução de despesas do projeto no exercício de 2026, em razão da inexistência de previsão no PTA para o corrente exercício; (ii) à reprogramação da primeira parcela do Plano de Trabalho para o exercício de 2027; (iii) à limitação da execução orçamentária e financeira de 2027 ao valor de R\$ 600.000,00 previsto no PTA para o exercício, ressalvada a possibilidade de adequação



interna pela gestão, mediante anulação ou redução de despesas secundárias do próprio projeto, quando necessária e devidamente formalizada, sem ampliação do valor global do projeto; (iv) à existência de dotação e disponibilidade financeira para cada desembolso; e (v) à correção da diferença de R\$ 0,02 identificada no cronograma de desembolso do Plano de Trabalho.

Ressalta-se que a manifestação favorável ora consignada autoriza a continuidade do projeto sob o aspecto orçamentário, mas não constitui autorização para empenho, liquidação ou pagamento no exercício de 2026, nem para execução acima dos limites estabelecidos na programação orçamentária de cada exercício. A execução deverá observar o PPA, a LDO, a LOA, o PTA e os demais procedimentos legais e institucionais aplicáveis.

Cáceres/MT, 01 de setembro de 2026.



Emitido em 01/09/2026

PARECER N° 4/2026 - PRPTI-ATA (11.01.09.02)

(N° do Protocolo: 23065.008343/2026-19)

(Assinado digitalmente em 02/09/2026 16:57)

THIAGO DE FREITAS SOUZA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (EM SUBSTITUIÇÃO)

PRPTI-ATA (11.01.09.02)

Matrícula: 137486003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **02/09/2026** e o código de verificação: **6ff81503da**